

A photograph of a classroom where several young children are sitting at tables, engaged in reading books. The room is bright and colorful, with beanbag chairs and various educational materials visible in the background. The text is overlaid on the image in a bold, orange font.

**Educação Infantil**

**CURRÍCULO  
MUNICIPAL  
DE JACAREÍ**

**2024**



# Educação Infantil

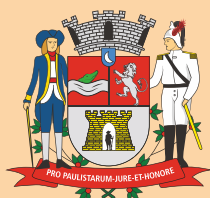
# CURRÍCULO MUNICIPAL DE JACAREÍ



Secretaria de Educação  
Prefeitura de Jacareí

2024





## Prefeitura de **JACAREÍ**

**Prefeito Municipal**  
Izaías Santana

**Vice Prefeita**  
Rosana Gravena

**Secretária Municipal de Educação**  
Maria Thereza Ferreira Cyrino

**Secretária Adjunta de Educação**  
Danielli Villar

**Diretor Geral**  
Danilo Klimeika Zanutto (in memorian)

**Diretora do Departamento Técnico Pedagógico**  
Marta Cecília de Amorim

**Supervisora de Unidade Pedagógica**  
Olívia Fernanda de Oliveira

**Supervisão Pedagógica de Arte**  
Killian Kumagae

**Supervisão Pedagógica de Educação Física**  
Patrícia Cambusano de Almeida e Silva

**Supervisão Pedagógica da Educação Especial**  
Margareth Auxiliadora Santos Carvalho

**Supervisão Pedagógica da Educação de Jovens e Adultos**  
Patrícia Quina de Siqueira

**Supervisão Pedagógica da Educação Infantil - Creche**  
Adriana Bertucci

**Supervisão Pedagógica da Educação Infantil - EMEI**  
Rosemara Aparecida dos Santos

**Supervisão Pedagógica do Ensino Fundamental**  
Ana Cláudia Kogake de La Rosa

### Equipe de Revisão 2024

**Diretora do Departamento Pedagógico**  
Débora Figueredo Gomes Batista

**Supervisora de Unidade Pedagógica**  
Ana Cláudia Kogake de La Rosa

**Supervisão Pedagógica de Arte**  
Roberto Fonseca

**Supervisão Pedagógica de Educação Física**  
Cristiano da Silva Borges

**Supervisão Pedagógica da Educação Especial**  
Cláudia Meire Rodrigues  
Graci Ana Pereira de Sousa

**Supervisão Pedagógica da Educação Infantil - EMEI**  
Célia Gomez Sardinha da Silva

**Supervisão Pedagógica da Educação Infantil - Creche**  
Jonas Nogueira Junior

**Supervisão Pedagógica do Ensino Fundamental**  
Andreza Eliete Pereira Freire

**Supervisão Pedagógica da Educação em Tempo Integral**  
Luiz Fernando Alves Pereira

**Supervisão Pedagógica de Projetos, Programas e Eventos**  
Reginaldo José dos Santos

**Revisão**  
Célia Gomez Sardinha da Silva  
Jonas Nogueira Junior

**Projeto Gráfico e Editoração**  
Beto Fonseca

### EQUIPE DE FORMADORES 2022

#### Supervisão do Ensino Fundamental

Flávia Cristina dos Santos Rodrigues Biondi  
Elizangela Isabel Justina Moreira Corrêa  
Lucimara Luziano Monteiro  
Renata Lúcia Quirino Maciel Oliveira  
Ronilma Vieira  
Sílvia Helena Diniz

#### Equipe de Formadores da

#### Supervisão de Educação Física

Alex Sandro de Carvalho  
Júlio César Melo de Moraes  
Raquel Romana Oliveira dos Reis Pimentel

#### Equipe de Formadores da

#### Supervisão de Arte

Clóvis Garcia Masson  
Édson Toledo Albino  
Thiago Vicente da Silva

#### Equipe de Formadores da EJA

Maria Imaculada Pereira Garcia

#### Equipe de Formadores da

#### Supervisão da Educação Infantil

Creche  
Andréia Cristina Rodrigues Soares Neto  
Andréia Geralda da Costa Sousa  
Fabiola Karina Mendonça Pires de Souza  
EMEI

Lígia Bilac Miranda  
Elaine Fernanda de Oliveira

Renata Oliveira de Jesus

#### Equipe de Formadores da

#### Supervisão da Educação Especial

Edméa Nazaré de Souza Santos  
Carla Alves Pereira  
Chalana Aparecida da Silva  
Keyla dos Reis Duarte Veríssimo  
Bruna Maria de Araújo Gonçalves

#### Tecnologia

Ana Paula Barros de Paiva  
Lia Ikeoka  
Ana Carolina Leão Valadares  
Alinni Dias de Oliveira de Souza Torres  
Sueli de Souza

### EQUIPE DE FORMADORES 2024

#### Supervisão do Ensino Fundamental/EJA

Laís Martins Rodrigues Pereira  
Maria Gabriela de Moraes Vieira  
Fabiana Fonseca Cabral  
Sílvia Helena Diniz  
Júnio do Nascimento Arantes  
Ronilma Vieira

Luciane Piovesan Teófilo de Vasconcelos

#### Supervisão de Educação Física

Alex Sandro de Carvalho  
Júlio César Melo de Moraes  
Patrícia Cambusano de Almeida e Silva

#### Supervisão de Arte

Clóvis Garcia Masson  
Lucas de Oliveira Rodrigues  
Mariana Nair de Brito Sousa  
Maria Esperança Granja Garcia

#### Supervisão da Educação Infantil

Creche  
Ana Cristina dos Santos Limongi Bava  
Andréia Geralda da Costa Souza  
Fabiola Karina Medonça Pires de Sousa  
EMEI

Elaine Fernanda de Oliveira

Juliana Moreira Prado

Chrisnlsen de Moura Nader Galochio

#### Supervisão da Educação Especial

Keyla dos Reis Duarte Veríssimo  
Fabiana Cristina Gomes Melo  
Elisama de Barros da Silva Abade  
Carla Alves Pereira

#### Supervisão de Tecnologia

Ariadne Dominique Capucci Soares  
Thiago Vicente da Silva

#### Supervisão da Educação em Tempo Integral

Simone Pereira da Silva Capucci  
Edna Farias Claro Moreira  
Silvana Aparecida Procopio de Moraes  
Telma Aparecida Bueno

### Equipe Editorial 2022

Consultoria - Maria Regina Passos Pereira  
Direção Editorial - Bruno Vilagra  
Revisão Final - Natalia Tammone  
Diagramação, Projeto Gráfico e Capa - Julia S. Ferraz

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

J13c Jacareí. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação.  
Currículo Municipal de Jacareí: Educação Infantil / Prefeitura Municipal de  
Jacareí, Secretaria Municipal de Educação. -- Jacareí, SP: SME, 2024  
96 p.; il.; formato PDF; 2,9 MB.

Inclui bibliografia.

1. Educação Básica 2. Educação Infantil - Jacareí 3. Educação Básica -  
Currículo I. Título.

CDD: 372  
CDU: 372.373.21.3

Ficha catalográfica elaborada por  
Célia Gomez Sardinha da Silva - Bibliotecária - CRB 8/11301



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figuras 1, 2 e 3:</b> Estudo sobre o território educativo (2020)	14
<b>Figura 4:</b> Centro de Formação – EDUCAMAIS Jacareí	15
<b>Figura 5:</b> Centro de Formação – EDUCAMAIS Jacareí - Formação remota	15
<b>Figura 6:</b> Equipe Educação Física 2021	16
<b>Figura 7:</b> Equipe Arte 2021	16
<b>Figura 8:</b> Revisões preliminares do Currículo Municipal	18
<b>Figura 9:</b> 10 Competências gerais da Educação Básica	35
<b>Figura 10:</b> Educação Integral	36
<b>Figura 11:</b> 5Ps: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias	38
<b>Figura 12:</b> Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	39



## ABREVIATURAS

**AEE** - Atendimento Educacional Especializado

**BNCC** - Base Nacional Comum Curricular

**CCA** - Conselho de Classe e Ano

**CEPAC** - Associação Criança Especial de Pais e Companheiros

**DCNEI** - Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil

**DTP** - Departamento Técnico-Pedagógico

**DUA** - Desenho Universal para a Aprendizagem

**ECA** - Estatuto da Criança e Adolescente

**EDS** - Educação para o Desenvolvimento Sustentável

**EJA** - Educação de Jovens e Adultos

**HA** - Hora- Atividade

**JAM** - Jacareí Ampara Menores

**Lec@** - Laboratório da Educação Criativa

**LDB** - Lei de Diretrizes e Bases

**LDBEN** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

**Libras** - Língua Brasileira de Sinais

**MAV** - Museu de Antropologia do Vale do Paraíba

**MEC** - Ministério da Educação e Cultura

**NEA** - Núcleo de Educação Ambiental

**ODS** - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**ONU** - Organização das Nações Unidas

**OSC** - Organizações da Sociedade Civil

**PCN** - Parâmetros Curriculares Nacionais

**PDI** - Plano de Desenvolvimento Individual

**POA** - Programa de Oficina de Aprendizagem

**PPP** - Projeto Político-Pedagógico

**SME** - Secretaria Municipal de Educação

**TDIC** - Tecnologias da Informação e Comunicação

**Unesco** - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



# SUMÁRIO

<b>1 O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO MUNICIPAL DE JACAREÍ</b>	<b>13</b>
1.1 O Currículo Municipal de Jacareí	13
1.2 Formação continuada	15
<b>2 CONCEPÇÕES E CONCEITOS QUE EMBASAM O CURRÍCULO DE JACAREÍ</b>	<b>18</b>
2.1 Aprendizagem e desenvolvimento	21
2.1.1 Ambiente educativo	21
2.1.2 Prática pedagógica	23
2.1.3 Ensino e aprendizagem da leitura e escrita	24
2.1.4 Ensino e aprendizagem da Matemática	27
2.1.5 Gestão escolar democrática	28
2.1.6 Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola	29
2.1.7 Ambiente físico escolar	31
2.1.8 Acesso e permanência dos estudantes na escola.	31
2.2 Desenvolvimento de competências	33
2.2.1 Dez competências gerais da BNCC	34
2.3 Educação Integral	36
2.4 Agenda 2030 e o currículo de Jacareí	37
2.5 Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	39
2.6 Tecnologia integrada ao currículo de Jacareí	40
2.7 Educação Especial	43
2.7.1 Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) no Ensino Regular	44
2.7.2 O papel do professor do AEE	44
2.7.3 Fundamentos teórico-metodológicos para Educação Especial	45
2.7.4 Inclusão educacional trilhada por diferentes caminhos	45
2.7.5 A inclusão e as crianças e estudantes com necessidades educacionais especiais	46
2.7.6 O currículo e a Educação Especial	47
2.7.7 Rede de apoio à inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais	48
2.8 Avaliação para um currículo por competências	48
<b>3 A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	<b>51</b>
3.1. Organização curricular na Educação Infantil à luz da BNCC	51
3.2. Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil	51
3.3. Concepção de Criança	52
3.4. Os Campos de Experiências	53
3.5. Transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental	55

<b>4 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</b>	<b>57</b>
4.1 O eu, o outro e o nós	57
4.1.1 Bebês	57
4.1.2 Crianças Bem Pequenas	59
4.1.3 Crianças Pequenas	61
4.2 Corpo, gestos e movimentos	63
4.2.1 Bebês	63
4.2.2 Crianças Bem Pequenas	64
4.2.3 Crianças Pequenas	66
4.3 Traços, sons, cores e formas	68
4.3.1 Bebês	68
4.3.2 Crianças Bem Pequenas	69
4.3.3 Crianças Pequenas	71
4.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação	73
4.4.1 Bebês	73
4.4.2 Crianças Bem Pequenas	75
4.4.3 Crianças Pequenas	78
4.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	81
4.5.1 Bebês	81
4.5.2 Crianças Bem Pequenas	82
4.5.3 Crianças Pequenas	84
<b>5 COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>88</b>
Premissas	88
Eixo: Pensamento Computacional	89
Eixo: Mundo Digital	91
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>93</b>

## Apresentação

Construir um currículo é, antes de tudo, ter consciência do que é a humanidade, de cada um e da coletividade para um mundo que garanta igualdade e equidade como direitos dos estudantes nas diversas dimensões do aprender, fazer, ser e conviver. É contextualizar a construção do conhecimento a partir dos territórios educativos. Nesse sentido, é essencial que o professor, antes de tudo, seja a referência em cidadania, que garanta a atualização constante do seu capital humano, a sustentabilidade social dos indivíduos, por meio de um currículo que transite nas ideias de forma participativa e democrática.

Quando cada um dos estudantes estiver nas escolas, que essas promovam integralmente o protagonismo, o empreendedorismo e a inovação, a partir do diagnóstico do que se tem e de onde se quer chegar, desde o projeto de vida individual e coletivo, quais ações e interferências no micro e no macro serão impostas ou potencializadas para a solução de problemas em prol do bem maior da humanidade. O estudante protagonista será participante do processo no qual o professor traz a bagagem do conhecimento para as devidas mediações, inclusive de conflitos quando se trata de trabalhos com parceiros de grupo. O trânsito deve ser numa via de duas mãos sempre, trazendo significado, pertencimento, conhecimento e reconhecimento em cada etapa, sendo um solo fértil na garantia dos direitos e na consciência dos deveres de cada cidadão.

Sendo assim, a construção do Currículo do Município de Jacareí por várias mãos, mentes, ações e sentimentos, garante esse ambiente fértil das competências da Base Nacional Comum Curricular e do Currículo Paulista, regados pelos ODS. Plantar é meta para colheitas em curto, médio e longo prazo das ações propostas na Agenda 2030, objetivando a esperança de que é possível que nossas crianças tenham projetos de vidas capazes de transcender paradigmas e crenças inibitórias, para um otimismo e esperança de que é possível sim!

Gratidão a todos que, direta ou indiretamente, se debruçaram em estudos, pesquisas, diálogos, formações e tantas ações contextualizadas e de vanguarda para um currículo que pretende ser totalmente “mão na massa” e aplicável, com portas abertas para ser revisitado e atualizado, no mínimo, de quatro em quatro anos, ou conforme o planeta vá nos sinalizando. Desta forma, buscamos transformar e conscientizar para um mundo através da qualidade da educação em nosso município, cujo lema é: VAMOS FAZER E FAZER BEM FEITO!

Prof<sup>a</sup>. Me. Maria Thereza Ferreira Cyrino  
*Secretária de Educação – Jacareí | SP*



# 1 O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO MUNICIPAL DE JACAREÍ

O currículo pode ser um dos lugares de ressonância das lutas por identidade que vêm da diversidade de espaços, de ações coletivas e de movimentos sociais. Lugar de reavaliação, ressignificação da história e memória tidas como únicas, legítimas. *Arroyo.*

## 1.1 O Currículo Municipal de Jacareí

A construção do documento teve como referência a BNCC, o Currículo Paulista, a Agenda 2030, dentre outros documentos atendendo as necessidades e contextos do município.

O Currículo foi construído coletivamente, sendo resultado de um percurso formativo dialógico realizado com o compromisso de todos os envolvidos: professores, equipes gestoras e equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação de Jacareí (SME). Este norteará as práticas, ações e reflexões no processo educacional para os próximos anos. A busca pelo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino trouxe para Jacareí um novo ciclo, no qual se vê a necessidade de mudanças, respeitando o sujeito que se quer para o mundo. Este documento teve também a participação da comunidade escolar e dos estudantes, que refletiram sobre “**qual a escola que queremos**”.

Em 2018, iniciam-se os estudos relacionados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC)<sup>1</sup>, um movimento importante que mobilizou educadores e equipes gestoras a se debruçarem sobre o documento, que trouxe como propósito “[...] garantir o conjunto de aprendizagens essenciais aos alunos brasileiros, seu desenvolvimento integral por meio das dez competências gerais para a Educação Básica” (Brasil, 2018, p. 5). Este momento teve como objetivo compreender a sua relevância para a construção dos currículos municipais.

As discussões aconteceram, inicialmente, em torno das 10 Competências Gerais da BNCC, de sua estrutura, da proposta e de como o documento impactaria o dia a dia na sala de aula.

Ao longo do ano de 2018, a SME, por meio da equipe do Departamento Técnico-Pedagógico (DTP), propiciou encontros formativos com equipe gestora e professores de todos os segmentos, trazendo palestrantes que colaboraram com as discussões, além de disponibilizar materiais como *banners* das 10 competências da BNCC para todas as escolas municipais.

Em 2019, em processo colaborativo entre as redes estadual e municipal, a equipe técnica da SME realizou encontros formativos com diretores e professores coordenadores da rede municipal de Jacareí. Essas reuniões tinham por objetivo identificar os conceitos estruturais presentes na BNCC, sua relação com o Currículo Paulista e refletir sobre a implementação do currículo pautado nas 10 competências gerais, articuladas aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da etapa de Educação Infantil e do Ensino Fundamental, em uma perspectiva de Educação Integral.

Em 2020, a Educação Infantil retomou os estudos sobre os Campos de Experiências

<sup>1</sup> Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 18 de mar de 2021.

com os professores coordenadores e professores formadores. O Ensino Fundamental deu continuidade aos estudos com dois professores de cada ano, acompanhados de seus professores coordenadores e mediados pelo supervisor pedagógico e o professor formador do segmento. A Educação de Jovens e Adultos (EJA), Arte, Educação Física e Educação Especial realizaram os estudos com os professores formadores e seus respectivos supervisores pedagógicos.

Devido à Pandemia-COVID 19<sup>2</sup>, foi necessário adequar o planejamento e alterar o cronograma, contudo, esse novo contexto proporcionou outros olhares e uma adequação às necessidades relacionadas ao novo currículo.

As mudanças advindas da Base Nacional Comum Curricular requereram conhecer melhor o território educativo, além da necessidade de estudar, aprimorar e rever o Projeto Político-Pedagógico (PPP) das escolas para verificar as adequações necessárias, pois a BNCC trouxe uma proposta que vai além das aprendizagens essenciais e inclui aspectos referentes à identidade da escola, bem como seu contexto e realidade local. Portanto, o PPP deve estar adequado à nova proposta curricular.

Nos anos de 2020 e 2021, os materiais didáticos adotados pela SME (que contemplam as competências e habilidades propostas pela BNCC) foram alinhados aos objetivos de aprendizagem apontados no Projeto Político-Pedagógico de cada unidade escolar, adequados às estratégias didáticas e à incorporação de recursos digitais que ampliassem as possibilidades pedagógicas desses materiais.

Figuras 1, 2 e 3: Estudo sobre o território educativo (2020)

**Educação Integral**

- Território que, ao se assumir em sua intencionalidade educativa, cria condições para que crianças e jovens se desenvolvam em todas as suas dimensões - intelectual, física, afetiva, social e simbólica -, e onde estejam garantidas as condições para a formação de cidadãos autônomos, com a ampliação de seu repertório sociocultural e o fortalecimento da sua capacidade associativa e de participação ativa na sociedade.

Beatriz Goulart

A parceria entre todos os professores é fundamental para o melhor andamento da escola.

Discutir a Avaliação (espaços, possibilidades, comunidade/questionário, equipe, aprendizagens (indicadores externos -SARESP e indicadores internos - Diagnósticos)

- Reunião de equipe;
- Compartilhar os Pontos Formativos com os professores que acumulam carga;
- Com os especialistas;
- E com os professores que não puderam participar.

Que tipo de escola nós queremos?

cooperativa  
acolhedora  
equilibrada  
integradora  
participativa  
viva  
plural  
transformadora  
igualdade  
para todos  
esperança  
humanizada  
igualitária  
humanizadora  
sem rótulos  
feliz  
libertadora  
clássica

Fonte: Figuras elaboradas pelos formadores

<sup>2</sup> Pandemia: é uma epidemia de doença infecciosa que se espalha entre a população localizada numa grande região geográfica como, por exemplo, um continente, ou mesmo o todo o planeta Terra. Disponível em: 11 de jun. 2021 – Em 23 de março de 2020, diante do risco representado pelas aglomerações, comuns na educação presencial, imediatamente as aulas presenciais foram substituídas pelo ensino remoto. A tecnologia e o ensino remoto se tornaram aliados para dar continuidade ao ano letivo e para os enfrentamentos de barreiras. Disponibilizamos materiais diários físicos e online, interações diárias, plataformas, aplicativos e até mesmo transmissão de aulas pela televisão (TV - Câmara- Jacareí). No início do ano de 2021, iniciamos o ano discutindo, analisando, planejando, replanejando e elaboramos os protocolos pedagógicos e sanitários, então substituímos o ensino remoto pelo híbrido, respeitando escalonamentos e distanciamentos e a decisão das famílias, em voltar ou não presencialmente naquele ano. Para isso, foi necessário passar pelo Conselho Municipal de Educação que aprovou a decisão, voltarem presencialmente, as crianças cujas famílias assim se sentissem seguras, mediante pesquisa realizada com todos. Continuamos oportunizando, além das aulas presenciais e das aulas de reforço, materiais diários físicos e online, interações diárias, plataformas e aplicativos. Em 04 de outubro de 2021, retomamos ao atendimento 100% presencial para as crianças que não pertencem ao grupo de risco.

## 1.2 Formação continuada

Figura 4: Centro de Formação – EDUCAMAIS Jacareí



Fonte: Elaborada pelos formadores

Considerando que a formação continuada dos docentes e gestores é um processo essencial para o aprimoramento das práticas pedagógicas, a Secretaria Municipal de Jacareí tem como eixo norteador o espaço de hora-atividade (HA) para estudos e reflexões.

Figura 5: Centro de Formação – EDUCAMAIS Jacareí - Formação remota



Fonte: Elaborada pelos formadores

A equipe de Formação e Supervisão Pedagógica da EJA elaborou a adequação do Currículo Paulista, contendo as habilidades essenciais, para nortear o trabalho pedagógico dos professores na condução das aulas remotas. Nesse período, houve a continuação de estudos do Currículo Paulista para formação dos professores, elaboração de atividades e acompanhamento dos estudantes na execução dessas atividades. A Formação Continuada nesse período foi realizada por meio de plataforma digital, com apoio dos supervisores, formadores, coordenadores e equipe de professores.

O documento curricular – EJA, construído por supervisores, formadores, professores coordenadores e com as contribuições dos professores, procura exprimir as concepções teórico-metodológicas que norteiam o trabalho deste segmento na seleção das habilidades essenciais, indispensáveis em suas características, considerando o público-alvo deste segmento. A Supervisão Pedagógica de Educação Física e de Arte, em 2021, estruturaram a construção do Currículo dentro dos seus segmentos, organizando uma proposta com base nos estudos feitos anteriormente.

**Figura 6:** Equipe Educação Física 2021



**Fonte:** Elaborada pelos formadores

**Figura 7:** Equipe Arte 2021



**Fonte:** Elaborada pelos formadores

O documento curricular da Educação Especial foi elaborado de forma colaborativa, entre o supervisor pedagógico da Educação Especial e professores formadores responsáveis pela orientação aos professores da equipe de Educação Especial, os quais atendem estudantes das áreas de Deficiência Intelectual, Deficiência Visual, Deficiência Auditiva e Altas Habilidades.

Junto aos professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) foi realizado estudo formativo para uma justa transposição didática do documento para a sala do AEE, focando sempre nos três pilares: Educação Integral, Equidade e Qualidade.

Após o processo de revisão, o documento que contém as habilidades a serem desenvolvidas, subdividido em áreas do conhecimento, foi reformulado, de modo a relacioná-las ao processo de integração, desenvolvimento de habilidades funcionais que estejam vinculadas à qualidade de vida e à adequação de idade cronológica, priorizando o ambiente natural do estudante para realização das atividades e também a participação efetiva dos pais, para que, paralelamente, oportunizem a seus filhos desenvolverem tarefas do seu cotidiano, apresentando alternativas para adquirirem maior autonomia, independência e alcancarem melhor desempenho no seu cotidiano.

Foram elencadas as habilidades consideradas estruturantes e saberes necessários para os estudantes da Educação Especial. O impresso organizado pela Supervisão da Educação Especial traz as habilidades como foco no Currículo Funcional, as quais deverão ser desenvolvidas durante os atendimentos realizados pelos professores do Atendimento Educacional Especializado, a fim de assegurar as aprendizagens dos estudantes e arquitetar ações que favoreçam o avanço de forma mais efetiva.

Para os estudantes com Deficiência Visual ou Deficiência Auditiva, o currículo utilizado é o mesmo do ensino regular, com as flexibilizações necessárias, uma vez que estudantes com deficiência auditiva apresentam características pedagógicas diferentes dos ouvintes. Por serem apenas visuais, aprendem segundo sua construção imagética, mesmo aqueles que se utilizam da oralidade. Os estudantes surdos, usuários da Língua de Sinais, têm a mesma como língua de instrução e comunicação (L1), a Libras (Língua Brasileira de Sinais), reconhecida pela Lei 10.436/02. Esta apresenta características, estrutura e gramática próprias, com processos comunicacionais diferentes da estrutura da Língua Portuguesa. No intuito de garantir o pleno desenvolvimento do estudante com deficiência auditiva, a flexibilização acontece na estrutura das línguas e na inserção de sinais, considerando o potencial do estudante, sua capacidade linguística e seu tempo de aprendizado diante da complexidade, que pode ser diminuída em virtude de sua condição linguística. Em relação ao conteúdo, o tempo de execução das atividades e aprendizagem proposta pode ser adaptado, mas sempre objetivando a estrutura da Educação Bilíngue, por meio de recursos visuais.

Para estudantes com deficiência visual ou cegueira que reconhecem o mundo numa perspectiva tátil, são necessárias flexibilizações na adequação de conteúdos e critérios de

avaliação, considerando o desenvolvimento individual e sua peculiaridade visual, a temporalidade, além de flexibilização dos conteúdos e objetivos no que depende da visão e da construção do imaginário que pode estar prejudicado pela falta de visão. Para essa flexibilização são necessários a disponibilização e apresentação de materiais adequados: material ampliado (livros, provas, atividades em geral), uso do computador, softwares educativos em tipos ampliados, livro falado, computador com sintetizador de voz, periféricos adaptados e outros recursos tecnológicos, além de lápis 6B, caderno com as pautas reforçadas e, se necessárias, duplas, caneta de ponta porosa preta e de cores contrastantes, régua com contraste, entre outros recursos para flexibilização.

Vale ressaltar, ainda, que cada unidade escolar em parceria com a sua equipe de Educação Especial possui autonomia para organizar suas estratégias metodológicas de modo a atender suas demandas. O planejamento faz parte da ação da prática docente, permitindo reflexões sobre: o quê, por quê e como ensinar. É necessário selecionar as estratégias e os recursos didáticos que serão utilizados no processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes.

As ações geradas a partir da parceria entre os professores e especialistas da equipe pedagógica deverão ser registradas no plano bimestral, documento denominado Plano de Desenvolvimento Individual do estudante (PDI) do Ensino Fundamental e EJA, o qual deverá ser elaborado considerando as peculiaridades do processo de aprendizagem de cada indivíduo, visando possibilitar a flexibilização ou adaptação desse conteúdo. Os professores regentes de sala, especialistas de Arte e de Educação Física deverão elaborar tais documentos baseados nas observações do estudante, de acordo com a proposta pedagógica de cada área. O professor do AEE deverá registrar no referido documento as habilidades específicas a serem desenvolvidas no bimestre seguinte, em consonância com a proposta inicial de que sejam promovidas atividades que contribuam funcionalmente para o desenvolvimento de cada estudante, estimulando sua autonomia e independência.

É importante destacar que a SME oferece intérpretes de Libras que auxiliam os estudantes no acompanhamento dos conteúdos abordados e que sua presença também é garantida nos espaços escolares, com os professores intérpretes que acompanham seus estudantes na rede, oferecendo suporte necessário para que sua participação seja efetiva. Ressalta-se que a flexibilização curricular não diz respeito à construção de um novo currículo, e sim de estratégias que viabilizem o acesso de forma igualitária e equânime aos conteúdos propostos. Não se trata de construir um novo currículo, e sim de olhar a educação de forma integral, no qual todos aprendem juntos. Nesse contexto, a parceria entre os professores da Educação Especial com os professores regentes é fundamental, de modo que o conteúdo a ser trabalhado na sala de aula regular seja concebido sob os parâmetros do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), descrito a seguir.

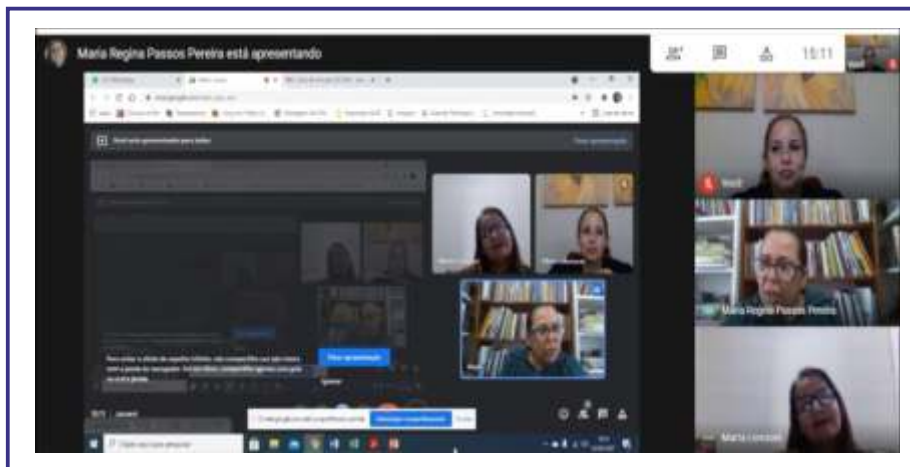
O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) se apresenta como um conjunto de possibilidades -materiais flexíveis, técnicas e estratégias- que busca ampliar a aprendizagem de estudantes com ou sem eficiência. Objetivo é atingir assim, o maior número possível de estudantes, universalizando, portanto, a aprendizagem. Nessa perspectiva segue três princípios: Princípio I: proporcionar modos múltiplos de apresentação (o quê da Aprendizagem). Princípios II: proporcionar modos múltiplos de ação e expressão, ou seja, o (como se dá a Aprendizagem). Princípio III: Proporcionar modos múltiplos de Implicação, Engajamento e Envolvimento (o porquê da Aprendizagem) (Sebastián-Heredero, 2020).

Destaca-se ainda que o objetivo da Educação Especial inclusiva nesta rede de Jacareí é o de assegurar a inclusão escolar dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, autismo, síndromes e altas habilidades/superdotação, garantindo ingresso ao ensino regular com: acessibilidade; permanência; participação e aprendizagem; transversalidade da modalidade de Educação Especial desde a Educação Infantil; oferta do Atendimento Educacional Especializado; formação de professores para o AEE e demais profissionais da educação para a inclusão.

Em 2021, iniciaram-se também os encontros semanais com a Diretora do

Departamento Técnico-Pedagógico e a Supervisora da Unidade Pedagógica, via plataforma Meet, e assessoria com a Prof.<sup>a</sup> Maria Regina dos Passos Pereira, para revisões preliminares do Currículo Municipal de Jacareí, posteriormente sendo replicadas aos supervisores dos segmentos e aos grupos colaborativos.

**Figura 8:** Revisões preliminares do Currículo Municipal



Fonte: Elaborada pelos formadores

Ao final de 2021 e início de 2022, materializou-se o currículo da rede municipal de Jacareí por meio de sua publicação digital e física.

A partir da publicação oficial do Currículo, Jacareí passa a dispor de um documento histórico, sendo um marco da educação municipal e evidenciando a educação como importante dimensão das políticas públicas. Este documento, orientador das práticas de sala de aula, apresentará de forma objetiva e clara, a organização curricular e as concepções pedagógicas que deverão permear o planejamento do professor, projetos institucionais e PPPs das unidades escolares.

## 2 CONCEPÇÕES E CONCEITOS QUE EMBASAM O CURRÍCULO DE JACAREÍ

O Currículo Municipal de Jacareí afirma o compromisso com o desenvolvimento das crianças e estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e as habilidades para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, promovendo a necessária organização dos tempos e dos espaços, bem como as práticas pedagógicas e de gestão compatíveis com as aprendizagens que se pretende garantir a todas as crianças e estudantes.

Espera-se que possam mobilizar conhecimentos, habilidades e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Portanto, um sujeito que age no mundo e promove transformações necessárias em seu contexto.

A proposta pedagógica da rede municipal fundamenta-se no processo de desenvolvimento cognitivo, físico e socioemocional das crianças e dos estudantes a partir das ideias construtivistas interacionistas de Piaget (2023; 2020a; 2020b; 2021) e Vigotski (2000; 2004; 2007), sobremodo com os processos ininterruptos de formação e desenvolvimento humano, levando em consideração o desenvolvimento da infância e da adolescência em diversos momentos, uma vez que as aprendizagens são cíclicas, para além do suposto progresso linear e progressivo da aquisição de conhecimento.

As ideias construtivistas interacionistas partem da concepção de que o ser humano é um ser ativo que interage com a realidade, com objetos e pessoas, ou seja, por meio da utilização e interações com os objetos e com o outro e suas significações constroem o seu conhecimento, as suas aprendizagens, o seu desenvolvimento. A aprendizagem e o desenvolvimento se mesclam, se complementam e se dão no decorrer de toda a vida.

Conforme Moran:

A Educação é fundamentalmente um processo de comunicação e de informação, de troca de informações e de troca entre pessoas. Educar é colaborar para que professores e alunos transformem suas vidas em processo permanente de aprendizagens. É ajudar os alunos na construção de sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional, do seu projeto de vida, no desenvolvimento de habilidades de compreensão, emoção, comunicação que lhe permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais, profissionais e tornar-se cidadãos realizados e produtivos (Moran, 2009, p.95).

O documento assegura as aprendizagens essenciais propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para cada etapa da Educação Básica, pautada no direito à aprendizagem de qualidade e equidade, para bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, avançando no sentido de incluir práticas pedagógicas alinhadas à educação integral.

Na Educação Infantil, promove o envolvimento de todos os bebês e crianças em diferentes experiências, como resultado de uma elaboração que mobiliza diretamente o sujeito, deixa marcas, produz sentidos que podem ser recuperados na vivência de outras situações semelhantes, constituindo um aprendizado em constante movimento.

No Ensino Fundamental, favorece o desenvolvimento de competências. Estas são definidas como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (Brasil, 2017).

Para que os propósitos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental sejam alcançados, segundo Moran (2009, p.31), mais do que oferecer os conteúdos, caberá ao professor “[...] desenvolver atitudes comunicativas e afetivas favoráveis e algumas estratégias de negociação com os alunos”. Concorda-se com o autor quando defende que “não basta colocar os alunos na escola. Temos que oferecer-lhes uma educação, instigadora, provocativa, dinâmica, interativa em todos os níveis de ensino” (Id. 2009, p.95). Valoriza-se o processo de pesquisa, que parte da curiosidade sobre o que não se sabe, abrindo espaço para a construção e reconstrução do saber. Assim, como afirma Freire (2002, p. 95) “[...] como professor, devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo e nem ensino”.

Por meio deste documento, a Secretaria Municipal de Educação de Jacareí tem como objetivo orientar a prática de trabalho docente em todos os segmentos, para promover o protagonismo das crianças e estudantes em seu processo de aprendizagem e

desenvolvimento para assegurar que não haja ruptura entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de modo a fortalecer a concepção de Educação da Infância no âmbito da Educação Básica. Tem como finalidade aproximar os saberes e fazeres produzidos, sendo compartilhados nas Escolas Municipais de Jacareí, ampliando-os nos diferentes espaços e traçando um percurso que considera as experiências das escolas, para avançar em concepções e práticas tão necessárias para a formação de educadores na atualidade. As crianças e os estudantes aprendem quando assimilam e internalizam uma competência, de tal maneira que, no momento oportuno, saberão agir de acordo com o aprendido.

Para implementar o Currículo Municipal de forma efetiva em cada uma das escolas, é necessário compreender os pressupostos orientadores da prática pedagógica deste documento, que devem sustentar o percurso pedagógico das crianças e estudantes, considerando o território de cada unidade escolar.

Sobre a Educação Integral que se pretende, este documento propõe a articulação das Dez Competências Gerais previstas na BNCC às habilidades específicas de cada área de conhecimento do Ensino Fundamental, bem como aos objetivos de aprendizagem estabelecidos para a Educação Infantil, destacando não só as habilidades que garantem o desenvolvimento intelectual, mas também, aquelas associadas ao desenvolvimento social, emocional, físico e cultural, garantindo a aprendizagem. Assim, o compromisso do presente Currículo com a implementação da Educação Integral pressupõe estratégias pedagógicas que envolvam as crianças e estudantes no processo de aprendizagem e construção de conhecimento significativo, valorizem o espaço de reflexão e da atuação na sociedade e no mundo. Espera-se que a escola seja um espaço de formação integral da criança e do estudante, capaz de desenvolver um sujeito de direitos, da cultura e do conhecimento, ou seja, protagonista do processo educacional com direito à palavra, à expressão e que desenvolva suas possibilidades cognitivas, afetivas, éticas e estéticas, considerando a diversidade e pluralidade da sua comunidade, respeitando as particularidades de todas as crianças e estudantes.

No Currículo Municipal de Jacareí, acredita-se que as escolas e educadores precisam dos recursos materiais e imateriais necessários para que os direitos de aprendizagem e desenvolvimento sejam assegurados a cada criança e a cada estudante. Faz-se necessário que tais recursos tornem-se repertório para os profissionais da Educação, para que, por meio deles, possam instigar e promover as potencialidades das crianças e estudantes, por meio de práticas alinhadas às concepções de educação que embasam o Currículo. E, nesse sentido, conscientizem-se sobre as necessidades atuais, possibilitando na rede municipal, por meio do uso de diferentes recursos e repertórios, formar sujeitos que atuem no mundo e promovam as transformações necessárias, com base nos direitos humanos, com foco em uma sociedade mais justa, inclusiva e sem desigualdade social.

---



---



---



---



---



---



---

## 2.1 Aprendizagem e desenvolvimento

A Rede Municipal de Ensino de Jacareí privilegia, em sua proposta pedagógica, um Currículo que pressupõe práticas educativas pautadas nos princípios da educação integral, que está alicerçada na integração entre escolas e territórios, na qual as unidades escolares tornam-se coautoras das políticas educacionais, trabalhando com foco na equidade, sustentabilidade, inclusão e contemporaneidade. Assim, a Educação Integral é vista como uma outra forma de pensar as relações sociais, por meio de processos educativos horizontalizados, nos quais os diferentes saberes da comunidade são valorizados e alinhados ao Currículo. Compreende-se a equidade como um senso de justiça que reconhece e respeita as especificidades das crianças e dos estudantes, e oportuniza acesso e permanência a todos, garantindo o direito constitucional da aprendizagem.

A diversidade cultural, social, econômica e territorial do município de Jacareí é o que caracteriza a identidade dos estudantes. O princípio da equidade pressupõe, além de conhecer esta identidade, superar as desigualdades educacionais nos grupos marcados por condições historicamente conhecidas, como a desigualdade de raça, de gênero e socioeconômica, entre outras.

Dessa forma, este documento sustenta a flexibilização das propostas pedagógicas que devem ser planejadas e ofertadas a cada estudante para que possa fazer uso dentro das suas singularidades, sem diminuir a profundidade ou impedir o acesso às áreas do conhecimento, mas proporcionando uma educação integral dos sujeitos numa perspectiva democrática, justa e de qualidade.

Para uma educação transformadora considera-se, ainda, outro princípio: a qualidade. Ser referência de ensino de qualidade é uma meta que envolve o investimento em políticas públicas, ações pedagógicas e inclusivas no município de Jacareí.

O conceito de qualidade é um conceito dinâmico que se renova constantemente. A busca por qualidade na educação deve ser contextualizada e contínua. Os critérios de prioridades são específicos de cada unidade escolar, mas devem seguir as sete dimensões propostas pelos Indicadores da Qualidade na Educação, criados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em parceria com as Organizações da Sociedade Civil - OSC. São eles:

- ambiente educativo;
- prática pedagógica;
- avaliação;
- gestão escolar democrática;
- formação e condições de trabalho dos profissionais da escola;
- ambiente físico escolar;
- acesso e permanência dos estudantes na escola.

### 2.1.1 Ambiente educativo

O ambiente educativo está inserido nos espaços físicos, mas são as relações pessoais e interpessoais que se estabelecem neles e que garantem a aprendizagem.

No Ensino Fundamental, na concepção de Teberosky (2005), o ambiente

alfabetizador “é aquele em que há uma cultura letrada, com livros, textos digitais ou em papel, um mundo de escritos que circulam socialmente”<sup>3</sup>.

A escola, mais precisamente a sala de aula, deve ser organizada de forma que proporcione espaços para leitura, murais para compartilhamento das práticas sociais de escrita coletiva e individual, portadores textuais e visuais, jogos, recursos manipuláveis e pedagógicos. Neste contexto, as crianças têm oportunidade de interagir e realizar trocas que auxiliam no seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, emocional e social.

[...] saber organizar um ambiente estimulante e possibilitar às crianças que assistem a essa aula terem inúmeras possibilidades de ação, ampliando, assim, as suas vivências de descobrimento e consolidação de experiências de aprendizagem (Zabalza, 1998, p. 53).

A organização desses espaços, a mediação do professor e a intencionalidade das propostas promovem e desafiam o estudante a construir os conhecimentos de forma significativa e prazerosa.

As autoras Maria Carmen Silveira Barbosa e Maria da Graça Souza Horn pesquisaram a organização do espaço e do tempo na escola infantil e afirmam:

Organizar o cotidiano das crianças da Educação Infantil pressupõe pensar que o estabelecimento de uma sequência básica de atividades diárias é, antes de mais nada, o resultado da leitura que fazemos do nosso grupo de crianças, a partir, principalmente, de suas necessidades. É importante que o educador observe com o que as crianças brincam, como estas brincadeiras se desenvolvem, o que mais gostam de fazer, em que espaços preferem ficar, o que lhes chama mais atenção, em que momentos do dia estão mais tranquilos ou mais agitados. Este conhecimento é fundamental para que a estruturação espaço-temporal tenha significado. Ao lado disto, também é importante considerar o contexto sociocultural no qual se insere e a proposta pedagógica da instituição, que deverão lhe dar suporte (Barbosa; Horn, 2001, p. 67).

É fundamental que o educador tenha um olhar para o espaço e o tempo, a fim de que os bebês e crianças consigam vivenciar as propostas com alegria, prazer, interações e aprendizagem. Os espaços devem ser atrativos esteticamente e provocadores de intenções para favorecer o desenvolvimento da descoberta, do movimento, da linguagem, da interação, da afetividade, da cognição, enfim, um ambiente rico e de múltiplas linguagens.

Dessa forma, as crianças na Educação Infantil precisam ter oportunidade de interação em espaços planejados e de exploração de materiais com mais autonomia e significação. Nesse sentido, o professor consegue realizar a observação de uma criança específica de um grupo de crianças.

Todos os ambientes da escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental devem contemplar a educação estética, de maneira que dê visibilidade às produções das crianças, sendo uma vitrine de suas investigações, um espaço cheio de pertencimento.

A organização dos ambientes potencializa o agir da criança, a construção da autonomia e as relações ali estabelecidas, validando este território como espaço de aprendizagens, que deve ser repertoriado com imagens reais, fotos e produções das crianças e estudantes, suas criações e investigações, locais intencionalmente planejados para contribuir na construção das aprendizagens.

<sup>3</sup> ANA TEBEROSKY esteve no Brasil em setembro de 2005, em razão do Congresso Saber e concedeu uma entrevista à Revista Nova Escola. Para saber mais acesse: <https://novaescola.org.br/conteudo/251/ana-teberosky-debater-e-opinar-estimulam-a-leitura-e-a-escrita>

No tocante ao ensino de Arte, o ambiente educativo não se restringe a lugares específicos como museus, galerias e centros culturais. Faz-se necessário refletir sobre o papel da escola na reeducação do olhar, de maneira crítica e sensível, as imagens que permeiam o dia a dia e no entorno. Sensibilizar este olhar para contribuir na percepção das sutilezas presentes no meio em que se vive, influenciando na leitura que se faz do mundo.

O papel da escola é essencial para a construção de mudanças de paradigmas, possibilitando novos olhares sobre a cultura visual e reconhecendo a sua importância primordial, que é mediar o processo de como olhamos e como nos olhamos, e contribuir para a produção de mundos (Hernández, 2000).

Sem conhecimento da Arte e História não é possível a consciência de identidade nacional. A escola seria o lugar em que se poderia exercer o princípio democrático de acesso à informação e formação estética de todas as classes sociais, propiciando-se na multiculturalidade (Barbosa, 2005).

Concorda-se com as concepções de Horn (2004) quando afirma que, o espaço físico, para tornar-se ambiente de aprendizagem, deve proporcionar segurança, ser acolhedor, flexível em sua organização e conforto, o que permite relações acolhedoras, de bem-estar e experiências significativas.

A Educação Física ocupa um lugar de suma importância dentro do ambiente escolar, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes, através do movimento, que vem sendo historicamente construído. Vago (apud Santos, 2010) considera a Educação Física como uma das entidades culturais da escola, uma propriedade e produto do ambiente escolar, pois nele se constitui e se realiza, a ele pertence, por ele se define. E, neste sentido, a escola deveria projetar suas ações para o conjunto da sociedade, construindo uma referência importante para a definição de identidades pessoais e coletivas, públicas e privadas, políticas e profissionais, entre outras. Projeções essas que estariam inseridas no conteúdo de cada disciplina, inclusive na de Educação Física, sendo que esse conteúdo não obterá grandes resultados se não houver um envolvimento profundo dos elementos responsáveis pelo processo de formação do indivíduo.

### 2.1.2 Prática pedagógica

A ação educativa precisa contemplar uma variedade de práticas pedagógicas e estratégias de ensino de forma a atingir o maior número possível de estudantes.

Segundo Libâneo (1995, p.16-17), “[...] prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e a transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade”.

O contexto social influencia nesse processo, porém a prática pedagógica escolar possui objetivos claros e concisos que se caracterizam como educação formal ou intencional. Ambos se inter-relacionam no processo educativo e devem estar subordinados às necessidades dos indivíduos.

A Rede de Ensino Municipal de Jacareí oferece diretrizes e subsídios para uma prática educativa que tem como proposta a interdisciplinaridade, a socialização, o protagonismo, letramento, inclusão digital e as integrações culturais, por meio dos Programas “Projeto Valores”, “Jacareí Cidade Leitora”, “Matematicando”, “Cientificando”, “Conectando Jacareí”, “Conectando ODS”, “Matematic@ndo ODS”, entre outros.

Almeja-se a ampliação e o aprofundamento dos saberes, considerando a cidade e seus territórios como formadores de práticas educativas, pesquisas, inter-relações e experiências que articulam os conhecimentos científicos, históricos e culturais às vivências em diferentes lugares, possibilitando aprendizagem com a cidade, pela cidade e na cidade, pois a concepção sobre Currículo está inter-relacionada a uma concepção emancipatória de formação humana.

Moll (2012), ao tratar dos processos educativos e a cidade, afirma que a escola pode contribuir para o desenvolvimento de novos olhares sobre os diferentes espaços e contextos. Ainda segundo o autor, “A escola tem um papel específico, nas pontes pedagógicas que pode construir entre os estudantes – de diferentes faixas etárias e o seu território/sua cidade, pelo seu caráter longitudinal e sistemático na vida dos cidadãos” (Moll, 2012, p. 37).

A construção e atualização do Projeto Político Pedagógico permite às unidades escolares ações pedagógicas individualizadas, centralizadas no estudante e em seu território educativo, respeitando suas necessidades e trabalhando suas potencialidades.

Nessa perspectiva, a preocupação do município com a formação contínua de seus professores referencia sua busca constante por qualidade e equidade.

### 2.1.3 Ensino e aprendizagem da leitura e escrita

As crianças têm contato desde muito cedo com as mais variadas situações sociais de leitura e escrita, seja por meio dos livros, jornais, cartazes, embalagens, revistas, convites, placas, entre tantas outras situações que estão presentes em seu cotidiano. Segundo Ferreira (2011, p.95), o “aprendizado do sistema de escrita” inicia-se “nos mais variados contextos, porque a escrita faz parte da vida urbana, e a vida urbana requer continuamente o uso da leitura”.

Nessa perspectiva, entende-se que a aprendizagem da leitura e da escrita acontece dentro e fora da escola, em um processo indissociável e contínuo, ou seja, é preciso trazer para dentro da escola a função social desses objetos. Ao contrário disso, tem-se práticas pautadas em atividades de cópia, uso do silabário<sup>4</sup>, exercícios de prontidão, entre outras propostas descontextualizadas. É preciso pensar em que cidadão se quer formar, para poder contrapor narrativas que, dentro desse processo tradicional, considera-se a criança como “tabula rasa”, aquela que vem para escola sem hipótese nenhuma com relação ao objeto a ser aprendido, e que foram capazes de se alfabetizarem.

Se o objetivo é formar cidadãos leitores, produtores de textos e capazes de fazer uso deste conhecimento para ter os seus direitos garantidos, é preciso repensar o espaço, tempo, materiais e estratégias, em especial, na sala de aula em que se dá o processo de alfabetização.

De acordo com Galvão; Leal, é preciso evidenciar a alfabetização como:

[...] um processo de construção de hipóteses sobre o funcionamento do sistema alfabético de escrita. Para aprender a ler e escrever, o aluno precisa participar de situações que o desafiem, que coloquem a necessidade da reflexão sobre a língua,

<sup>4</sup> Os silabários (listas ou tabelas com diversas sílabas) podem variar conforme os idiomas e o número de ocorrências de combinações entre letras apresentadas para o aprendiz. As sílabas são aprendidas como uma sequência de letras que são soletradas e, devido à falta de sentido desse segmento, era comum colocar os alunos para cantarem as combinações, o que se denomina cantilena. Disponível: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/metodo-alfabetico-e-de-soletracao>.

que o levem enfim a transformar informações em conhecimento próprio. São utilizando-se de textos reais, tais como listas, poemas, bilhetes, receitas, contos, piadas, entre outros gêneros, que os alunos podem aprender muito sobre a escrita (Galvão; Leal, 2005, p. 14-15).

Em outras palavras, a aprendizagem da leitura e da escrita deve ser apresentada dentro de propostas didáticas que assegurem a criança e o estudante como sujeitos que interagem em situações que propiciam a reflexão acerca dos objetos de conhecimento, leitura e escrita, evidenciando suas funções sociais e considerando os seus conhecimentos prévios. Ferreiro (2013, p. 33) esclarece que “[...] temos que auxiliar essas crianças em seu caminho para a alfabetização, mas levando em conta sua inteligência e não as tratando como ignorantes”. Como aponta Freire (2002, p. 35), “[...] crianças e adultos se envolvem em processos educativos de alfabetização com palavras pertencentes à sua experiência existencial, palavras grávidas de mundo” e não a partir de uma aprendizagem linear, previsível, gradual ou com práticas de memorização das famílias silábicas.

A este respeito, o estudo da psicogênese da língua escrita trouxe grandes contribuições para o ensino e a aprendizagem da alfabetização, pois desloca a atenção do “como ensinar” para o “como a criança aprende”. Com base neste estudo, os professores alfabetizadores incorporam em suas práticas as sondagens de escrita que, por sua vez, exigem do professor compreender os níveis de aquisição da língua escrita, mais conhecidos como hipóteses de escrita, sem o objetivo de categorizar, mas de entender como as crianças aprendem.

Algumas situações didáticas são consideradas fundamentais para efetivar o processo de alfabetização: leitura pelo professor, leitura pelo estudante, escrita pelo professor e escrita pelo estudante devem estar presentes nas propostas de salas de aula, considerando a leitura e escrita como objeto cultural.

Embasado nas contribuições da pesquisa psicogenética<sup>5</sup>, Morais (2012) ressalta que, para aprender a ler e escrever, é preciso refletir sobre a escrita, sobre “[...] o que as letras representam? (notam ou substituem) e como as letras criam representações (ou notações)?, ou seja, como as letras funcionam para criar representações/notações”. Segundo o autor, o professor precisa ter entendimento “sobre quais são as propriedades do sistema de escrita alfabética” para que a criança possa reconstruir para se tornar alfabetizada.

Essa proposta deve vir como parte da análise linguística, de forma contextualizada e apoiada em propostas que coloquem a criança e o estudante para explorar as regularidades, investigar, levantar hipóteses, refletir, analisar e pensar em relação ao funcionamento do sistema de escrita, dentro de uma prática de letramento. Soares destaca que:

Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado (Soares, 2014, p.47).

<sup>5</sup> Estudos psicogenéticos de Emilia Ferreiro, Ana Teberosky e vários colaboradores, originalmente divulgados em países de língua espanhola, na década de 1970, com forte impacto no Brasil, a partir da década seguinte, sobretudo na Educação Infantil e nos anos iniciais destinados à alfabetização. De acordo com este referencial, a apropriação da escrita se apoia em hipóteses do aprendiz, baseadas em conhecimentos prévios, assimilações e generalizações, dependendo de suas interações sociais e dos usos e funções da escrita e da leitura em seu contexto cultural. Tais hipóteses oferecem informações relevantes sobre níveis ou etapas psicogenéticas no processo de alfabetização. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/psicogenese-da-aquisicao-da-escrita>

Desse modo, a Rede Municipal de Jacareí acredita que a prática pedagógica do professor alfabetizador deverá ser pautada em alguns princípios<sup>6</sup>:

a) valorização da atividade do estudante em sua relação com o objeto de conhecimento (a aquisição da escrita) e seu universo sociocultural (contexto de seus conhecimentos prévios sobre a escrita, experiências e práticas);

b) consideração de hipóteses e erros do sujeito como momentos construtivos do conhecimento;

c) ênfase na avaliação processual e na organização flexível e dinâmica de grupos de estudantes, para avanços em seus níveis de aprendizagem;

d) promoção de contatos intensos com o universo da leitura e da escrita, com foco em contextos interativos e em práticas de letramento;

e) estímulo à organização coletiva do contexto pedagógico e à qualificação do professor – também considerado sujeito reflexivo que constrói conhecimento e mediador relevante na aprendizagem dos estudantes.

Pautando-se na BNCC, “espera-se que o estudante se alfabetize nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental. Isso significa que a alfabetização neste período deve ser o foco da ação pedagógica”, assim como a formação e acompanhamento do professor alfabetizador em suas propostas didáticas (Brasil, 2017, p. 89).

A etapa de consolidação e desenvolvimento das habilidades sobre o uso da língua é tão importante quanto o processo inicial de alfabetização, por isso deve ser foco de esforços sistemáticos que garantam práticas voltadas diretamente para esse fim. Nesse sentido, os conhecimentos sobre gênero e diversidade textual, sobre as normas da língua e sobre diferentes linguagens devem ser mobilizados, a fim de aprimorar competências e habilidades de leitura, compreensão e interpretação de textos, bem como de produção textual com estrutura e organização adequadas.

Um aspecto importante a ser considerado é o estabelecimento de proximidades entre os componentes curriculares, a língua, a sociedade e o ensino, de forma que se tornem indissociáveis. Assim, além do trabalho contextualizado que valoriza as regras de uso da língua e propõe a instrumentalização dos estudantes na leitura e na produção de textos, busca-se superar a fragmentação do ensino da Língua Portuguesa.

As práticas de linguagem contemporâneas envolvem novos gêneros e novas formas de produzir, configurar, disponibilizar e replicar informações. Sem perder de vista a centralidade do texto no processo de aprendizagem, é importante garantir aos estudantes a interação em diferentes mídias e o uso significativo da língua em contextos diversos, envolvendo-os de forma crítica nas práticas da cultura digital.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

<sup>6</sup> Verbetes alfabetização do glossário digital do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE) da Faculdade de Educação da Universidade de Minas Gerais (UFMG). Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/construtivismo>.

## 2.1.4 Ensino e aprendizagem da Matemática

Assim como ocorre com a leitura e a escrita, desde muito cedo as crianças têm contato com números e situações onde se utilizam de raciocínio lógico matemático. Desde bem pequenas elas comparam, fazem estimativas, classificam, quantificam. Na convivência com outros adultos e crianças, são inúmeras as situações onde se utilizam da matemática para resolverem situações da vida cotidiana.

Quando chega à escola, a criança se depara com o ensino sistemático da Matemática, que ao longo do seu percurso histórico, trouxe o estigma de processo mecanizado e abstrato, na maior parte das vezes desprovido de significado para os estudantes. Nos documentos oficiais que regem a educação brasileira, já há algumas décadas há um forte movimento no sentido de ressignificar a metodologia do ensino da Matemática, assumindo que a área constitui alicerce para todo o desenvolvimento humano, pois desempenha um importante papel no sentido de desenvolver a compreensão de fenômenos e propiciar a tomada de decisões, ajudando os indivíduos a lidar com questões do seu dia a dia. Tal ideia pode ser percebida nos PCN,s (Brasil, 1997), onde em seu 3º volume, tratando da área da Matemática, traz em sua apresentação:

O ensino de Matemática costuma provocar duas sensações contraditórias, tanto por parte de quem ensina, como por parte de quem aprende: de um lado, a constatação de que se trata de uma área de conhecimento importante; de outro, a insatisfação diante dos resultados negativos obtidos com muita frequência em relação à sua aprendizagem.

A constatação da sua importância apóia-se no fato de que a Matemática desempenha papel decisivo, pois permite resolver problemas da vida cotidiana, tem muitas aplicações no mundo do trabalho e funciona como instrumento essencial para a construção de conhecimentos em outras áreas curriculares. Do mesmo modo, interfere fortemente na formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento e na agilização do raciocínio dedutivo do aluno.

A insatisfação revela que há problemas a serem enfrentados, tais como a necessidade de reverter um ensino centrado em procedimentos mecânicos, desprovidos de significados para o aluno. Há urgência em reformular objetivos, rever conteúdos e buscar metodologias compatíveis com a formação que hoje a sociedade reclama (Brasil, 1997, p.12).

Atualmente, tendo a BNCC como documento norteador, o currículo da rede municipal de Jacareí traz em sua concepção a ideia de que o Ensino da Matemática no Ensino Fundamental deve propiciar ao estudante a capacidade de reconhecer a Matemática como uma ciência humana em construção, que coopera para a solução de problemas científicos e tecnológicos e para fundamentar descobertas que podem impactar no mundo do trabalho; desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de investigação e produção de argumentos utilizando os conhecimentos matemáticos para compreender a realidade; conceber as relações entre os conceitos dos diversos campos da Matemática e destes com outras áreas do conhecimento; fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos por meio do conhecimento matemático, de forma a selecionar e produzir informações para interpretá-las e avaliá-las criticamente; resolver situações problemas em diferentes contextos; elaborar projetos que abordam, entre outros aspectos, questões de ordem social respeitando a diversidade de opiniões; e interagir com seus pares cooperativamente durante o trabalho coletivo planejando e desenvolvendo pesquisas.

Ao pensar a Matemática como ciência viva e que permeia todas as dimensões da vida humana, seu ensino deve estar alinhado para o desenvolvimento do Letramento Matemático, que de acordo com a BNCC:

[...] é definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas (Brasil, 2017, p.264).

Nessa perspectiva, o ensino da Matemática deve considerar o estudante como protagonista do seu processo de aprendizagem. A escola deve valorizar os saberes trazidos por eles, a partir de situações do contexto social, deve tornar o processo de ensino-aprendizagem cheio de significado, através de uma metodologia que valorize diferentes estratégias de resolução de problemas a interação em sala de aula, buscando sempre a construção do conhecimento.

Ao considerar o estudante como protagonista de sua aprendizagem, é preciso repensar o papel do professor. Ele assume o papel de pesquisador, de organizador, de facilitador, de incentivador, de mediador do processo de ensino e aprendizagem, que busca as melhores estratégias para oportunizar a todos os estudantes a aprendizagem:

[...] a atuação do professor em sala de aula deve levar em conta fatores sociais, culturais e a história educativa de cada aluno, como também características pessoais de déficit sensorial, motor ou psíquico, ou de superdotação intelectual [...]. Trata-se de garantir condições de aprendizagem a todos os alunos, seja por meio de incrementos na intervenção pedagógica ou de medidas extras que atendam às necessidades individuais (BRASIL, 1997, p. 63).

Diante do exposto, o ensino da Matemática nas turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de Jacareí deve se voltar para um trabalho que considera a Matemática como ciência viva e relevante para a vida cotidiana; promover aos estudantes o desenvolvimento das capacidades de raciocinar, resolver problemas, comunicar ideias e trabalhar coletivamente, aplicando seus conhecimentos em busca do desenvolvimento humano e social.

### **2.1.5 Gestão escolar democrática**

A garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem e o seu desenvolvimento previstos no Currículo de Jacareí requer investigação, análise, elaboração, formulação, planejamento e tomada de decisões coletivas. Portanto, a comunidade escolar precisa revisitar o seu Projeto Político-Pedagógico (PPP) à luz da nova proposta curricular, de forma a incorporá-la ao seu cotidiano em consonância com a identidade e as peculiaridades da própria escola.

Nessa construção, faz-se necessário, envolver a participação dos profissionais da Educação, dos estudantes e familiares, a fim de consolidar a incorporação do Currículo. O PPP tem o propósito de fortalecer a escola para que possa enfrentar os seus desafios cotidianos de forma reflexiva, consciente, sistematizada, orgânica e participativa.

Entende-se a gestão democrática:

[...] como um processo no qual as pessoas atuam na/sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam e planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto de ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade, e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o reconhecimento às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola (Souza, 2009).

O PPP tem potencial para transformar a realidade quando consolida a identidade da unidade educativa, pois se caracteriza por uma construção coletiva que revela as impressões e as particularidades dos contextos e dos sujeitos que vivem o cotidiano. O PPP explicita os valores e as aspirações da comunidade educativa, fundamentado em um diagnóstico da realidade, definindo intencionalidades, respeitando as especificidades dessa etapa da educação básica e solidificando a função social da educação pública.

A construção da gestão democrática não ocorre de forma linear, pois envolve ruptura de concepções cristalizadas e quebra de paradigmas, exigindo do sistema, das instituições e dos sujeitos, novos olhares e mudança de posturas. Sob essa ótica, a unidade educativa constrói contextos que asseguram os direitos dos bebês, das crianças e dos estudantes, colocando a gestão democrática como um princípio norteador e um caminho a percorrer, configurando-se em um direito da sociedade e um dever do poder público.

O município de Jacareí assegura esses direitos nos Conselhos Escolares e Municipais, oportuniza momentos para a participação de todos, respeitando diferentes trajetórias, saberes e culturas, como os quais são organizados. Nessa perspectiva, a comunidade educativa, por meio da gestão democrática, exerce um papel ativo, no qual as decisões são tomadas coletivamente, tendo em vista os processos educativos.

O princípio da gestão democrática também é apresentado no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), instaurando o “direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais”, e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, que determina aos sistemas de ensino definir “normas de gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as suas peculiaridades”, respeitando os princípios de “I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – “participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes”.

O currículo prima por uma Educação pautada na escuta sensível das crianças, estudantes, famílias, profissionais da Educação, enfim de toda comunidade escolar para discutir, planejar e priorizar políticas públicas que garantam seus direitos.

### **2.1.6 Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola**

A formação continuada é estabelecida por diversas ações que visam a qualificação dos profissionais da Educação para a implementação de políticas que garantam às crianças e estudantes os direitos de aprendizagem definidos pela legislação educacional. Para tanto, a Secretaria Municipal de Educação de Jacareí busca estabelecer diversas parcerias e investe constantemente em melhorias na qualidade da educação na

Rede de Ensino, investir na construção e na adequação da infraestrutura física das escolas, nas formações continuadas para professores, gestores e demais equipes pedagógicas, na aquisição de recursos tecnológicos, na avaliação constante, acompanhamento pedagógico, eventos coletivos e os diversos programas que conectam a rede, constituindo exemplos desta busca por excelência.

A SME, por meio do Centro de Formação, promove encontros, nos quais prioriza processos de desenvolvimento profissional centrados na prática pedagógica de cunho colaborativo e reflexivo, a fim de que os professores desenvolvam as propostas dentro do Currículo, considerando seu contexto escolar. Sendo assim, ressalta-se que o horário coletivo de Hora-Atividade é um espaço privilegiado de reflexão dentro do percurso formativo. “[...] Na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (Freire, 2002).

Outra ação necessária para a adequação do trabalho pedagógico nas escolas é a análise e seleção de materiais pedagógicos unificados na rede, alinhados à proposta curricular. Materiais estruturados, livros didáticos e recursos digitais de aprendizagem criteriosamente escolhidos pelos técnicos, professores e equipe gestora, a fim de subsidiar o desenvolvimento das suas propostas pedagógicas.

O Plano Municipal de Educação de Jacareí apresenta diferentes metas voltadas para o investimento em infraestrutura física, em materiais didático-pedagógicos e insumos tecnológicos. A preocupação constante com o ambiente educativo é evidenciada pelo programa “EducaMais”, um amplo projeto de educação, cultura, esporte e lazer que atende professores, estudantes e comunidade, visando o desenvolvimento humano e social.

O “Complexo Educacional Paulo Freire” é um espaço físico preparado para atender diferentes públicos. Conta com 14 salas multiuso utilizadas para encontros formativos, acesso à Internet e às tecnologias digitais; possui a Sala Ariano Suassuna, destinada a palestras, seminários, espetáculos culturais, workshops e diversas oficinas; um hall para exposições e o Laboratório de Educação Criativa (Lec@), utilizado pelos professores como espaço de pesquisa e planejamento.

O município possui outros espaços humanizados e singulares que propiciam práticas educativas, sociais, culturais, esportivas e de lazer:

- O Museu de Antropologia do Vale do Paraíba - MAV, que preserva o patrimônio histórico, artístico e cultural, material e imaterial de Jacareí e do Vale do Paraíba.

- A Biblioteca Municipal Macedo Soares que, além de um acervo de mais de 60 mil livros, possui espaço para estudo, pesquisas, oficinas, exposições, contação de histórias e laboratório de informática.

- O Núcleo de Educação Ambiental - NEA, situado no Viveiro Municipal “Seu Moura”, que oportuniza uma programação ampla de eventos que contribuem para a educação ambiental, social e cultural.

- O Parque da Cidade e o Parque dos Eucaliptos, ambientes naturais e permitem que haja interação dos munícipes, por meio de diversas práticas.

Todos esses espaços permitem o exercício da cidadania ativa e a formação integral dos cidadãos, ou seja, são territórios educativos do município.

## 2.1.7 Ambiente físico escolar

Os espaços físicos, escolares ou extraescolares, se inter-relacionam com a educação, uma vez que são o cenário das ações, interações e aprendizagens. Ambientes estruturados e bem explorados permitem muito mais que o desenvolvimento cognitivo e motor, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais para o convívio social.

## 2.1.8 Acesso e permanência dos estudantes na escola

A Educação está assegurada como um direito social de todos os cidadãos brasileiros, conforme prescreve a Constituição Federal de 1988. Em seu artigo 205, estabelece que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988).

No artigo 206 encontram-se relacionados os princípios que devem orientar o ensino, entre os quais: igualdade de condições de acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas; gratuidade no ensino público em estabelecimentos oficiais; gestão democrática do ensino público e garantia de padrão de qualidade.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reconhece a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento e estabelece que qualquer atentado, por ação ou omissão, aos direitos estabelecidos em lei deve ser punido. É muito importante que as crianças e os adolescentes conheçam seus direitos para que possam exercê-los. Professores, funcionários e responsáveis também precisam conhecer o Estatuto para ensinar aos estudantes e saber respeitar os direitos nele preconizados, pois crianças e adolescentes são responsabilidade conjunta da família, da sociedade e do Estado.

A Rede Municipal de Ensino de Jacareí tem a preocupação com a permanência dos estudantes, sendo um dos principais desafios atuais das escolas fazer com que as crianças permaneçam e consigam concluir os estudos na idade adequada, e que jovens e adultos tenham os seus direitos educativos atendidos.

A garantia ao acesso é essencial, mas torna-se necessário que todas as crianças que ingressam na escola tenham condições de permanecer com todos os direitos assegurados, isto é, que o ambiente escolar possa proporcionar aos estudantes aprendizagens significativas sobre os conhecimentos indispensáveis à sua formação integral.

Visando garantir a participação e o interesse dos estudantes e, considerando as necessidades individuais e coletivas de aprendizagem, bem como as características de cada território, seguem abaixo ações que devem ser desenvolvidas com a intencionalidade em garantir a permanência e o sucesso escolar:

- Avaliações diagnósticas inclusivas e com foco nas expectativas de



## 2.2 Desenvolvimento de competências

Na concepção da Rede Municipal, o ensino e a aprendizagem são conceitos indissociáveis e dinâmicos. Nesta relação, espera-se que, tanto o educando quanto o educador, sejam sujeitos ativos no processo de desenvolvimento da aprendizagem, interagindo e compartilhando experiências e saberes.

Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender (Freire, 2002, p. 25).

A aprendizagem é entendida como ato de aprender ou de apropriar-se de conhecimentos para desenvolver competências, habilidades, valores e atitudes, por meio de experiências, metodologias e vivências significativas mediadas pelo outro, pela linguagem e pelo contexto social. As práticas pedagógicas integradoras e contextualizadas potencializam e facilitam este processo e contribuem para que haja a formação integral das crianças e estudantes, capacitando-os para exercer seu papel em sociedade. “É nesse sentido que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado” (Freire, 2002, p. 25).

Nessa vertente, a prática educativa requer metodologias que se oponham ao individualismo, à passividade, à reprodução e à repetição mecânica. Dialogar, experimentar, investigar, refletir e partilhar saberes permite a crianças e estudantes desenvolverem o autoconhecimento, a autonomia e se tornarem agentes ativos no processo de sua aprendizagem.

O currículo do município tem um compromisso com a formação humana integral e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, fundamentado nas competências gerais propostas pela BNCC e, portanto, reconhece como alicerce desse processo, a valorização das características culturais, sociais e territoriais dos educandos. Respeitar seus interesses, suas necessidades, limitações e seu ritmo é tão importante quanto desenvolver as capacidades cognitivas e metacognitivas.

De acordo com a BNCC, “[...] competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (Brasil, 2017, p.8). É, portanto, a capacidade de mobilizar recursos, conhecimentos ou vivências para resolver questões da vida real, como pensamento crítico e empatia.

A BNCC destaca a necessidade de os estudantes serem capazes de utilizar os saberes que adquirirem para dar conta do seu dia a dia, sempre respeitando princípios universais, como a ética, os direitos humanos, a justiça social e a sustentabilidade ambiental. Ela orienta que as escolas promovam não apenas o desenvolvimento intelectual, como também o social, o físico, o emocional e o cultural, compreendidos como dimensões fundamentais para a efetivação de uma educação integral. Definidas a partir desses aspectos, as competências permeiam cada um dos componentes curriculares com suas aprendizagens e habilidades e, sempre com caráter transdisciplinar, indicam o que deve ser apropriado pelos estudantes, do mesmo modo que especificam com que finalidade determinada competência deverá ser desenvolvida, elucidando a sua importância para a formação do indivíduo ao longo da Educação Básica.

## 2.2.1 Dez competências gerais da BNCC

As competências gerais perpassam por toda a Educação Básica, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, desenvolvendo habilidades articuladas com atitudes e valores. São elas:

### Competências Gerais da Educação Básica

**1** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**2** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas), com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

**3** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

**5** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

**6** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

**7** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

**8** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

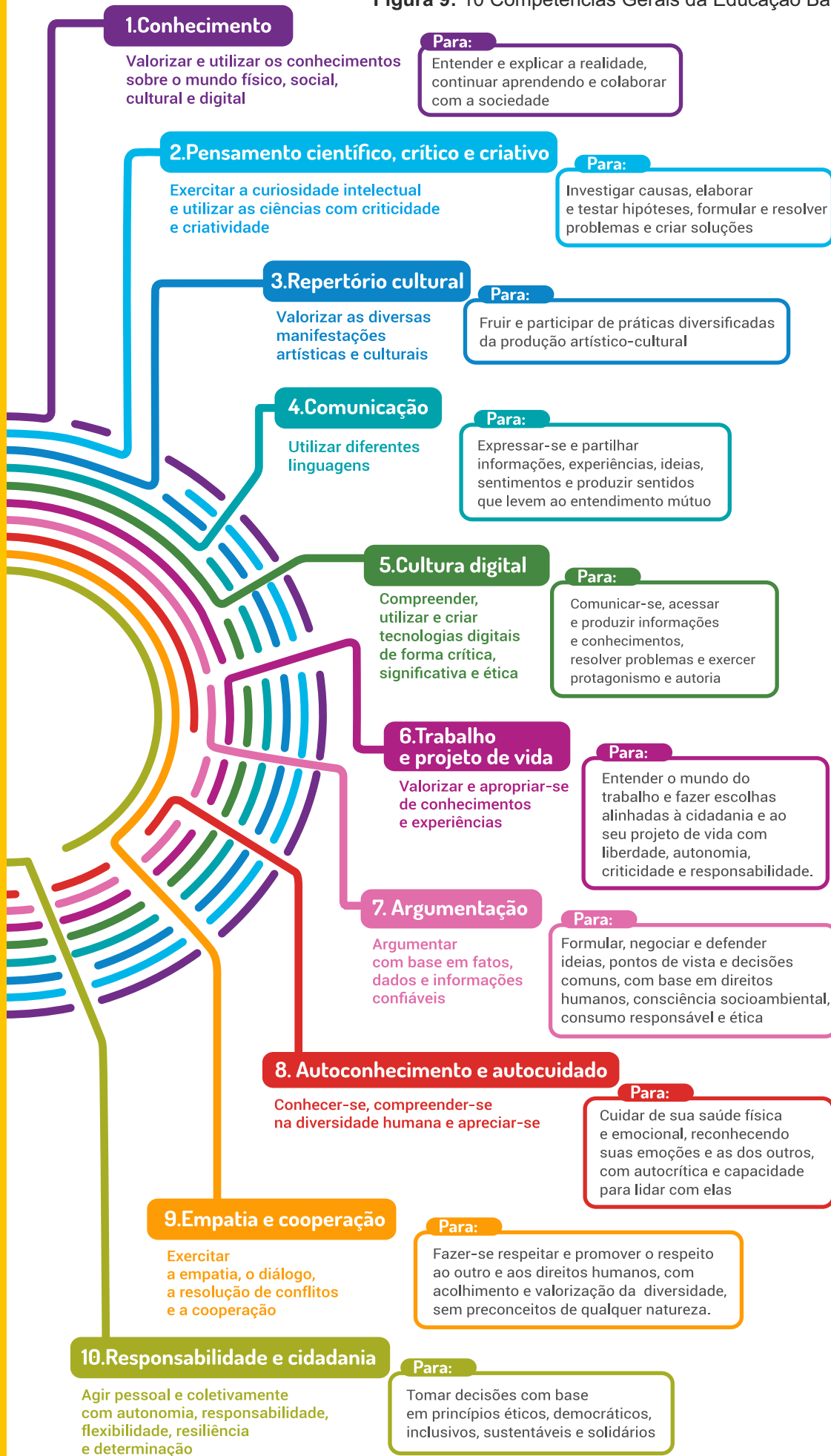
**9** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

**10** Agir, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Fonte: Brasil, 2018.

Figura 9: 10 Competências Gerais da Educação Básica

# Competências Gerais

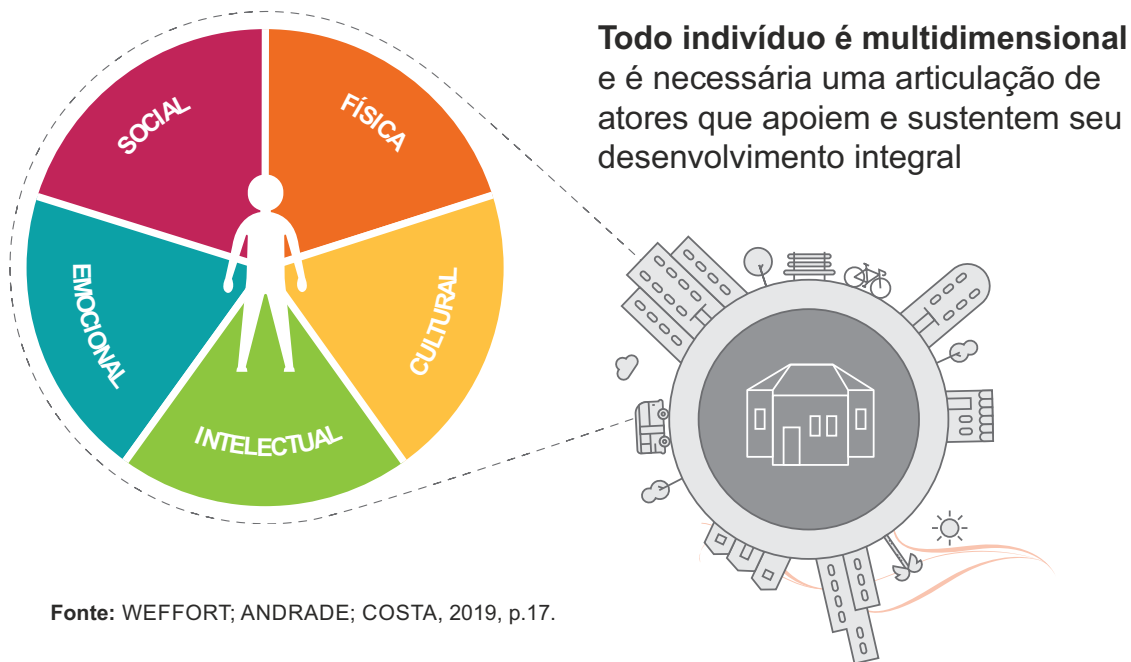


crédito arte: Regiany Silva/Povir

Fonte: Infográfico elaborado a partir de leitura crítica da BNCC realizada por Anna Penido, diretora do Inspirare e integrante do Movimento pela Base. Os textos foram retirados do documento oficial do MEC, sendo que alguns trechos foram abreviados ou reorganizados para garantir maior compreensão à leitura.

## 2.3 Educação Integral

Figura 10: Educação Integral



Fonte: WEFFORT; ANDRADE; COSTA, 2019, p.17.

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural. Para isso, pressupõe a existência de um projeto coletivo, compartilhado por estudantes, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

De acordo com a BNCC: a educação integral tem como propósito a formação e o desenvolvimento global dos estudantes, compreendendo a complexidade e não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com versões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva (Brasil, 2017, p.14).

Posicionando o estudante e seu desenvolvimento no centro do processo educativo, reconhecendo-o como sujeito social, histórico, competente e multidimensional, a Educação Integral contribui para reconectar o sentido da escola e da educação com sua vida. Quando a escola se converte em um espaço essencial para assegurar que todos tenham garantida uma formação integral, ela assume o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os estudantes podem viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento.

A Educação Integral, enquanto concepção educacional, se sustenta em quatro princípios: equidade, inclusão, contemporaneidade e sustentabilidade;

- Promove a equidade ao reconhecer o direito de todos de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais;

- Inclusiva, porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos;

- Uma proposta contemporânea, porque alinhada às demandas do século XXI, tem como foco a formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo;

- Proposta alinhada com a noção de sustentabilidade, porque se compromete com processos educativos contextualizados, sustentáveis no tempo e no espaço, com a integração permanente entre o que se aprende e o que se pratica.

Se, antes, os currículos eram pensados levando em conta apenas o que se queria que os estudantes aprendessem até o final da Educação Básica, independentemente de seus pontos de partida, contextos e aspirações, hoje, a BNCC nos convida a refletir e rever esses posicionamentos. O currículo de Jacareí visa adotar uma proposta de educação que atenda aos desafios contemporâneos, que forme sujeitos críticos, autônomos, cidadãos solidários e capazes de lidar com as demandas do século XXI e construir seus projetos de vida.

Assume a função de aprofundar os saberes, conhecimentos e a agência do estudante, oportunizando seu desenvolvimento global, o desenvolvimento em todas as suas dimensões, por meio de práticas emancipadoras que valorizem a ludicidade, a oralidade, a cultura, a diversidade, os saberes científicos, as relações interpessoais, entre outras, ampliando os territórios da escola para além do seu muro, trazendo múltiplas oportunidades de experimentar o currículo escolar em uma cidade educadora.

A SME considera os diversos espaços da cidade como ambientes de aprendizagem para os estudantes. Esses ambientes são potencializados com a mediação da escola, que articula os conhecimentos advindos desses lugares aos conhecimentos previstos nas sugestões metodológicas do Currículo e, ainda, aos saberes que o estudante traz de suas vivências, sua cultura, sua história, seus contextos de vida. Na Educação Integral, tem-se possibilidades de ressignificar os tempos e espaços da escola, investindo em práticas pedagógicas que proporcionem aos estudantes a superação, que Moll (2012) denomina de hiperescolarização. Dessa forma, as escolas promovem desafios, interações, experiências e problematizações no processo de construção do conhecimento, na busca permanente por Práticas Educativas que estejam coerentes com a consolidação dos direitos de aprendizagem dos estudantes.

Buscam-se escolas mais vivas, que consigam transformar seu ensino em uma atividade prazerosa, onde todos aprendem a aprender e são capazes de transformar os assuntos que preocupam os estudantes em propostas ou vivências escolares. Escolas que valorizem a cultura e o trabalho como princípios educativos, aos quais estudantes, educadores, funcionários e comunidade sentem-se ligados, porque participaram de todo o processo, desde a identificação das questões até o planejamento de como implementar as soluções encontradas.

## 2.4 Agenda 2030 e o currículo de Jacareí

O município de Jacareí traz para o currículo a Agenda 2030 com a intencionalidade de, por meio desse documento, de propiciar a cada criança e/ou estudante a formação que, para além da aprendizagem formal, promova de forma sistemática, a constituição de um sujeito que, de fato, se preocupe e tenha ações responsivas para com o planeta e, conseqüentemente, esteja comprometido com as próximas gerações. Como afirma Irina Bokova, diretora geral da Unesco:

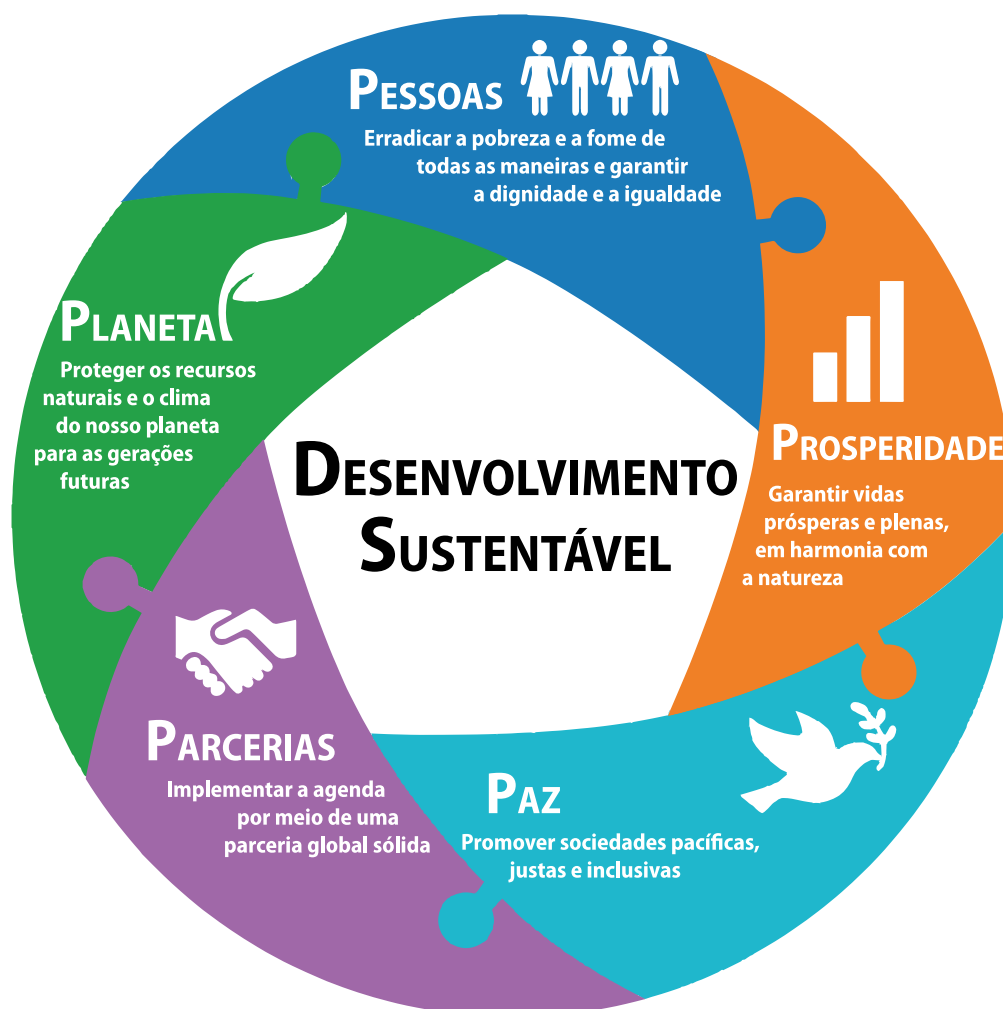
[..] necessário uma mudança fundamental na maneira como pensamos o papel da educação no desenvolvimento global, porque ela tem um efeito catalisador sobre o bem-estar das pessoas e para o futuro do nosso planeta [...]. Agora, mais do que

nunca, a educação tem a responsabilidade de se alinhar com os desafios e aspirações do século XXI, e promover os tipos certos de valores e habilidades que irão permitir um crescimento sustentável e inclusivo, e uma convivência pacífica (Unesco, 2020).

Assim, o currículo precisa dialogar com a dinâmica e os dilemas da sociedade contemporânea, de forma que as crianças/estudantes possam se comprometer com as gerações atuais e com as próximas e, dessa forma, participar ativamente das transformações que impactam positivamente, tanto a sua realidade local, quanto os desafios globais. Temas prementes, como direitos humanos, meio ambiente, desigualdades sociais e regionais, intolerâncias culturais e religiosas, abusos de poder, populações excluídas, avanços tecnológicos e seus impactos, política, economia, educação financeira, consumo e sustentabilidade, entre outros, precisam ser debatidos e enfrentados, a fim de que façam a humanidade avançar rumo a uma sociedade que pensa em si e no planeta como coisas indissociáveis.

O desafio que se apresenta é entender como essas temáticas atuais podem ser integradas a uma proposta inovadora e emancipatória de currículo, bem como ao cotidiano de escolas e salas de aula. Foi com essa intenção que o Currículo incorporou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pactuados na Agenda 2030 pelos países-membros das Nações Unidas, como temas inspiradores a serem trabalhados de forma articulada com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos diferentes componentes curriculares.

Figura 11: 5Ps: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.



Fonte: Unesco, 2020.

Em consonância com o lema da Agenda 2030, “ninguém pode ficar de fora!”, ou “não deixar ninguém para trás”, foram propostas cinco áreas de importância crucial para a humanidade e o planeta, que são os 5Ps: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

- Pessoas: garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável;
- Planeta: proteger o planeta da degradação, sobretudo por meio do consumo e da produção sustentáveis, bem como da gestão sustentável dos seus recursos naturais;
- Prosperidade: assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal;
- Paz: promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas que estejam livres do medo e da violência;
- Parceria: mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável.

Sendo assim, o currículo de Jacarei traz a responsabilidade e intencionalidade de promover o desenvolvimento do potencial de cada criança/estudante, de modo que cada sujeito, por meio das aprendizagens promovidas pelas escolas, torne-se protetor do planeta e da vida nele existente, por meio de ações que visem a paz, a inclusão e a justiça social.

## 2.5 Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Figura 12: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: Unesco, 2020.

Os ODS presentes na Agenda 2030 e agora manifestos neste currículo, farão parte do dia a dia das escolas e estarão expressos nos PPPs de cada unidade escolar, de modo a compor os planos de trabalho de cada docente, de forma integrada aos Campos de Experiências na Educação Infantil e nos Componentes Curriculares no Ensino Fundamental.

Os 17 objetivos são precisos e propõem:

1. Erradicação da pobreza;
2. Fome zero e agricultura sustentável;
3. Saúde e bem-estar;
4. Educação de qualidade;
5. Igualdade de gênero;
6. Água potável e saneamento básico;
7. Energia limpa e acessível;
8. Trabalho decente e crescimento econômico;
9. Indústria, inovação e infraestrutura;
10. Redução das desigualdades;
11. Cidades e comunidades sustentáveis;
12. Consumo e produção responsáveis;
13. Ação contra a mudança global do clima;
14. Vida na água;
15. Vida terrestre;
16. Paz, justiça e instituições eficazes;
17. Parcerias e meios de implementação.

Esses objetivos estão compreendidos em 169 metas ambiciosas para cumprimento pelos países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU). A integração do Currículo de Jacareí com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável se dá por escolhas temáticas de assuntos que podem ser trabalhados em sala de aula nos diversos componentes curriculares, como também pela escolha das metodologias de ensino que priorizem uma educação integral, em consonância com a proposta de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) da Unesco.

## 2.6 Tecnologia integrada ao currículo de Jacareí

O contexto atual em que nossa sociedade está inserida pressupõe que a tecnologia faça parte da realidade de todos, direta ou indiretamente. De acordo com o Currículo Paulista, essa forte presença da tecnologia na vida de todos tem ressignificado o cotidiano, alterando as práticas, as interações e a maneira de execução de variadas tarefas. Neste sentido, é papel da escola inserir, de maneira eficaz, os estudantes nas mais diferentes culturas requeridas pela sociedade de conhecimento. Visando a adequação da rede de ensino a esta realidade, o Currículo Municipal de Jacareí traz uma proposta que inclui a tecnologia de maneira transversal e em consonância com a BNCC e o Currículo Paulista (São Paulo, 2019).

A BNCC contempla o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso de tecnologias digitais de forma transversal, presentes em objetos de aprendizagem variados, como também de forma direcionada. Além disso, ressalta que, nas últimas décadas, as tecnologias digitais da informação e comunicação, conhecidas como TDICs, estão

alterando as formas de trabalhar, de se comunicar, se relacionar e de aprender. Têm sido incorporadas às práticas docentes para promover aprendizagens mais significativas, objetivando apoiar os professores na implementação de metodologias de ensino ativas, alinhadas à realidade dos estudantes e despertando maior interesse e engajamento em todas as etapas da Educação Básica. Elucida que é necessário promover a alfabetização e o letramento digital, oportunizando aos estudantes e professores a inclusão digital (Brasil, 2018c).

A Rede Municipal de Ensino de Jacareí está em consonância às Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC, homologado em 03/10/2022. Nele, o caderno de Complemento à BNCC específico para a Computação traz as premissas de trabalho na Educação Infantil, reforçando que permite explorar e vivenciar experiências, com envolvimento da ludicidade e a interação com seus pares, se relacionando com diversos campos de experiência. Para o Ensino Fundamental, são elencados um conjunto de competências e habilidades, estruturadas nos eixos de Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital (Brasil, 2022a).

É importante destacar que o ensino de tecnologia não está apenas ligado aos recursos tecnológicos em si, mas também é um conteúdo a ser explorado de maneira transversal e também nos diversos componentes curriculares. Conhecer, estudar, aprender, dialogar e compreender sobre os avanços tecnológicos ao longo de nossa história, perpassando pelo estudo da Revolução Técnico-Científica-Informacional é de suma importância. Esse aspecto fundamenta-se também pelo trecho a seguir:

Nas práticas apresentadas no Caderno dos Anos Iniciais destacam-se tanto as práticas com usos das TDICs transversalmente ou para apoiar a implementação da sequência didática, ou seja, sendo suporte para promover a construção de conhecimentos e aprendizagem, quanto as práticas cujo objeto do conhecimento é a própria tecnologia (Brasil, 2018c).

Além disso, o Currículo Municipal de Jacareí propõe que os estudantes tenham seus direitos de aprendizagem garantidos no que se refere ao estudo da tecnologia. À luz do Currículo Paulista, reforça o fato de que:

É preciso considerar que o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) envolve postura ética, crítica, criativa, responsável. Essa postura precisa ser trabalhada na escola associada ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas à resolução de situações-problema, ao estímulo ao protagonismo e à autoria (São Paulo, 2019).

A BNCC propõe que o ensino de tecnologia se desenvolva tendo como princípio três eixos: cultura digital, tecnologia digital e pensamento computacional. A cultura digital subdivide-se nos conceitos de letramento digital, cidadania digital; e tecnologia e sociedade. Já a tecnologia digital subdivide-se nos conceitos de representação de dados; hardware e software; e comunicação e redes. No que se refere ao pensamento computacional, a subdivisão se dá em conceitos de abstração; algoritmo; decomposição; e reconhecimento de padrões. A rede municipal de ensino de Jacareí reforça que esses eixos estão muito relacionados ao desenvolvimento de atividades plugadas e desplugadas, que são possíveis de serem realizadas, mesmo em realidades em que não se disponha de variados recursos tecnológicos (Brasil, 2018).

O Currículo Municipal de Ensino de Jacareí reconhece a necessidade cada vez maior de aliar os recursos tecnológicos às práticas de aprendizagem, contribuindo para o

desenvolvimento de habilidades alicerçadas à construção de um estudante protagonista e participativo, resolvedor de situações-problema e contribuindo para que a sociedade se torne cada vez mais inovadora e acessível. Pautada nisso, a Secretaria Municipal de Educação criou no ano de 2021 o Lec@ - Laboratório de Educação Criativa, com o objetivo de garantir aos profissionais da educação da rede o fortalecimento das práticas pedagógicas inovadoras. Ainda no ano de sua inauguração, o Lec@ iniciou aulas presenciais destinadas aos professores e gestores da rede, com cursos diversificados sobre ferramentas tecnológicas para o ensino, fortalecendo também o trabalho formativo que é essencial para o melhor desenvolvimento desses profissionais. Os cursos ministrados ocorrem de maneira estruturada durante todo o ano e conforme a demanda dos professores pelas novas tecnologias. O espaço do laboratório conta com recursos que possibilitam aos visitantes a utilização de multimeios de planejamento das ações pedagógicas. Além disso, existem também ações em eventos da Secretaria de Educação e in loco nas escolas com o Lec@ Itinerante, com diversas atividades direcionadas aos estudantes como maneira de estimular a curiosidade e despertar o interesse pelas tecnologias plugadas e desplugadas.

O portal “[educajacarei.com.br](http://educajacarei.com.br)” disponibiliza para toda a comunidade diversas ações que ocorrem na Rede Municipal de Ensino. Nele, estão incluídos os projetos e programas em rede, além de informações e formações para os professores e toda a comunidade escolar, com jogos e atividades variadas para utilização em sala de aula e também como conteúdo extracurricular para as crianças e estudantes a serem realizadas com as famílias.

As unidades escolares de toda a rede contam com recursos tecnológicos importantes tanto para os professores como para os estudantes. No Ensino Fundamental, as escolas possuem *Chromebooks*, que podem ser utilizados pelos professores e estudantes. As unidades da Educação Infantil contam com mesas digitais para as crianças, importantes na construção do letramento digital. Em 2024, houve a aquisição de equipamentos de informática para todas as unidades escolares, sendo instalados computadores em todas as salas de professores.

A Rede Municipal também oferece oficinas e cursos em regime de parceria, que versam, inclusive, sobre materiais de alta tecnologia, contribuindo para a formação dos estudantes na realização de projetos complexos de robótica e programação. Os cursos são realizados tanto no espaço do Lec@, nas unidades escolares, bem como em espaços cedidos por parceiros. Além disso, a Lei 6.608/2024 institui e inclui no calendário oficial de eventos do município de Jacareí a Semana Rec Tec – Semana dos Recursos Tecnológicos, um evento dedicado às atividades tecnológicas, com a intenção de promover formação aos professores para as inovações fomentadas pelo Lec@ (Laboratório de Educação Criativa), as quais são, posteriormente, integradas de maneira eficaz ao ambiente escolar (Jacareí, 2024).

Nesta perspectiva, o Currículo Municipal oferece, além dos recursos, a formação continuada dos profissionais da Educação no que tange à área da tecnologia, alicerçado no que prevê a BNCC:

É preciso repensar os projetos pedagógicos com o olhar de utilização das tecnologias e recursos digitais tanto como meio, ou seja, como apoio e suporte à implementação de metodologias ativas e à promoção de aprendizagens significativas, quanto como um fim, promovendo a democratização ao acesso e incluindo os estudantes no mundo digital. Para isso, é preciso fundamentalmente revisitar a proposta pedagógica da escola e investir na formação continuada de professores (Brasil, 2018c).

Um importante marco para a educação digital no país foi a promulgação da Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital - PNEED, cujo Artigo 1º visa potencializar os padrões e incrementar os resultados das políticas públicas relacionadas ao acesso da população a recursos, ferramentas e práticas digitais, priorizando as populações mais vulneráveis. A legislação também deixa claro que não substitui outras políticas nacionais, estaduais, distritais ou municipais de educação escolar digital, capacitação profissional para novas competências e ampliação de infraestrutura digital e conectividade. Neste sentido, o currículo municipal de Jacareí se alinha a essa nova legislação, trazendo para o planejamento dos profissionais da Educação um olhar apurado sobre o uso das tecnologias no ensino (Brasil, 2022b).

## 2.7 Educação Especial

O objetivo da Educação Especial inclusiva no município de Jacareí é garantir ensino a todos, crianças e estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade e permanência, promovendo seu processo de ensino e aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva foi configurada como uma série histórica de intenções, ações e concepções que redefiniu a Educação Especial, ampliando seus objetivos e orientando os sistemas de ensino a garantirem acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade em níveis mais elevados de ensino. A modalidade Educação Especial está presente desde a Educação Infantil até a Educação Superior, com a oferta de Atendimento Educacional Especializado - AEE.

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas (Brasil, 2008).

É preciso salientar que o Atendimento Educação Especializado - AEE não substitui a educação comum, é, antes de tudo, um atendimento oferecido em todas as etapas, em todos os níveis e em todas as modalidades educacionais (Brasil, 2008). A Rede Municipal de Jacareí tem como objetivo garantir ao público-alvo da Educação Especial o acompanhamento escolar dessas crianças e estudantes, por meio de uma prática pedagógica diferenciada, respeitando suas especificidades, com professores especializados em condições de promover com qualidade o processo de ensino e aprendizagem.

O AEE pode ser realizado em uma sala de recursos multifuncionais na própria escola no período do contraturno escolar, para que não seja substitutivo às atividades da sala de aula comum.

As salas de recurso multifuncionais devem atender a todos, crianças e estudantes matriculados na sala regular de ensino que necessitam desse atendimento.

Nesses espaços são desenvolvidas atividades a partir de estratégias que visem favorecer a construção de conhecimentos da criança e estudante com necessidades educacionais especiais e sua participação na vida escolar. Essas salas são equipadas com

materiais didático-pedagógicos e profissionais com formação para lidar com as especificidades do público-alvo, assim como os equipamentos, que também devem atender a cada especificidade e demandas das crianças e estudantes.

Dessa forma, a unidade escolar, deverá atuar com ações pedagógicas que se baseiam em um currículo flexível e adequado a cada criança e estudante. A identificação de crianças com deficiência, transtorno do espectro autista ou outros transtornos do neurodesenvolvimento ou altas habilidades ou superdotação deve ser feita no ato da matrícula, para que, por meio de um trabalho colaborativo, o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) já comece a ser traçado e seja uma construção constante.

### **2.7.1 Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) no Ensino Regular**

O PDI é amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/1996) e na Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13146/2015). Ele visa orientar o atendimento de crianças e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. Por isso, torna-se uma ferramenta que contribui para garantir a acessibilidade na escola.

No PDI devem ser registradas as metas de desenvolvimento da criança e estudante, com os objetivos de aprendizagem, as habilidades, intervenção pedagógica e avaliação. Elaborado pelo professor regente, especialistas de Arte, Educação Física, e professor do AEE.

O PDI é a ferramenta de apoio que manterá o registro, para além das informações sobre as necessidades específicas, potencialidades e preferências das crianças e estudantes, também a contribuição de adaptações/ adequações/flexibilizações que foram propiciadas durante seu percurso formativo.

### **2.7.2 O papel do professor do AEE**

O professor necessita conhecer as potencialidades e dificuldades das crianças e estudantes, para posteriormente planejar, desenvolver atividades, e orientar cada criança, objetivando avanços nos processos de desenvolvimento e aprendizagem. O AEE é um aliado e parceiro no contexto educacional, pois favorece a ação pedagógica no ensino regular, ao passo que orientará as ações de conhecimento e reconhecimento da singularidade da criança com necessidades educacionais especiais.

Nesse sentido, é relevante que se construam parcerias entre os professores do ensino regular e os que trabalham na sala de recurso multifuncional, a fim estabelecer uma relação dialógica, socializando os conhecimentos com relação ao nível de desenvolvimento dos estudantes e, por conseguinte, articulando ações educativas direcionados aos mesmos objetivos. Os profissionais de AEE trabalham colaborativamente com os professores da sala regular, especialistas e com os familiares das crianças e estudantes.

É importante destacar que o atendimento especializado realizado pelo professor do AEE de cada unidade escolar é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que possibilitam trabalhar as necessidades específicas de cada criança e estudante, diversificando ao longo do percurso.

Os atendimentos são oferecidos até duas vezes por semana com duração de uma hora e poderão ser realizados individualmente ou em grupos, visando oferecer suporte às necessidades educacionais especiais.

O Plano de Desenvolvimento Individual do professor do AEE registra as áreas a serem trabalhadas (Linguagem Oral e Escrita, Raciocínio Lógico Matemático, Desenvolvimento e Capacidade Motora, Percepção Visual, Tátil e Auditiva, Ritmo, Esquema Corporal e Lateralidade, Atenção e Concentração, Memória, Discriminação Temporal, Discriminação Visual e Habilidades de Vida Funcional), as habilidades específicas para cada estudante, as atividades a serem desenvolvidas (ferramentas, recursos e materiais) e avaliação/relatório.

### **2.7.3 Fundamentos teórico-metodológicos para a Educação Especial**

A organização institucional da Educação Especial permite compreender os condicionantes sociopolíticos que determinaram sua significação na atualidade. De fato, as atuais políticas inclusivas que norteiam as agendas educacionais conferem à Educação Especial sentido distinto daquele que motivou suas ações iniciais, apartadas do contexto geral da Educação.

Tratar a Educação Especial como integrante do sistema educacional que se realiza desde a Educação Infantil até os mais elevados níveis da Educação Superior, é uma realidade que delinea contornos a partir dos movimentos mundiais a favor da inclusão. Ora, se o princípio filosófico norteador do movimento inclusivo repousa na ideia de uma escola democrática e comprometida com os interesses e necessidades de todos os estudantes, foi preciso redimensionar as práticas dessa modalidade de Educação, já que o critério básico de organização previa locais distintos dos convencionais para o atendimento especializado.

A meta da inclusão é, desde o início, não deixar ninguém fora do sistema escolar, que deverá adaptar-se às particularidades de todos os estudantes

[...] à medida que as práticas educacionais excludentes do passado vão dando espaço e oportunidade à unificação das modalidades de Educação Especial Educação, regular e especial, em um sistema único de ensino, caminha-se em direção a uma reforma educacional mais ampla, em que todos os alunos começam a ter suas necessidades educacionais satisfeitas dentro da educação regular (Mantoan, 2002, s/p).

Ao refletir sobre a abrangência do sentido e do significado do processo de Educação Inclusiva, estamos considerando a diversidade de estudantes e seu direito à equidade. Trata-se de equiparar oportunidades, garantindo-se a todos - inclusive às pessoas em situação de deficiência e aos de altas habilidades/superdotados, o direito de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver (Carvalho, 2005).

### **2.7.4 Inclusão educacional trilhada por diferentes caminhos**

No âmbito educacional, inicialmente a pessoa com deficiência passou por ações segregacionistas em que a integração de estudantes deficientes se dava de maneira equivocada, tornando-os um grupo de "excluídos dentro da inclusão". Isso acontecia porque os profissionais da Educação concebiam essas crianças e estudantes como sendo

muito diferentes e acabavam agrupando-os e separando-os dos demais estudantes tidos como "normais".

Na busca por práticas que sejam capazes de efetivar a inclusão de estudantes com deficiência é preciso também desfazer alguns mitos sobre a deficiência que foram sendo criados na história político-educacional, que generaliza situações e cria expectativas negativas sobre a pessoa deficiente.

O desafio posto às escolas e professores é encontrar meios que garantam o atendimento aos estudantes com deficiência na proposta inclusiva. Desta forma, é essencial que a escola compreenda as particularidades que diferenciam uns aos outros, sejam elas físicas, emocionais ou intelectuais e que tais diferenças devem servir para reflexão sobre como desenvolver uma prática educativa inclusiva. Sobre esse ponto é importante saber que "a diferença é encarada como uma condição humana. Para isso, é necessário a desconstrução de velhos valores tipológicos e uma abertura às mudanças" (Diaz, 2009, p.10). Partindo desse princípio, a educação inclusiva passa a depender integralmente da postura que a escola deverá assumir para reinventar sua atuação. Pensando concretamente nas pessoas que apresentam deficiência é preciso levar em consideração a grande diversidade de deficiências e as limitações que cada uma impõe e, por isso, deve-se pensar em aspectos que abrangem desde a estrutura física das instituições e todos os seus espaços até as metodologias de ensino, o que envolve também materiais e recursos didático-pedagógicos, como lembra Miranda e Filho (2012, p.35): "Nos tempos atuais, construir uma escola numa perspectiva inclusiva - que atenda adequadamente a estudantes com diferentes características, potencialidades e ritmos de aprendizagem – é um dos grandes desafios dos sistemas educacionais".

### **2.7.5 A inclusão e as crianças e os estudantes com necessidades educacionais especiais**

A Educação Especial Inclusiva é definida como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades. Toda e qualquer escola comum se torna inclusiva quando adota práticas pedagógicas pertinentes e viáveis às especificidades dos estudantes e, evidentemente, quando reconhece as diferenças e busca o progresso de todos. Assim, a Educação Especial visa, em seu sentido mais amplo, proporcionar condições para a aprendizagem por meio da valorização de diversas formas de aprender, de compreender o mundo e de dar significado a ele. Para tanto, é necessário organizar recursos e serviços para o atendimento especializado a seu público-alvo e garantir que os pressupostos inclusivos cheguem à sala de aula comum.

É fundamental que professores do ensino regular compreendam o histórico da Educação Especial, considerando que ele sinaliza a origem da insegurança e do despreparo que os acometem ao se depararem com a possibilidade de educar crianças que apresentem algum tipo de deficiência em suas turmas, por exemplo. Obviamente, nos moldes em que foi concebida e praticada, nos últimos anos, não haveria como justificar a impropriedade da mera transposição dos estudantes e práticas da Educação Especial para o ensino regular, denominando esse processo de inclusão. Atualmente, qualquer alusão à educação de crianças e jovens com necessidades educacionais especiais depreende uma interpretação essencialmente pedagógica. Estando ou não em situação de deficiência, apresentando altas habilidades e superdotação em qualquer área ou qualquer outro

problema de aprendizagem que requeira atendimento educacional especializado, é fundamental que se tenha em mente que se trata de um sujeito social, historicamente situado, com interesses e necessidades relativos à sua faixa etária e que tem direitos e deveres, entre os quais o do acesso à educação escolar formal.

Esse fato atesta que como sujeito social não se deve considerá-lo outro sujeito na educação, ainda que sejam relevantes suas singularidades e diferenças no processo educacional, não consideradas para a grande maioria dos estudantes (Fernandes, 2006a).

### 2.7.6 O currículo e a Educação Especial

A reaproximação dos contextos regular e especial de ensino impõe articulação de práticas de cunho pedagógico que oportunizem aprendizagem e participação. Assim, a Educação Especial, no âmbito da escola regular, oferecerá recursos e serviços de apoio pedagógico especializados que complementam e/ou suplementam a escolarização formal dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Elaborar currículos é tomar decisões sobre saberes que serão considerados, valorizados e transmitidos pela escola. A expectativa de uma dimensão curricular para a Educação Especial é dar sentido ao pensar e ao fazer pedagógico comprometido com o ensino de qualidade e com a perspectiva de acolhimento e respeito às diversidades.

Para fazer a ação inclusiva em espaços escolares e desenvolver a proposta curricular de modo coerente a essa perspectiva, é preciso inicialmente afirmar que a criança e o estudante com deficiência devem fazer parte da classe regular, aprendendo as mesmas coisas que os outros, mesmo que de modo diferente, cabendo ao professor fazer as necessárias adaptações/flexibilizações.

O currículo do estudante público-alvo da Educação Especial deve ser o mesmo da modalidade de ensino em que está matriculado, mas com devidas adaptações. Nesse contexto, constitui-se como possibilidade educacional para atuar na facilitação da aprendizagem um currículo flexível, ou seja, compatível com diversas necessidades do estudante e, por isso mesmo, capaz de atender efetivamente a todos, respeitando e valorizando a diversidade. A realização de adaptações curriculares é o caminho para o atendimento a necessidades específicas de aprendizagem.

Os conteúdos elencados em cada etapa devem também ser previstos para crianças e estudantes com deficiência, autismo, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. No entanto, há que se considerar o processo de aprendizagem e desenvolvimento em que se encontra o estudante. Isso significa dizer que as adaptações curriculares devem ser previstas como forma de respeito às condições particulares desses estudantes, mediante estratégias e critérios de acessibilidade ao Currículo. Com uma prática que se concretize em análise de adaptação de objetivos propostos, em adoção de metodologias distintas, em uso de recursos humanos, didáticos e tecnológicos, em alternativas de tempo e espaço adequadas para que crianças e estudantes exerçam de fato o direito de aprender com igualdade de condições e oportunidades.



## 2.8 Avaliação para um currículo por competências

No currículo de Jacareí entende-se a Avaliação como um processo contínuo e formativo, de acompanhamento do desenvolvimento das crianças e estudantes, levando em consideração as singularidades e histórias de cada um. Desta forma, o ponto de partida é sempre o conhecimento prévio que é trazido pelos estudantes e crianças e promover práticas avaliativas de acompanhamento do percurso de aprendizagem e autoavaliações, que possibilitem a formação de cidadãos críticos, autônomos e ativos na construção da relação com os objetos de conhecimento.

A Rede Municipal de Ensino de Jacareí propõe a avaliação como prática inclusiva, ação permanente de investigação, observando atentamente as crianças em seus mais diversos aspectos (intelectual, social e afetivo) para planejar e replanejar as ações educativas significativas com o objetivo de contribuir para o seu desenvolvimento.

Na Educação Infantil, o educador utiliza a observação como processo de avaliação essencial para a construção do conhecimento, identificando potencialidades e dificuldades.

Os professores e educadores usam a observação das crianças nas propostas, nas brincadeiras e nas interações das crianças com seus pares, adultos e no cotidiano.

Todos os registros da Documentação Pedagógica podem incluir relatórios, fotos, vídeos, mini-histórias, áudios, transcrições de falas das crianças, ou seja, tudo que ajude a documentar e narrar o processo de construção das crianças, de suas experiências individuais e em grupo, por meio de textos escritos, imagens e objetos, projetos, sequências, contextualizando-a a partir de seus campos de experiências na Educação Infantil.

No Ensino Fundamental, as avaliações externas, ou melhor, o que se faz com os resultados gerados por estes instrumentos, trazem um diagnóstico, proposta fundamentada na BNCC, que evidencia o desenvolvimento de competências como fundamental para que os estudantes sejam capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para lidar com situações reais do seu cotidiano.

Nesta perspectiva, valoriza-se no Ensino Fundamental e na EJA a avaliação como um instrumento metodológico, fonte de reflexão e a serviço da tomada de consciência do professor e estudante, a partir das seguintes perspectivas:

a) período investigatório, constituído por avaliações diagnósticas: inicial e intermediárias, elaboradas por cada unidade escolar, atendendo o território, currículo e habilidades apresentadas nas planilhas investigatórias<sup>7</sup> sem o objetivo de atribuir nota ao estudante, mas para a compreensão da fase de aprendizagem que cada estudante se encontra, direcionando, deste modo, o planejamento do professor;

b) observação do estudante, individual e coletiva, análise de todo o processo, debates, participação, engajamento, trabalho em equipe, comunicação, realização das atividades individuais e em grupo, criatividade, produções e oralidade, entre outros, resultando em relatórios individuais e/ ou coletivos;

c) rubrica, para possibilitar que o professor tenha clareza do que se espera que o estudante aprenda, quais critérios serão utilizados e que oportunize a participação e responsabilidade dos estudantes neste processo;

7 Planilha investigatória: elaborada pela equipe técnica da Rede Municipal de Educação de Jacareí a partir das habilidades propostas no currículo, de levantar os indicadores de cada unidade escolar, propondo o estudo destes resultados/gráficos em Horas-Atividade pelas equipes e pela Equipe de Formação com o propósito de elaborar Plano de Ação a partir das habilidades não consolidadas pela maioria dos estudantes por ano.



## 3 A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

### 3.1 Organização curricular na Educação Infantil à luz da BNCC

A expressão educação “pré-escolar”, utilizada no Brasil até a década de 1980, expressava o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, independente e preparatória para a escolarização, que só teria seu começo no Ensino Fundamental. Situava-se, portanto, fora da educação formal. Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade tornou-se dever do Estado.

Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passou a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E, a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passou a atender a faixa etária de zero a cinco anos.

Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil só tornou-se obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos com a Emenda Constitucional nº 59/2009, que determinou a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade foi incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil.

Com a inclusão da Educação Infantil na BNCC, mais um importante passo foi dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (Brasil, 2010).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

### 3.2 Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças

aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, para que possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Sendo eles:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

### 3.3 Concepção de Criança

A concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores, que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado, por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, a cultura e a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

É preciso, ainda, acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das

crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens.

Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos pelos professores/educadores e pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

### 3.4 Os Campos de Experiências

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

**O eu, o outro e o nós** – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

**Corpo, gestos e movimentos** – Com o corpo, por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos, as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa

corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo, tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.

**Traços, sons, cores e formas** – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual), com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação** – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, vai construindo sua concepção de língua escrita,

reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc., propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite, hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

### 3.5 Transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental

Assim como bem definido pelo Currículo Paulista, a primeira transição da Educação Infantil acontece no momento em que a criança deixa sua família e ingressa na unidade escolar. Para que a transição ocorra de modo tranquilo, é imprescindível que os profissionais da escola possibilitem o acolhimento das famílias. Neste sentido, faz-se necessário que a família e a escola se conheçam, por meio das reuniões pais/responsáveis e/ou entrevistas individuais. Saber gostos e comportamentos de cada criança pode amenizar inseguranças, angústias, ansiedades de ambas as partes, garantindo o bem-estar da criança.

Após esse processo de acolhimento, a criança, gradativamente, é inserida na creche ou na pré-escola, às vezes acompanhada por um adulto de sua família, vivenciando

horários que se adequem às suas necessidades, de forma a respeitar seus ritmos e tempos, até que esteja familiarizada com o novo ambiente.

Nas situações em que o espaço físico da creche é separado fisicamente da pré-escola, e o espaço físico da pré-escola é separado fisicamente do Ensino Fundamental, deve se propor ações como o PROJETO INTEGRAÇÃO, com ações que aproximem as crianças e famílias do novo ambiente. O Projeto Integração busca fazer essa ligação, por meio de trocas de desenhos, fotos, vídeos, fusão de atividades e festividades, oportunizando conversas, visitas à nova unidade escolar e troca de materiais e formações entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Essas ações são muito significativas para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

De acordo com o Currículo Paulista, a transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

É muito importante estabelecer momentos de acolhimento e adaptação para as crianças e famílias, de modo que a nova etapa, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. Ainda de acordo com a BNCC:

[...] para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental (Brasil, 2017, p.49).

Essas estratégias podem favorecer a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, assegurando a continuidade dos processos de aprendizagem e o desenvolvimento da criança. O último ano da Educação Infantil deve ser marcado pela parceria com as escolas de Ensino Fundamental a fim de que, juntas, pensem ações que favoreçam o processo de transição. Salvaguardando o que têm em comum, a criança pequena terá a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento por ocasião de ingresso no Ensino Fundamental. Nesse sentido, preservar e considerar os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se são ações que podem contribuir, e muito, com a inserção da criança na etapa seguinte da Educação Básica.

---

---

---

---

---

---

---

---

## 4 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

### 4.1 O eu, o outro e o nós

#### 4.1.1 Bebês

### Campo de Experiência

#### O eu, o outro e o nós

#### Berçário I

**Objetivo de Aprendizagem EI01EO01** Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos ao participar das situações de interações e brincadeiras.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Brinque de “cadê, achou”; Faça caretas no espelho; brinque em frente ao espelho com adultos e outros bebês; Jogue bolinha e receba de volta (ação e efeito); Empilhe blocos ou caixas (derruba-empilha) com outros bebês e adultos; Participe de momentos com cantigas/músicas/brincos\* diversos. Os brincos são as brincadeiras rítmico-musicais que os adultos utilizam para animar os bebês e crianças; São curtas, de fácil memorização e possibilitam movimentos e interações com o adulto. Exemplos: Serra, serra, serrador; Upa, Upa, cavalinho; Janela, janelinha; Bate palminha etc.

**Objetivo de Aprendizagem EI01EO02** Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas interações e brincadeiras das quais participa.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Enfrente desafios ao buscar brinquedos distantes, engatinhando, arrastando-se, andando virando-se etc., de acordo com as possibilidades de cada bebê; Dê os primeiros passos em um ambiente convidativo, buscando interagir com seus pares, adultos e brinquedos de forma segura e divertida; Adquirir autonomia durante momentos de rotina (segure sua própria mamadeira ou copinho), desloque-se até outro espaço próximo para se alimentar ou brincar etc.; Explore o ambiente de sua sala de referência, bem como os demais ambientes da creche de forma segura, mas que ofereça possibilidades de desafiar seus limites. Exemplo: brinque de subir e passar por almofadas, pegar vários materiais com as mãos etc.; Brinque com materiais potentes que possibilitem a percepção corporal e auxiliem no desenvolvimento, como: tapetes e materiais pendurados com diferentes texturas, cores ou objetos que, ao serem puxados com as mãos emitam sons ou ofereçam possibilidades de puxar, balançar, ver e ouvir, ofereçam possibilidades de puxar, balançar, ver e ouvir.

**Objetivo de Aprendizagem EI01EO03** Interagir com seus pares, crianças de outras faixas etárias e com adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Interaja nos momentos do Brincar Todos Juntos, no Parque Sonoro, em circuitos coletivos com as outras turmas, ao mesmo tempo, ou em turmas menores como: duas em duas salas durante o período do solário, espaço externo ou outro ambiente coletivo, para que imite outras crianças e adultos/explore outros brinquedos etc.; Participe dos momentos de refeição com pequenos grupos, valorizando o contato com o outro; Aprecie momentos de história coletiva no pátio; Explore os diferentes espaços que devem ser bem planejados (com diferentes brinquedos, materiais convidativos como os heurísticos, em cestinhas-surpresa ou os materiais não estruturados etc.), em espaços que propiciem a movimentação de forma segura, instigando a curiosidade e favorecendo a interação.

**Objetivo de Aprendizagem EI01EO04** Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Tenha suas necessidades atendidas pelo adulto educador (por exemplo, quando ele chorar perguntar: "Você está cansado? Está com fome? Quer água? etc."); Seja atendido quando apontar alguma coisa ou alguém e ser estimulado a se expressar de formas variadas para que, enquanto bebê, se sinta parte integrante do grupo e perceba que sua forma de expressão tem valor, sendo ela através do choro, de gestos, balbucios etc.; Seja acolhido quando o bebê se assustar com pessoas diferentes, para que se sinta confiante e tranquilo; Expresse-se por meio do afeto quando se alegra e se joga no colo de alguém, demonstrando afinidade e carinho por aquele adulto; Tenha suas necessidades atendidas ao ser acolhido quando expressar desejos e emoções através do choro/ riso; Brinque e explore o mural de fotos (colocado em sua altura ou suporte de fácil acesso fichas, pastas etc.).

**Objetivo de Aprendizagem EI01EO05** Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Sinta-se acolhido nos momentos de rotina como: troca de fraldas, banho e alimentação, por meio de conversas, brincadeiras e afeto e não apenas ter suas necessidades atendidas de forma mecânica; Durma, cochile ou descanse em ambiente adequado, confortável, supervisionado e seguro sempre que sua necessidade fisiológica ordenar; Tenha suas roupas trocadas mediante a temperatura (calor ou frio), quando estiverem sujas ou molhadas, assim como as fraldas, quantas vezes forem necessárias, e sentir-se participativo deste momento de forma ativa, estabelecendo "conversa" com o adulto, percebendo e entendendo todo o cuidado; Receba elogios quando estiver com a roupa trocada e limpa, valorizando o momento, se possível em frente ao espelho.

**Objetivo de Aprendizagem EI01EO06** Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Brinque e participe de momentos coletivos diversos, como os momentos de Brincar Todos Juntos, Parque Sonoro, momentos de música e história em grupos grandes ou pequenos, interagindo com crianças e adultos, percebendo a existência de diferentes pessoas, o que amplia o desenvolvimento no convívio social. Participe dos momentos de alimentação com seus pares de forma a observar, explorar e interagir, ampliando o conhecimento de si e do outro; Participe de momentos de interação com adultos de sua sala de referência em brincadeiras, propostas musicais ou mesmo sendo acolhido de forma afetiva sempre que demonstrar necessidade; Reconheça-se ao ser chamado pelo nome em diferentes momentos do dia, seja para brincar ou participar de alguma rotina de cuidado.

Todas as propostas devem ser acompanhadas por um adulto.

## 4.1.2 Crianças Bem Pequenas

### Campo de Experiência

#### O eu, o outro e o nós

### Berçário II Berçário III Maternal

**Objetivo de Aprendizagem EI02EO01** Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe em rodas de conversas e no seu convívio estabeleça a valorização da solidariedade e do altruísmo; Demonstre atitude de cooperação durante as brincadeiras/uso dos materiais/espacos, alimentação; Vivencie situações de ampliação ao convívio social e o respeito ao próximo. Interaja com seus pares em diferentes momentos da rotina; Demonstre interesse nos momentos de cuidados, tais como troca de fraldas, troca de roupas, alimentação, escovação dos dentes, penteado do cabelo, hidratação e utilização do banheiro etc.

**Objetivo de Aprendizagem EI02EO02** Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe das brincadeiras, teatros em situações de boa convivência e na construção coletiva; Vivencie situações de ampliação no convívio social em diferentes faixas etárias e nos diversos momentos da rotina; Vivencie momentos de expressão corporal, reconhecimento de si e com o outro (brincadeiras, espelho); Estabeleça gradualmente autonomia na realização dos cuidados diários, tais como guardar sapatos, brinquedos, mochilas, entre outros.

**Objetivo de Aprendizagem EI02EO03** Compartilhar os espaços, materiais, objetos e brinquedos com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe das situações de exploração e potencialização, percebendo suas diferentes características e ações; Interaja com outras crianças nos espaços e nos momentos dos projetos de investigação e institucionais (Brincar Todos Juntos, Parque Sonoro e outros), compartilhando os diversos materiais; Participe de momentos com outras crianças de faixas etárias diferentes durante as refeições, brincadeiras e histórias coletivas, com intervenção do adulto; Realize e vivencie brincadeiras de empilhar blocos ou caixas (derruba/empilha) com outras crianças e adultos; Colabore e participe da construção dos combinados de regras em jogos e brincadeiras, tendo como foco a cooperação e a solidariedade; Vivencie e explore materiais, objetos e brinquedos com diferentes texturas e sensações (cestinhas-surpresa / caixas-surpresa e sachês aromáticos).

**Objetivo de Aprendizagem EI02EO04** Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Reconheça-se nos momentos da rotina/planejamento; Expresse-se por meio das múltiplas linguagens (gestos, toques, movimentos, brincadeiras etc.) com os colegas e os adultos; Crie brincadeiras, histórias

e objetos para expressar forma, pensamento e linguagem; Comunique-se por meio de gestos e diálogos com seus pares ou com adultos, para expressar seus desejos, emoções e necessidades, solicitando um brinquedo, colo, carinho, um objeto, trocar a roupa, repetir um alimento, estar satisfeito, um copo de água, ir ao banheiro.

**Objetivo de Aprendizagem EI02EO05** Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Demonstre interesse em explorar e brincar nos diferentes ambientes da escola; Participe de momentos de reconhecimento das diferentes características suas e dos colegas; Participe de brincadeiras e situações que valorizem a diversidade (cantinhos temáticos, bonecos e bonecas, imagens reais, fotos, livros paradidáticos, enciclopédias e revistas), valorizando suas características físicas e a do outro; Conheça a comunidade e família em que vive, suas características, saberes, culturas, histórias e desafios.

**Objetivo de Aprendizagem EI02EO06** Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos aos quais participa.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Conviva e aprenda com o outro, respeitando as diferentes falas, sentimentos, expressões e escolhas e espaços; Participe de brincadeiras em que possa dividir e compartilhar objetos diversos com seus pares.

**Objetivo de Aprendizagem EI02EO07** Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de rodas de conversas; Amplie seu diálogo para resolver situações de conflito em combinados, tentando resolver sozinha ou com ajuda do adulto.

**Objetivo de Aprendizagem EI02EO08:** Identificar o próprio nome de acordo com a sua função social.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Responda ao ser chamado pelo próprio nome em todos os momentos, identificando a função social do nome; Participe de propostas envolvendo seu nome no convívio social, nos objetos, outros materiais e nas brincadeiras (roda, cantigas, jogos interativos).

Todas as propostas devem ser acompanhadas por um adulto.

## 4.1.3 Crianças Pequenas

### Campo de Experiência O eu, o outro e o nós

PRÉ I  
PRÉ II

**Objetivo de Aprendizagem EI03E001** Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Demonstre atitudes de solidariedade e cooperação nas interações do dia a dia, dentro e fora do ambiente escolar, tais como brincadeiras, ajudante do dia, arrecadação de brinquedos para doação, visitas a asilos, doação de rações para abrigos de cães, ajuda na organização dos espaços comuns etc.; Participe de momentos de escuta e fala com todos da turma ou em pequenos grupos, ampliando sua capacidade de expressão e argumentação; Participe de situações em que há necessidade de decisões democráticas ou resoluções de situações-problema inseridos no cotidiano (escolha de temas dos projetos, livros e brinquedos, organização dos ambientes, festividades etc.); Escreva, de acordo com a sua hipótese de escrita, cartas, bilhetes etc., que expressem seus sentimentos (gratidão). Expresse, por meio da oralidade, as ideias, opiniões, preferências, desejos e necessidades, articulando seus argumentos e respeitando as opiniões divergentes às suas.

**Objetivo de Aprendizagem EI03E002** Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de propostas desafiadoras que ampliem sua confiança em suas capacidades, tais como entrevistas, coleta de dados, elaboração de roteiros, experiências científicas, apresentações etc.; Realize com autonomia as propostas de autocuidado e nas refeições (escovação dos dentes, penteado do cabelo, lavagem das mãos, alimentação, água e utilização do banheiro); Reconheça sua individualidade no seu grupo, por meio de suas preferências, interações, brincadeiras, reconhecimento de pertences etc.; Participe da escolha dos materiais e organização dos espaços fora e dentro da sala de referência, tais como guardar as mochilas, agendas, brinquedos, organizar o ambiente, materiais, restaurar livros etc.; Desenvolva atitudes de autocuidado, evitando comportamentos arriscados para sua segurança e dos demais. Desenvolva a autoconfiança, por meio da tomada de decisões e escolhas nas interações e brincadeiras e na elaboração das regras e combinados dos jogos (roda, cantigas, jogos interativos, entre outros).

**Objetivo de Aprendizagem EI03E003** Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe da promoção de ações para serem proativas, protagonistas, tais como elaboração da rotina com a participação das crianças (escolhas de brincadeiras, livros, temas de projetos, espaços pedagógicos, ajudante do dia etc.); Participe de ações referentes ao cuidado e à preservação do meio ambiente, tais como horta, cuidados com os animais, desperdício na alimentação (compostagem) etc.; Colabore e participe da construção dos combinados e regras em jogos e brincadeiras, tendo como foco a cooperação e a solidariedade; Participe da organização dos espaços de convivência, no antes, durante e depois (diversificado, brincadeiras e vivências).

Brinque, interaja, crie e escolha, de acordo com sua preferência, espaços diversificados, em que experimente materiais e acessórios diferentes e que assuma diversos papéis sociais que permitam significar e ressignificar o mundo social; Participe de interações e brincadeiras com diferentes faixas etárias em diferentes espaços; Reconheça o nome dos colegas nas brincadeiras e interações; Compartilhe brinquedos/espaços com crianças do mesmo grupo ou de diferentes faixas etárias; Valorize os momentos de refeições como espaço de relação interpessoal, bem como contar com ajuda e participação das crianças. Participe de projetos (institucionais, escolares, de investigação e momento diversificado) em que ocorra a parceria entre as turmas; Fortaleça a autoestima, vínculos afetivos e solidariedade, por meio de interações e brincadeiras; Colabore na revisão de regras em jogos e brincadeiras, tendo como foco a cooperação e o respeito com o grupo.

**Objetivo de Aprendizagem EI03E004** Comunicar suas ideias, sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas, por meio de diferentes linguagens.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Expresse e verbalize sentimentos, emoções (frustração, raiva, alegria, medo, tristeza etc.) e opiniões em momentos de conversas, histórias, brincadeiras e interações; Seja incentivado a experimentar diferentes tipos de alimentos nos momentos das refeições, construindo o hábito alimentar saudável; Participe de momentos de escolhas em situações cotidianas (empréstimos de livros, eventos, escolha de temas para projetos/propostas de vivências); Participe de momentos onde haja apreciação de sua própria produção, da sala de referência e de outras turmas; Expresse por meio de múltiplas linguagens, compartilhando com o grupo suas experiências pessoais, narrando suas histórias familiares, ensinando brincadeiras, entre outros; Participe, ativamente, na tomada de decisões, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como as relativas às situações propostas pelo professor e às decisões da escola.

**Objetivo de Aprendizagem EI03E005** Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Perceba e reconheça as diferentes características de si e do outro nas diferentes situações cotidianas, histórias, ambiente educativo, recursos audiovisuais etc.; Conviva com a comunidade escolar, respeitando as diferenças culturais (alimentação, vestimenta, costumes e dialetos), diferenças físicas (cor de pele, cabelo, altura, peso, uso de prótese, cadeirante, visual e auditivo), características de pele (albino, vitiligo, alergias etc.), cuidados específicos com a saúde (intolerâncias diversas, corantes, estabilizantes, conservantes, aromatizantes, lactose, glúten, açúcar, látex etc.); Vivencie experiências onde ocorra o respeito às características e particularidades das crianças, tais como ambiente educativo, projetos culturais, espaços da escola, palestras com agentes de saúde, dentista, nutricionista etc.

**Objetivo de Aprendizagem EI03E006** Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Conheça e compartilhe a sua própria história, da sua comunidade, sua cidade e seu território por meio de pesquisas, fotos, vídeos, áudios, entrevistas etc., valorizando as marcas culturais que a compõem; Desenvolva atitudes de respeito a diferentes culturas e modos de vida (Projeto Infância Sem Racismo / Pluralidade Cultural); Valorize e sinta-se pertencente à cultura local (conhecer seu bairro/cidade), tais como o Mapa Fogos, Rastros e Folias, Bolinho Caipira, Lendas (Lenda da Cobra Grande, Procissão dos Mortos etc.), Mercado Municipal, entre outros. Conheça as contribuições históricas e culturais dos diferentes povos do mundo na formação da identidade do povo brasileiro; Investigue e compartilhe suas tradições familiares e meio social, fortalecendo a construção de sua identidade cultural; Brinque e investigue a cultura, os costumes e as brincadeiras de diferentes épocas e povos.

**Objetivo de Aprendizagem EI03EO07** Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Encontre meios para resolução de situações cotidianas em que haja divergências de opiniões com e sem a ajuda de um adulto; Participe da construção dos combinados, regras de convivência dos diferentes espaços internos e externos; Vivencie momentos de acolhida em espaços que garantam a expressão de seus sentimentos e conflitos (ambiente da paz, relaxamento etc.).

**Objetivo de Aprendizagem EI03EO08** Utilizar o próprio nome de acordo com a sua função social.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Identifique o próprio nome nos objetos pessoais, lista de nomes, fichas dos nomes, jogos e brincadeiras, com gradativa autonomia; Reconheça seu nome ao ser chamado por adultos e outras crianças, sem apelidos, diminutivos ou características físicas.

Todas as propostas devem ser acompanhadas por um adulto.

## 4.2 Corpo, gestos e movimentos

### 4.2.1 Bebês

## Campo de Experiência Corpo, gestos e movimentos

## Berçário I

**Objetivo de Aprendizagem EI01CG01** Movimentar-se para expressar corporalmente emoções, necessidades, desejos, manifestando suas intenções comunicativas.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Brinque em frente ao espelho, fazendo caretas; Aprecie a brincadeira com fantoches, feita pelo adulto, manifestando suas emoções; Brinque de piscar, dar tchau, jogar beijos etc.; Aponte aquilo que deseja (chupeta, paninho, água etc.); Corra ao encontro do adulto ou de outros bebês para abraçar; Participe de brincadeiras com vozes diferentes.

**Objetivo de Aprendizagem EI01CG02** Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Explore e brinque de diversas formas com tecidos; Brinque com móveis que ofereçam possibilidade de interação e movimento com segurança, ex.: vaivém preso ao teto; Brinque com chocalhos com diferentes materiais e pesos; Explore caixas com diversas fitas penduradas e cores diferentes; Encaixe bolinhas no cano de PVC ou rolinhos de papel; Brinque com bambolês como túnel e passe por dentro, ou arremesse bolinhas; Explore brincadeiras com bolas penduradas com elástico, cestinhas penduradas, painel sonoro etc.; Brinque no painel sensorial de fechaduras, interruptores, zíperes, velcro, roscas para explorar os diferentes desafios.

**Objetivo de Aprendizagem EI03CG03** Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais em interações e brincadeiras.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Brinque em espaços com espelho, onde possa se ver e também observar o outro, criando imagem de sua identidade; Vivencie momentos de interação com outras faixas etárias nos momentos do Projeto Brincar Todos Juntos, brincando e imitando as ações; Participe de momentos divertidos de interação com histórias e cantigas, brincando de imitar gestos durante essas vivências; Explore imagens reais de animais, imitando os sons e movimentos; Explore imagens de pessoas com expressões diferentes, percebendo as diferenças.

**Objetivo de Aprendizagem EI03CG04** Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Experimente as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiadores; Participe das rotinas de troca, banho e alimentação, sentindo-se envolvido pelo adulto que verbaliza para o bebê as ações de rotina que estão sendo realizadas de forma humanizada e respeitosa.

**Objetivo de Aprendizagem EI03CG05** Utilizar os movimentos de prensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio e exploração de diferentes materiais e objetos.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Manipule objetos de diversos tamanhos, texturas e formas; Brinque com diferentes materiais como canos, caixas, bolas, potes etc.; Brinque com propostas que envolvam tirar e colocar objetos; Explore brinquedos de encaixar formas e objetos; Explore propostas, fora e dentro da sala, que oportunizem diferentes vivências, experimentando situações desafiadoras ao explorar superfícies diversas (cimento, grama, terra, areia etc.), auxiliando no equilíbrio, na exploração de sensações que contribuam para os demais movimentos.

Todas as propostas devem ser acompanhadas por um adulto.

## 4.2.2 Crianças Bem Pequenas

### Campo de Experiência Corpo, gestos e movimentos

Berçário II  
Berçário III  
Maternal

**Objetivo de Aprendizagem EI02CG01** Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura, no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Vivencie situações em que a criança possa resgatar e ampliar brincadeiras antigas: amarelinha, cobrinha, esconde-esconde, telefone sem fio, arranca-rabo, morto-vivo, cama de gato e cirandas. Perceba os movimentos corporais utilizados durante os momentos de cuidados (hora de vestir, escovar os

dentos, lavar as mãos, pentear os cabelos e beber água); Brinque de faz de conta e jogos de papéis para enriquecer seu imaginário em cantinhos temáticos: casinha, leitura, mecânico, médico, cantinho da beleza, *pet shop*; Amplie sua autonomia na realização dos cuidados diários, nos jogos e brincadeiras; Vivencie brincadeiras gestuais e explore os movimentos, expressões, canções e conexões com seus pares (crianças e adultos); Participe e aprecie a diversidade cultural brasileira, em brincadeiras populares e danças regionais; Participe de situações que envolvam a imitação e a criação de gestos e os movimentos, em diferentes brincadeiras, jogos e cantigas; Realize movimentos livremente na presença de música, ritmo, som e silêncio (note como a criança lida com os cuidados, suas falas, como cuidar de si e dos objetos, e ajudando na organização).

**Objetivo de Aprendizagem EI02CG02** Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe das brincadeiras e situações que as crianças possam se movimentar com o próprio corpo, deslocamento para frente, atrás, ao lado, no alto, embaixo, dentro, fora etc.; Participe das brincadeiras que envolvam empilhar, encaixar, empurrar, puxar, arremessar, transferir, ampliando as competências motoras; Desloque-se em espaços organizados com situações de trajeto desafiadoras, com materiais não estruturados (pneus, rolos, caixas, tecidos, tampinhas etc.) e estruturados (bambolês, bolas, cordas, cones, estrutura de espuma, colchonetes etc.), com auxílio do adulto; Acesse espaços e explore materiais que propiciem desafios corporais e a sua livre escolha em brincadeiras e propostas que respeitem seus ritmos e interesses; Participe de brincadeiras, combinando diferentes movimentos corporais: coelhinho sai da toca, morto-vivo, cobrinha, bola ao cesto, bola por cima e por baixo, circuito de obstáculos ou sem obstáculos.

**Objetivo de Aprendizagem EI02CG03** Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Brinque de diferentes circuitos que ampliem os desafios gradativamente; Participe de brincadeiras combinando diferentes movimentos (com ou sem desafios) corporais (andar, saltar, correr e pular), com a intervenção do adulto; Vivencie brincadeiras com deslocamentos para explorar movimentos (ir para o refeitório com passos de formiguinhas, passos gigantes, pulando etc.), ampliando os desafios conforme a criança vai se desenvolvendo; Realize movimentos, livremente, por meio de músicas, danças regionais e cirandas (ritmo e som); Realize movimentos com desafios por meio de brincadeiras diversas; Realize imitação dos movimentos do adulto por meio de brincadeiras, movimentos, danças etc.; Desloque-se no espaço, testando as possibilidades do corpo (passos de formiga ou gigante, de lado, combinados, saltando, dançando etc.); Desloque-se nas brincadeiras, combinando diferentes movimentos corporais (andar, saltar, correr e pular) com a intervenção do adulto; Participe de momentos de circuitos com ou sem obstáculos.

**Objetivo de Aprendizagem EI02CG04** Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Desenvolva o autocuidado e progressiva autonomia, como lavar as mãos, limpar o nariz, avisar que precisa trocar a fralda, auxiliar a troca de roupa, organização de brinquedo, em projetos institucionais (Do meu nariz cuidado eu, por exemplo) etc., com intervenção de um adulto; Demonstre cuidado de si mesmo e do próprio corpo, de forma a valorizar as diferenças e conquistas do processo de autocuidado (buscar a própria mochila e sapato, colocar água no copo, auxiliar a troca de roupa, limpar o nariz, avisar que precisa trocar-se etc.), com a observação do adulto; Participe da organização

dos espaços, tempos e materiais sendo respeitada em seu processo individual; Participe de vivências diárias de cuidado, tais como higienização das mãos, escovação dos dentes, e necessidades fisiológicas (controle), fazendo uso do banheiro e alimentação, com a observação do adulto.

**Objetivo de Aprendizagem EI02CG05** Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de situações manuais em propostas com diversos suportes, tais como caixas, sulfite, papel pardo, parede de azulejos, chão, cartolina e papel camurça e recursos (tinta de borra de café, tintas comestíveis, gizão, carvão, canetinhas, giz de lousa molhado, lápis de cor e carimbos com legumes), em diversas formas que desenvolvam as habilidades manuais (desenhar, pintar, rasgar e folhear); Participe das brincadeiras de movimentos de preensão e encaixe (prendedor de roupa, pegador de macarrão, salada e gelo); Explore materiais estruturados, não estruturados, heurísticos, objetos, jogos e brinquedos com intencionalidade educativa; Observe os movimentos do próprio corpo, utilizando o espelho; Experimente as diversas linguagens e expressividades infantis nas práticas educativas de forma integrada e autônoma.

Todas as propostas devem ser acompanhadas por um adulto.

## 4.2.3 Crianças Pequenas

### Campo de Experiência Corpo, gestos e movimentos

PRÉ I  
PRÉ II

**Objetivo de Aprendizagem EI03CG01** Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de experiências em espaços verdes (jardins, horta, jardim suspenso, área externa, campo etc.), para que se fortaleça a conexão corporal com a natureza; Vivencie, dentro de diferentes espaços acolhedores, momentos de escuta e expressão de seus sentimentos e emoções; Participe de momentos em que possa mostrar suas brincadeiras, danças e músicas preferidas; Participe de momentos nos quais o professor seja um modelo para brincadeiras, danças, músicas etc.; Envolver-se nas interações, ressignificando as vivências de brincadeiras e danças; Vivencie, em espaços diferenciados e organizados, diversas expressões de um corpo que traz a brincadeira como um ato natural (espaços para jogos simbólicos, teatro, dança, percursos/ circuitos, deslocamento brincante etc.); Explore movimentos corporais (de rolar, pular com os dois pés e de um pé só, andar nas pontas dos pés, saltar, engatinhar, por cima, por baixo, lado esquerdo, lado direito, subir, descer, rastejar, dentro/fora e correr em brincadeiras tradicionais como a amarelinha, pular corda, brincadeiras de mão e pés, boliche etc.), ampliando seu repertório de brincadeiras e desafios; Amplie, dentro de um contexto adequado para a faixa etária, suas percepções sobre o respeito com seu corpo, encontrando no adulto de referência, dentro de um espaço seguro para expressar qualquer tipo de violência e abuso.

**Objetivo de Aprendizagem EI03CG02** Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Construa brincadeiras, utilizando o controle dos movimentos corporais para empilhar, encaixar, empurrar, puxar e arrastar os brinquedos estruturados (bambolês, bolas, cordas, cones, estrutura de espuma, colchonetes etc.); e não estruturados (pneus, rolos, caixas, tecidos, tampinhas etc.); Explore propriedades físicas como a força, velocidade, resistência e flexibilidade, por meio das brincadeiras que envolvam arremessos de diversos objetos com diferentes pesos em distâncias variadas; Reconte e crie histórias, fazendo gestos, expressões e movimentos, utilizando diferentes recursos, tais como fantoches, dedoches, máscaras, fantasias, movimento corporal etc.; Desenhe e pinte em suportes fixos em diversas posições e alturas (alambrados, parede, embaixo da mesa, árvore, portão etc.), tendo diferentes suportes, como plástico, papelão, tecidos, embalagens, elementos da natureza etc., com diferentes ritmos e sons, estimulando sua criação e exploração. Sinta-se autoconfiante e seguro na realização de vivências do cotidiano, tais como: autocuidado, brincadeiras e vivências, por meio da arte, tendo o outro como referência.

**Objetivo de Aprendizagem EI03CG03** Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re)inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe da elaboração de propostas que valorizem diversas expressões artísticas, como o teatro, dança, música, artes plásticas etc., tendo a possibilidade de escolha, criação, reprodução e reinvenção; Vivencie experiências que possibilitem ampliação cultural em temas que fortaleçam a cultura regional e de outros países, livre de estereótipos; Utilize a imitação e a criação de gestos e movimentos para expressar ideias em diferentes brincadeiras; Utilize e crie movimentos corporais no ritmo da música, seguindo o comando do som e/ou do silêncio como forma de expressão; Participe de momentos em que possa conhecer e reinventar brincadeiras de outras regiões, culturas e nacionalidades dentro dos ambientes educativos; Vivencie e crie diferentes movimentos corporais e ritmos em brincadeiras cantadas e jogos de improvisação; Aprecie e demonstre preferências pela diversidade cultural brasileira e de outros povos, em brincadeiras populares e danças regionais e tradicionais.

**Objetivo de Aprendizagem EI03CG04** Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** conquiste autonomia de maneira gradativa, com o uso do vaso sanitário, pia, bebedouro, refeitório (uso dos talheres), higiene das mãos, escovação, uso do papel higiênico, papel toalha, sabonete etc.; Demonstre autonomia para limpar o nariz em frente ao espelho e higienizar a mão em seguida, beber água e trocar a roupa, quando sentir necessidade; Reconheça e controle as suas necessidades fisiológicas, solicitando o uso do banheiro, como também utilizá-lo de forma adequada, ao acionar a descarga, jogar o papel higiênico no lixo e lavar as mãos após o uso; Solicite o suporte do adulto sempre que necessário, tendo o seu direito respeitado, como por exemplo: tempo maior para a realização de autocuidado (higiene e alimentação); Cuide e organize seus pertences pessoais, tais como blusa, escova/ pasta de dente, garrafa de água, agenda, mochila etc.

**Objetivo de Aprendizagem EI03CG05** Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Amplie e desenvolva a habilidade motora ao manipular objetos de tamanhos variados, combinando com movimentos

de pinça, como exemplo pincel, tesoura, peças de brinquedos pequenos, massinha, pregadores etc.; Explore as possibilidades dos materiais estruturados, não estruturados, heurísticos, objetos, jogos e brinquedos com intencionalidade educativa; Explore a própria força em propostas que envolvam arremessos de objetos com diferentes pesos e tamanhos, em distâncias variadas; Vivencie experiências de servir-se com autonomia em suas refeições, colaborando e ajudando os outros; Brinque com diversos jogos de construção, explorando, a seu modo, as propriedades dos diferentes tipos de materiais e experimentando ações, como encaixar, empilhar, equilibrar, entre outras; Explore, em situações cotidianas, experiências que promovam a ampliação de suas habilidades manuais, como segurar, empilhar, encaixar, lançar, amassar, desmontar, rasgar, picotar, modelar, folhear, pintar, desenhar, entre outros.

Todas as propostas devem ser acompanhadas por um adulto.

## 4.3 Traços, sons, cores e formas

### 4.3.1 Bebês

## Campo de Experiência

### Traços, sons, cores e formas

### Berçário I

**Objetivo de Aprendizagem EI01TS01** Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos de uso cotidiano, experimentando diferentes sons.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Explore os movimentos gestuais por meio do brincar, cantar, dançar e desenhar; Participe de propostas de cestos dos tesouros com objetos sonoros; Brinque com móveis sonoros variados; Escute e imite os sons do ambiente; Bata o pé no chão, bata palmas etc.; Encha a boca de ar e estoure; Aprecie os sons da natureza; Ouça histórias com onomatopeias; Explore o parque sonoro, descobrindo seus diferentes sons; Brinque com caixa-surpresa sonora (com molho de chaves, chocalhos etc.).

**Objetivo de Aprendizagem EI01TS02A** Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes.



**EI01TS02B** Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando tintas.

**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Explore tintas naturais, como tinta de borra de café, açafraão, colorau, canela, tinta de terra (geotinta), beterraba etc., investigando as potencialidades dos alimentos e elementos da natureza; Explore tintas e melecas comestíveis, como tinta de gelatina, melecas com sagu, trigo, farinha de milho, fubá etc.; Manipule argila, massa de modelar, água e areia; Explore pintura sensorial sem sujeira (tinta dentro do saco plástico para brincar sem tocar na tinta, explorando apenas a textura); Risque com giz de cera (gizão para bebê ou peças maiores feitas na creche, derretendo os gizes e colocando em forma maior) ou carvão; Faça exploração e pintura nos diferentes suportes, como sulfite, papel craft, papelão, madeiras, caixas, lixas, azulejo, espelho etc.; Conheça, explore e experiencie as diferentes maneiras de realizar pinturas, de acordo com seus ensaios. Tenha suas produções expostas em diferentes locais da escola para apreciação dos colegas e comunidade escolar; Explore os diferentes espaços da escola durante as vivências de marcas gráficas, percebendo semelhanças e diferenças entre eles, que possam causar prazer ou estranhamento durante as experiências.

**Objetivo de Aprendizagem EI01TS03** Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Brinque com chocalhos feitos de garrafa pet (com diferentes elementos como milho, arroz, feijão, pedrinhas), guizos, sinos etc.; Explore sons com tampas e painéis ou outros objetos do cotidiano, como colheres, formas de alumínio etc.; Brinque de imitar sons de animais; Participe de brincadeiras cantadas e/ou com gestos, observando e interagindo à sua maneira; Participe de momentos de leitura de histórias infantis que permitam a escuta de diferentes sons, bem como a leitura pelo responsável, em que reproduza sons com a boca, palmas e com o corpo; Brinque com tambores, móveis sonoros, caixinhas de música ou outros brinquedos sonoros.

**Objetivo de Aprendizagem EI01TS04** Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Aprecie músicas de diferentes estilos, como acalantos, parlendas, músicas clássicas, músicas infantis de nossa região e de outros países etc.; Brinque com parlendas e brincadeiras cantadas, com o uso das mãos e sons com a boca; Assista à apresentação de teatros de fantoches, sombras, dedoches etc.; Dance livremente ao som de uma canção; Aprecie imagens de diferentes manifestações artísticas e culturais do acervo da creche; Tenha a oportunidade de explorar diferentes instrumentos sonoros (ex. indígenas), como pau de chuva, calimba, membranofones etc.

Todas as propostas devem ser acompanhadas por um adulto.

## 4.3.2 Crianças Bem Pequenas

### Campo de Experiência Traços, sons, cores e formas

Berçário II  
Berçário III  
Maternal

**Objetivo de Aprendizagem EI02TS01** Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de música.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Produza e explore sons com objetos sonoros (instrumentos musicais/ bandinha, caixas, latas, madeira e blocos); Produza sons com o próprio corpo, tais como sons com a boca, bater palmas, pés e estalos com os dedos, gargalhar etc.; Escute músicas instrumentais, incluindo canções infantis tradicionais, folclóricas de diferentes países e também canções do repertório popular, durante as brincadeiras nos cantinhos; Participe de propostas de musicalização (sons de colheres, painéis, tampas e outros objetos para produzir diferentes sons), ampliando o repertório de ritmos; Imitar sons (animais, ambiente, natureza) por meio de jogos musicais, brincadeiras e histórias (sonoras/cantadas); Brinque com os sons de palavras presentes em parlendas, cantigas e poemas; Participe de brincadeiras (memória/ bingo musical) e da construção de instrumentos musicais simples; Explore caixas, latas, potes, entre outros, para reprodução de sons que favoreçam a exploração dos parâmetros sonoros, tais como duração (sons curtos ou longos), altura (sons graves ou agudos), intensidade (sons fracos ou fortes).

**Objetivo de Aprendizagem EI02TS02A** Explorar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tinta etc.), percebendo cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes em suas produções tridimensionais.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe e manipule massas com receitas caseiras para exploração de diferentes planos, formas e texturas; Manipule materiais com diferentes texturas, cores, formas e volumes para exploração de objetos tridimensionais e sua criação com materiais não estruturados, com quantidades suficientes e constâncias; Explore misturas e texturas, descobrindo suas possibilidades com diferentes materiais (água, areia, terra, tinta, carvão etc.), e suportes (bacia, jornal etc.) em suas descobertas e constâncias; Tenha suas produções expostas em diferentes locais da escola para apreciação dos colegas e comunidade escolar.

### Objetivos de Aprendizagem

**EI03TS02A** Expressar-se livremente por meio de desenho.

**EI03TS02B** Expressar-se livremente por meio da pintura.

**EI03TS02C** Expressar-se livremente por meio de colagem.

**EI03TS02D** Expressar-se livremente por meio de dobradura.

**EI03TS02E** Expressar-se livremente por meio de escultura.

**EI03TS02F** Expressar-se livremente criando produções bidimensionais.

**EI03TS02G** Expressar-se livremente criando produções tridimensionais.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Manipule e explore constantemente materiais de diferentes texturas, secos e molhados (gelos coloridos, bexigas, papel kraft etc.); Experimente diversos riscantes (giz, canetinhas, carvão, canetas esferográficas, lápis de cor, tintas, pincéis de diferentes espessuras), em diferentes suportes (tecidos, plástico, chão, papéis variados etc.), em quantidades suficientes, tamanhos adequados e cores variadas; Desenhe, pinte, crie, explore elementos variados presentes na natureza, tais como gravetos, pedras, conchas, terra, areia, folhas, flores, sementes etc.; Vivencie experiências artísticas em diferentes espaços como a sala de referência, pátio, parque, exposições etc., ampliando seu repertório imagético; Participe de experiências em espaços organizados com quantidades de materiais adequados e com tempo para a realização das propostas e repetições das mesmas; Construa brinquedos e objetos tridimensionais, utilizando diferentes materiais (argila, massa de modelar, palitos, blocos de montar, elementos naturais etc.); Vivencie momentos de apreciação de diferentes imagens de obras em modelagem e construção, viabilizando a construção do repertório imagético pessoal; Vivencie experiências de exploração com diversos materiais, instrumentos e suportes convencionais e não convencionais em suas produções de desenho; Participe de confecção de tintas naturais, explorando as potencialidades dos alimentos e elementos da natureza, como tinta da beterraba, sobra do pó de café, urucum, temperos, tons de terra, flores, frutas etc.; Vivencie experiências de exploração com diversos materiais e instrumentos convencionais e não convencionais em suas produções de modelagem e construção.

### Objetivos de Aprendizagem

**EI03TS03A** Utilizar as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

**EI03TS03B** Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) ao ouvir músicas e sons.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Reconheça o volume e a intensidade de diferentes sons (agudo, suave, grave, ruído etc.), por meio de jogos e brincadeiras; Reconheça e identifique os sons produzidos com diferentes instrumentos musicais, por meio da observação, manipulação, apreciação; Acompanhe e crie diferentes ritmos e sons nas brincadeiras cantadas, por exemplo: cantar baixinho, devagarinho, alto etc.; Vivencie experiências em que seja possível brincar e/ou desenhar ao som de diferentes ritmos; Cante em diferentes ritmos (aumentando/ diminuindo a intensidade); Participe de propostas onde sejam valorizados os sons ambientes, considerando os territórios; Acompanhe as músicas cantadas ou tocadas nos momentos de transições (trocas de ambientes ou vivências).

**Objetivos de Aprendizagem EI03TS04** Apreciar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Vivencie as experiências que possibilitem a ampliação cultural das histórias e costumes do bairro, da cidade e de outras culturas e países etc.; Participe e aprecie as apresentações de teatro, dança e outras manifestações artísticas, sendo respeitados a sua vontade e desejo; Utilize a expressão corporal como forma de comunicação e criação; Conheça e valorize as manifestações culturais de Jacareí, por exemplo: Lenda da Cobra Grande, Sábado Cultural, Mercado Municipal (músicas), história da cidade, feira livre, Educamais Jacareí, Parque da Cidade, Parque dos Eucaliptos, Pátio dos Trilhos, Sala Mário Lago, Viveiro Municipal, Museu de Antropologia (exposições); Aprecie fotos da cidade, da escola e do bairro, expressando sua opinião e estabelecendo comparações entre o antes e o depois; Participe coletivamente de momentos de escolha sobre os temas das manifestações culturais e festividades presentes na escola; Aprecie suas produções como também as dos outros, sendo respeitados os seus desejos e sua vontade; Assista a peças musicais para ampliar seu repertório musical; Escute e valorize músicas de diversos gêneros, estilos e épocas, ampliando o repertório musical; Participe da organização de exposições das produções artísticas autorais, em diferentes locais, para apreciação dos colegas e da comunidade escolar; Aprecie, produza e participe de vídeos, filmes, musicais etc., apropriados à sua faixa etária e/ou produzidos na própria unidade, utilizando diversos recursos tecnológicos; Vivencie experiências de luz e sombra, dramatizando cenas simples, utilizando imagens projetadas (teatro de sombra).

Todas as propostas devem ser acompanhadas por um adulto.

### 4.3.3 Crianças Pequenas

## Campo de Experiência Traços, sons, cores e formas

PRÉ I  
PRÉ II

**Objetivo de Aprendizagem EI03TS01** Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Produza sons com o próprio corpo, diversificando os ritmos como: bater os pés, mãos, gritos, silêncio etc.; Participe de vivências e experiências envolvendo sons da natureza e sons do ambiente, por exemplo sons ao pisar em folhas secas, sons em diferentes ambientes da escola (parque, pátio, horta, sala de referência). Estabeleça relações de semelhanças e diferenças entre eles; Confeccione objetos sonoros, utilizando materiais reciclados, por exemplo: chocalhos, tambores, pau de chuva etc.; Participe da criação e produção de histórias sonorizadas, utilizando diferentes instrumentos e objetos; Dramatize cantigas populares por meio de diferentes movimentos, expressões e gestos; Participe de brincadeiras e jogos que envolvam músicas e sons, como por exemplo: estátua, jogo da memória dos sons, adivinhas, dança das cadeiras etc.; Dance com tecidos, realizando e criando movimentos de acordo com o ritmo; Produza sons com objetos do uso cotidiano como: talheres, baldes etc.; Valorize a cultura musical da cidade de Jacareí por meio de vivências significativas no ambiente escolar, desenvolvendo o senso crítico e reflexivo sobre as manifestações presentes;

Participe de experiências onde o foco seja o resgate de brincadeiras cantadas da cultura da infância, valorizando a cultura local como também a de outras regiões e países; Escute, reconheça e aprecie as músicas da cultura indígena e afrodescendente, por meio de brincadeiras; músicas populares brasileiras (MPB) e canção infantil tradicional, ampliando assim seu repertório musical.; Conheça, aprecie e participe das manifestações culturais brasileiras, dentro de um contexto significativo e de respeito, ampliando o seu repertório cultural; Explore, por meio da dança, ritmos variados do canção infantil tradicional e da cultura de outros povos; Brinque com a entonação das vozes em teatros, brincadeiras, músicas explorando os personagens; Crie objetos sonoros, explorando e pesquisando diversos sons, valorizando a riqueza sonora do seu projeto, na utilização e no acompanhamento de músicas escolhidas, preferidas, entre outras.

**Objetivo de Aprendizagem EI03TS02A** Expressar-se livremente por meio de desenho.

**EI03TS02B** Expressar-se livremente por meio da pintura.

**EI03TS02C** Expressar-se livremente por meio de colagem.

**EI03TS02D** Expressar-se livremente por meio de dobradura.

**EI03TS02E** Expressar-se livremente por meio de escultura.

**EI03TS02F** Expressar-se livremente criando produções bidimensionais.

**EI03TS02G** Expressar-se livremente criando produções tridimensionais.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Manipule e explore constantemente materiais de diferentes texturas, secos e molhados (gelos coloridos, bexigas, papel Craft etc.); Experimente diversos riscantes (giz, canetinhas, carvão, canetas esferográficas, lápis de cor, tintas, pincéis de espessuras diferentes), em diferentes suportes (tecidos, plástico, chão, papéis variados etc., em quantidades suficientes, tamanhos adequados e cores variadas; Desenhe, pinte, crie, explore elementos variados presentes na natureza, tais como: gravetos, pedras, conchas, terra, areia, folhas, flores, sementes etc.; Vivencie experiências artísticas em diferentes espaços como a sala de referência, pátio, parque, exposições, etc., ampliando seu repertório imagético; Participe de experiências em espaços organizados com quantidades de materiais adequados e com tempo para a realização das propostas e repetições das mesmas; Construa brinquedos e objetos tridimensionais utilizando diferentes materiais (argila, massa de modelar, palitos, blocos de montar, elementos naturais etc.); Vivencie momentos de apreciação de diferentes imagens de obras em modelagem e construção, viabilizando a construção do repertório imagético pessoal; Vivencie experiências de exploração com diversos materiais, instrumentos e suportes convencionais e não convencionais em suas produções de desenho; Participe de confecção de tintas naturais, explorando as potencialidades dos alimentos e elementos da natureza como: tinta da beterraba, sobra do café e do pó, urucum, temperos, tons de terra, flores, frutas etc.; Vivencie experiências de exploração com diversos materiais e instrumentos convencionais e não convencionais em suas produções de modelagem e construção.

**Objetivo de Aprendizagem EI03TS03A** Utilizar as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

**EI03TS03B** Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) ao ouvir músicas e sons.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Reconheça o volume e a intensidade de diferentes sons (agudo, suave, grave, ruído etc.), por meio de jogos e brincadeiras; Reconheça e identifique os sons produzidos com diferentes instrumentos musicais, através da observação, manipulação, apreciação; Acompanhe e crie diferentes ritmos e sons nas brincadeiras cantadas, por exemplo: cantar baixinho, devagarinho, alto etc.; Vivencie experiências onde seja possível brincar e/ou desenhar ao som de diferentes ritmos; Cante em diferentes ritmos (aumentando/ diminuindo a intensidade); Participe de propostas onde sejam valorizados os sons ambientes considerando os territórios; Acompanhe as músicas cantadas ou tocadas nos momentos de transições (trocas de ambientes ou vivências).

**Objetivo de Aprendizagem EI03TS04** Apreciar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Vivencie as experiências que possibilitem a ampliação cultural das histórias e costumes do bairro, da cidade e de outras culturas e países etc.; Participe e aprecie as apresentações de teatro, dança e outras manifestações artísticas, sendo respeitados a sua vontade e desejo; Utilize a expressão corporal como forma de comunicação e criação; Conheça e valorize as manifestações culturais de Jacareí, por exemplo: Lenda da Cobra Grande, Sábado Cultural, Mercado Municipal, músicas, história da cidade, feira livre, Educamais Jacareí, Parque da Cidade, Parque dos Eucaliptos, Pátio dos Trilhos, Sala Mário Lago, Viveiro Municipal, Museu de Antropologia (exposições); Aprecie fotos da cidade, da escola e do bairro, expressando sua opinião e estabelecendo comparações entre o antes e o depois; Participe coletivamente de momentos de escolhas sobre os temas das manifestações culturais e festividades presentes na escola; Aprecie suas produções como também as dos outros, sendo respeitados as suas vontades e desejos; Assista a peças musicais para ampliar seu repertório musical; Escute e valorize músicas de diversos gêneros, estilos e épocas, ampliando o repertório musical; Participe da organização de exposições das produções artísticas autorais, em diferentes locais, para apreciação dos colegas e da comunidade escolar; Aprecie, produza, participe de vídeos, filmes, musicais etc., apropriados à sua faixa etária e/ou produzidos na própria unidade, utilizando diversos recursos tecnológicos; Vivencie experiências de luz e sombra, dramatizando cenas simples, utilizando imagens projetadas (teatro de sombra).

## 4.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação

### 4.4.1 Bebês

## Campo de Experiência Escuta, fala, pensamento e imaginação

## Berçário I

**Objetivos de Aprendizagem EI01EF01** Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe da chamadinha de diversas formas (painel de fotos/ foto no pote etc.); Responda quando chamado pelo nome nos momentos de rotina (evitando apelidos, encurtamento do nome do bebê, diminutivos ou usar características / olho no olho); Participe de músicas/cantigas que envolvam o nome; Brinque com caixas de imagens dos bebês e suas famílias.

**Objetivos de Aprendizagem EI01EF02** Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de uma rotina de leitura em sua sala de referência, onde os estilos sejam diversificados e o bebê possa ter contato com diferentes portadores textuais (livros diversos, revistas, poesia, cordel etc.); Sinta o momento de leitura como um momento de afeto e de alegria, aumentando o gosto e o interesse em participar; Demonstre interesse ao ouvir diferentes ritmos e estilos de músicas.

**Objetivo de Aprendizagem EI01EF03** Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Manuseie/ explore livros de tecido, de banho, de páginas duras, explorando as diferentes linguagens, expressões faciais e corporais; Balbucie, se expresse por meio de gestos e expressões fisionômicas.

**Objetivo de Aprendizagem EI01EF04** Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto leitor, na interação com os recursos disponíveis.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Explore varal de histórias exposto em sua sala de referência, em altura adequada, que o bebê possa alcançar e tocar; Aprecie imagens reais diversas pela sala que facilitem a expressão, por meio de gestos ou balbucios; Brinque com objetos que produzam sons e o que estimulem a reproduzi-los; Vivencie regularmente momentos de apresentação de livros de qualidade (capa, título, autor, textura e cor); Explore livremente livros em boa quantidade. Obs.: o tempo para esse brincar deve ser suficiente e adequado.

**Objetivo de Aprendizagem EI01EF05** Imitar as variações de entonação de voz e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Realize gestos com frequência nas contações de história, nas músicas e brincadeiras diversas; Sinta-se valorizado e respeitado durante as reproduções dos balbucios pelos adultos e outros bebês, recebendo palmas e demonstrações de alegria; Sinta-se respeitada em suas tentativas de expressão; Sinta-se estimulada a utilizar as diferentes entonações de voz e sons diversos, assim como os gestos, durante a contação de histórias.

**Objetivo de Aprendizagem EI01EF06** Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

**EI01EF07** Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de conversas diversas durante todo o período e seja estimulada a interagir com seus gestos, balbucios e expressões; Sinta-se estimulada a brincar e conversar em momentos individuais, como na troca de fraldas, alimentação, banho etc.; Brinque no espelho e sinta-se instigada a imitar as expressões; Explore variedade de materiais nos cantos de leitura ou em outros espaços da sala; Explore varais, pastas ou cestas com imagens de revistas/folhetos de supermercado etc.

**Objetivo de Aprendizagem EI01EF08** Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, parlendas, contos, fábulas, receitas, quadrinhos, anúncios, livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de brincos\* que incentivem as interações e brincadeiras; Brinque com figuras de linguagem (onomatopeias) feitas pelo adulto e sinta-se convidado a repetir; Brinque com parlendas, rimas e quadrinhas em diversos momentos da rotina como forma de divertimento; Participe de brincadeiras de roda adequadas aos bebês.

**Objetivos de Aprendizagem EI01EF09** Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Explore e brinque com carimbos de legumes/elementos da natureza; Experimente as sensações ao explorar tintas comestíveis/ melecas; Brinque com caixa de luz e sombras (explore com o dedo por onde passa a sombra); Risque em diferentes suportes com gizão ou carvão com acompanhamento do adulto e em pequenos grupos.

Os brincos são as brincadeiras rítmico-musicais que os adultos utilizam para animar os bebês e crianças. São curtas, de fácil memorização e possibilitam movimentos e interações com o adulto. Exemplos: Serra, serra, serrado; Upa, Upa, cavalinho; Janela, janelinha; Bate palminha etc.

Todas as propostas devem ser acompanhadas por um adulto.

## 4.4.2 Crianças Bem Pequenas

### Campo de Experiência Escuta, fala, pensamento e imaginação

Berçário II  
Berçário III  
Maternal

**Objetivos de Aprendizagem EI02EF01** Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe em momentos e situações explorando histórias, músicas, ampliando seu repertório; Participe de momentos de escuta ativa respeitosa em diálogo com adultos, desenvolvendo o senso crítico; Expresse, estimule ideias, sentimentos, preferências, desejos (por meio dos brinquedos, os gestos e atitudes); Participe de contação de histórias, em que a criança possa modificar e criar ampliando a sua imaginação, nas brincadeiras de jogo simbólico (quando os enredos criados pela criança propiciam interações com os personagens); Converse em rodas, expressando o que aconteceu no dia a dia ou no final de semana; Vivencie boas intervenções, nas canções e histórias ampliando o repertório e articulação da sua fala e interação com o livro, conforme for manuseando (que história é essa, o que aconteceu na história).

**Objetivos de Aprendizagem EI02EF02** Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Tenha um repertório variado de histórias com rimas, poemas, poesias, parlendas, quadrinhas, cantigas de roda e textos poéticos, ditados populares; Participe da ampliação de textos poéticos que possibilite declamar e também criando pequenos versos e gradativamente, respeitando seus desejos; Desperte o gosto afetivo pela música com diversos ritmos e sons musicais (clássica, MPB de qualidade e outros estilos musicais); Participe de histórias sonorizadas, em diversos suportes tais como: chuvas em forma de alumínio/pau de chuva e músicas encenadas; Explore os diferentes sons dos animais, sons dos ambientes, da natureza e objetos para desenvolver a imaginação.

**Objetivos de Aprendizagem EI02EF03** Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Realize a leitura, com variados tipos de livros (livro com textos e imagens reais), manuseando-os à vontade; Participe de histórias acompanhadas por pistas (como será que vai acontecer na história), tendo oportunidade de escuta e imaginação; Tenha momentos de contação de histórias em pequenos ou grandes grupos, buscando variar os espaços, tais como: ar livre, sala de leitura, pátio, parque etc.), variando momentos com ou sem recursos; Amplie o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc., para diferenciar entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros; Participe de momentos de leitura, de acordo com a palavra retirada pelo professor de um gênero textual, oportunizando trabalhar a diferenciação entre escrita e ilustração; Leia livros e outros portadores textuais, com o auxílio do adulto-leitor, acompanhando a direção da leitura e vivenciando o seu uso social (receitas, jornal, revista, quadrinhos etc.); Faça a leitura de imagens, tanto em meio impresso quanto digitalizado, descrevendo seus elementos (objetos, figuras, formas etc.).

**Objetivos de Aprendizagem EI02EF04** Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “como?”, “onde?”, “o que acontece depois?” e “por quê?”.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Conte e reconte histórias e narre situações vividas ou imaginadas, com ou sem recursos; Expresse e explique sobre o que entendeu; Tenha contato com recursos variados, ampliando suas experiências (fantasias, adereços, entre outros de livre acesso às crianças); Participe de situações teatrais em que possa criar, falar e encenar, respeitando sua vontade.

**Objetivos de Aprendizagem EI02EF05** Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Conte histórias literárias inventadas, brincando com diferentes gêneros e suportes escritos; Leia história de diversos gêneros; Vivencie o manuseio dos livros, deixando contar à sua maneira e com quantidade suficiente; Realize experiências e fatos acontecidos do cotidiano em momentos de conversas; Participe de situações em que possa relatar ativamente suas histórias e outras, usando a sua imaginação; Vivencie situações de participação em peças teatrais.

**Objetivos de Aprendizagem EI02EF06** Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Tenha contato com diferentes livros, com ou sem imagens; Tenha fácil acesso a livros diversificados; Conte histórias com materiais de apoio (dedoches, fantoches e outros); Amplie o conjunto de palavras conhecidas, fazendo uso destas ao apontar ilustrações nos livros; Participe de momentos em que tenha prazer ao escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações e escutadas em áudios.

**Objetivos de Aprendizagem EI02EF07** Manusear diferentes portadores textuais (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablete etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Tenha contato com materiais ricos que estimulem as diferentes linguagens, com jogos simbólicos (livros, revistas, jornais, livros de receitas e o modo de fazer, gibis, entre outros); Participe de diferentes brincadeiras que estimulem a imaginação; Observe e manuseie livros com imagens, aponte fotos e figuras em livros, nomeie os personagens ou objetos conhecidos em ilustrações dos livros; Tenha contato com diferentes suportes como forma de exploração em busca do interesse, como impressos e audiovisuais, fazendo uso deles em suas brincadeiras; Expresse suas aprendizagens a partir do uso de diferentes recursos tecnológicos (músicas, jogos educativos, vídeos, obras literárias e artísticas).

**Objetivos de Aprendizagem EI02EF08** Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Tenha acesso aos diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.); Identifique por meio dos seus pertences (mochilas, itens de higiene) com foto e nome das crianças; Tendo contato com tapetes e caixas com imagens das crianças e suas famílias; Participe da chamada com painel de fotos e nomes das crianças no cotidiano escolar, para ter a oportunidade de perceber as semelhanças e diferenças entre seu nome e o dos colegas, ampliando suas experiências; Participe da escrita em bilhetes, cardápio do dia e etiquetas dos pertences, tendo o professor como escriba; Participe de recitação de poemas e parlendas; Participe de brincadeiras cantadas e cantigas que promovam o reconhecimento dos nomes dos colegas.

**Objetivos de Aprendizagem EI02EF09** Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, escrevendo, mesmo que de forma não convencional.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Tenha um contato prazeroso com riscantes, como gizão, canetinha e carvão e em vários suportes (papel, caixas, chão, entre outros), acompanhada por um adulto; Desenhe usando os elementos da natureza, tintas comestíveis e melecas; Utilize seu nome, escrito ou falado, em diversas situações relacionadas à função social (crachá, documentos pessoais, escrita coletiva de textos com o adulto escriba etc.); Participe em ambientes temáticos/cantinhos, tendo o contato com registro em agenda/bloquinho, conforme seu desenvolvimento gradativo, mesmo que de forma não convencional. Obs.: O professor deve propor que os desenhos, pinturas e esculturas realizadas pelas crianças sejam usadas como estratégias para conversas e construção de narrativas.

## 4.4.3 Crianças Pequenas

### Campo de Experiência Escuta, fala, pensamento e imaginação

PRÉ I  
PRÉ II

**Objetivos de Aprendizagem EI03EF01** Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de momentos de diálogo nos quais seja valorizado o respeito às divergências de ideias, a expressão de desejos, sentimentos e questionamentos; Expresse seu sentimento por meio das diferentes linguagens, sejam elas verbais ou não (desenhos, tentativa de escrita, músicas e recursos audiovisuais, vídeo/áudio, entre outros); Narre fatos do cotidiano em ordem cronológica, tanto do ambiente familiar quanto do ambiente escolar; Participe de situações de leitura (calendário, histórias, poemas, cardápio do dia etc.), realizadas por um adulto/ criança diariamente; Vivencie experiências de escrita espontânea em espaços educativos (cantinhos) pensados para isso, tais como: escritório, médico, farmácia, pizzaria etc.); Participe de brincadeiras de faz de conta em que possa criar, inventar, mudar histórias e personagens, utilizando fantasias, tecidos e objetos do cotidiano, maquiagem para teatro etc.; Participe de experiências as quais possibilitem o desenvolvimento das competências socioemocionais (sentimentos, autoconhecimento, desejos), tais como em rodas de leitura, brincadeiras, rodas de conversas, temas de projetos de investigação etc.; Participe de momentos de escolha, votação, diálogo, discussão, nos quais sua fala e escuta sejam validadas de maneira democrática (assembleias, conselhos mirins, reuniões da APM, reuniões de pais e professores etc.); Participe coletivamente da criação dos combinados da turma; Participe das decisões coletivas para escolhas de brincadeiras, temas de projetos, músicas etc., por meio da fala e escuta; Participe de momentos no quais possa avaliar de maneira crítica e reflexiva situações cotidianas, tais como o desenvolvimento dos projetos, organização dos espaços, conduta pessoal (autoavaliação), relações interpessoais etc.

**Objetivos de Aprendizagem EI03EF02** Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de brincadeiras cantadas (cantigas de roda, encenações etc.); podendo usar objetos do cotidiano ou partes do corpo, tais como copos, talheres, palmas etc.; Participe de brincadeiras cantadas, recitação, músicas e jogos que ampliem o reconhecimento do alfabeto: parlendas, poesias, chamada, trava-línguas, adivinhas, paródias etc.; Brinque com os sons das palavras, criando e reconhecendo rimas e aliterações nos diferentes gêneros textuais (parlendas, trava-línguas, poesias, quadrinhas, poemas e paródias); Explore e investigue as sonoridades das palavras, criando suas próprias rimas, aliterações e ritmos, divertindo-se com seus inventos; Identifique e reconheça as palavras (rimas e aliterações), estabelecendo relações de comparação entre as palavras tais como: quantidades de letras, som final e som inicial; Vivencie e participe de recitação de quadrinhas, poemas e parlendas, criando diferentes ritmos e entonações, respeitando os seus desejos e a sua vontade; Amplie o repertório dos gêneros textuais e, após, participe de propostas nas quais sejam possíveis a criação, modificação, comparação e encenação; Participe cotidianamente de brincadeiras com rimas, poemas, trava-línguas, adivinhas, nas quais seja possível a ampliação gradativa da sua consciência fonológica.

**Objetivos de Aprendizagem EI03EF03** Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações, tentando identificar palavras conhecidas por meio de indícios fornecidos pelos textos.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de momentos de escolha das histórias e livros em diferentes espaços e suportes (sala de leitura, espaços educativos, cestas temáticas, piquenique literário, baú de histórias etc.), tendo o acesso a diferentes portadores textuais, tais como receitas, jornais, revistas, histórias em quadrinhos, poemas, contos etc.; Identifique nos títulos dos livros as letras do seu nome, dos colegas e dos objetos; Vivencie momentos de apresentação do livro (capa, título, autor, ilustrador, cores e texturas); Participe da construção e organização de espaços para a leitura; Participe de situações de organização dos livros por gêneros textuais, por títulos em ordem alfabética, para que sejam de fácil acesso e identificação; Realize a construção de catálogos diversos, dentro de um contexto significativo, como exemplo catálogos dos jogos da semana, catálogo das músicas preferidas da turma, catálogo dos tipos de folhas etc.; Leia livros e outros portadores textuais, com ou sem o auxílio do adulto-leitor, vivenciando o uso social (fichas técnicas, textos instrucionais, bilhetes, revistas, textos informativos, quadrinhos etc.); Participe de contextos nos quais, a seu modo, possa fazer uso de estratégias de leitura para reconhecer palavras de seu repertório estável, como nome dos colegas, propostas do cotidiano (dentro e fora do ambiente escolar), títulos de histórias, entre outros.

**Objetivos de Aprendizagem EI03EF04** Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens, a estrutura da história, observando a sequência da narrativa.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe coletivamente do relato de histórias conhecidas, trocando o enredo, os personagens, os cenários, as questões temporais, como também criar um novo desfecho para a história; Participe, de forma coletiva ou individual, da elaboração das peças teatrais, tais como: construção do enredo, escolha dos personagens, cenários etc.; Reconte histórias, descrevendo os principais acontecimentos em uma ordem cronológica, como também os personagens e cenários; Planeje e participe, de forma coletiva ou individual, de roteiros de vídeos, sendo protagonista em diversas situações, como por exemplo: entrevistas, jornais, informativos etc.; Participe de contextos nos quais produzam, a seu modo, enredos de história e/ou encenações, expressando-se por meio das múltiplas linguagens, como filmagens, fotos, desenhos, escrita, teatro, música, entre outras.

**Objetivos de Aprendizagem EI03EF05** Recontar histórias ouvidas para produção de relato escrito, tendo o professor como escriba.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Reconte histórias conhecidas ou de experiências pessoais, tendo o professor como escriba; Participe, coletivamente, da construção de histórias, a partir da leitura de obras de arte, as quais as crianças ditam e o professor escreve; Participe de situações de escrita com função social (bilhetes, listas, diário da turma, recados, combinados, convites, livros, cardápio do dia etc.), tendo o professor como escriba; Reconte histórias, utilizando diversos recursos (fantoques, fantasias, objetos etc.), tendo o professor como escriba.

**Objetivos de Aprendizagem EI03EF06** Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Produza suas próprias escritas (escrita espontânea), de diversos gêneros textuais (listas, cartões, legendas, receitas, cartas etc.); Brinque em espaços educativos que possibilitem vivenciar situações

de escrita com função social (cartões, bilhetes, listas, diário da turma, recados, combinados, convites, livros, cardápio do dia), de acordo com sua hipótese; Participe de projetos de investigação, nos quais haja necessidade de registros, tais como: entrevistas, coleta de dados, observações, tabelas, panfletos etc.; Construa seu diário pessoal, no qual seja contada sua história de vida; Expresse-se, por meio de diversos suportes, fazendo uso da escrita espontânea e refletindo sobre suas hipóteses.

**Objetivos de Aprendizagem EI03EF07** Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de conversas literárias antes e depois do momento de leitura; Construa cadernos ou pastas com receitas da turma; Participe da coleta e organização de diversos portadores textuais para o espaço da leitura; Tenha acesso a panfletos, rótulos, bulas, jornalzinho com preços de mercados, delivery etc.; Utilize ferramentas tecnológicas para se comunicar, tais como recados por mensagens instantâneas, *emoticons/emojis*, figurinhas para mensagens por aplicativos de comunicação (WhatsApp ou Telegram); Participe de recitação de poemas e parlendas, leitura de jornais e revistas, criando diferentes entonações e ritmos; Amplie o repertório e demonstre preferências.

**Objetivos de Aprendizagem EI03EF08** Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de momentos de escolha de um livro para a leitura de um adulto, tais como momento de leitura da turma e empréstimos de livros (Projeto Leitura, demonstrando a sua predileção); Escolha um livro a partir da capa ou resenha, demonstrando a sua preferência; Aproprie-se do comportamento leitor, por meio da apreciação de diferentes livros e portadores textuais, demonstrando suas escolhas e preferências; Emita sua opinião e faça indicações literárias a respeito dos livros lidos em diversas situações de leitura; Leia livros e outros portadores textuais, com ou sem o auxílio do adulto-leitor, acompanhando a direção da leitura e vivenciando o seu uso social (receitas, jornal, revista, quadrinhos etc.).

**Objetivos de Aprendizagem EI03EF09** Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Reconheça e escreva seu nome em diversas situações relacionadas à função social da escrita, tais como: identificação dos seus pertences, crachá, agenda, identificação das propostas etc.; Participe de momentos de escrita de diversos tipos de listas; Realize a escrita espontânea do nome dos colegas da turma em diversas situações cotidianas, tais como: brincadeiras, nomear pertences etc.; Realize a escrita espontânea para registros das brincadeiras, tais como receita médica do cantinho do médico, lista de brincadeiras preferidas, brinquedos da turma etc.; Realize a escrita de textos curtos de memória, desde que seja com objetivos claros; Realize escrita dentro da sua função social, tais como bilhetes, lista para compras, cartões de felicitações, roteiro de entrevistas, respostas para uma adivinha, final de uma história etc.; Participe de projetos de registros autorais, como por exemplo: criança escritora; Escreva, de acordo com a sua hipótese (escrita espontânea), legendas de fotografias.

Todas as propostas devem ser acompanhadas por um adulto.

## 4.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

### 4.5.1 Bebês

#### Campo de Experiência Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

#### Berçário I

<b>Objetivos de Aprendizagem EI01ET01</b> Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio de brincadeiras.	
<b>Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:</b> Participe de brincadeiras com água, explorando sensações com temperaturas diferentes (morna, fria), brinque com água colorida com corantes naturais etc.; Explore texturas diferentes com elementos da natureza que possam ter também cheiros e pesos diferenciados; Brinque com garrafinhas sensoriais com pesos diferentes; Descubra sensações por meio da exploração de melecas com pó de café ou outros elementos naturais (canela, colorau etc.).	
<b>Objetivos de Aprendizagem EI01ET02</b> Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover, remover etc.) na interação com o mundo físico.	
<b>Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:</b> Participe da preparação de receita de massinha com ingredientes naturais, para que possa explorar os materiais separados e presencie as transformações ocorridas; Transponha materiais de um recipiente para outro (pregadores, elementos heurísticos, água etc.).	
<b>Objetivos de Aprendizagem EI01ET03</b> Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas, durante as situações de interações e brincadeiras.	
<b>Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:</b> Brinque de potes com fitas para puxar, fazendo as descobertas conforme a fita aparecer; Participe de propostas de tampar e destampar objetos; Explore diferentes materiais heurísticos, como tecidos, objetos de madeira, pinhas, objetos de alumínio etc.; Brinque em superfícies diferentes (grama, terra, areia etc.).	
<b>Objetivos de Aprendizagem EI01ET04</b> Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço, mediante experiências de deslocamentos de si e dos objetos, durante as atividades cotidianas.	
<b>Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:</b> Participe de propostas com bolas que permitam deslocamento; Deixe marcas por meio dos deslocamentos (com o corpo, com brinquedos, com velotrol, motoca, totoca etc.).	
<b>Objetivos de Aprendizagem EI01ET05</b> Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles, durante as interações e a brincadeira.	
<b>Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:</b> Vivencie propostas com cestos dos tesouros, que permitam explorar texturas, cheiros, pesos diferentes; Brinque com bolas de diferentes tamanhos e pesos.	

**Objetivos de Aprendizagem EI01ET06** Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Demonstre interesse em ouvir estilos musicais variados que permitam a exploração de ritmos diferentes; Aprecie a escuta e a dança de músicas do nosso folclore; Explore brincos\* e brincadeiras variadas de roda; Participe de histórias com movimento; Aprecie músicas com sequência ou contagem (de forma lúdica, sem ênfase na contagem); Explore os brinquedos de parque em geral, percebendo os movimentos variados que esses brinquedos oferecem.

Os brincos são as brincadeiras rítmico-musicais que os adultos utilizam para animar os bebês e crianças. São curtas, de fácil memorização e possibilitam movimentos e interações com o adulto. Exemplos: Serra, serra, serrador; Upa, upa, cavalinho; Janela, janelinha; Bate palminha etc.

Todas as propostas devem ser acompanhadas por um adulto.

## 4.5.2 Crianças Bem Pequenas

### Campo de Experiência Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Berçário II  
Berçário III  
Maternal

**Objetivos de Aprendizagem EI02ET01** Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Explore, descubra objetos e nomeie as diferentes características, tais como cor, sabor, temperatura, textura, peso, tamanho, som, entre outros; Participe de experiências, manuseie misturas de massas e melecas, percebendo a transformação pela própria ação dos elementos (areia com água, trigo com água, produção de tintas com variados pigmentos, argila com água, receitas culinárias, entre outros); Confeccione massinhas juntamente com o professor, manipulando-a livremente; Realize e explore as diferentes experiências com texturas (mole, grosso, fino, frutas, legumes, entre outros); Tenha momentos de brincadeiras com objetos como “afunda e não afunda” (com pouca água), com a orientação do adulto.

**Objetivos de Aprendizagem EI02ET02** Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Tenha contato com o ambiente externo, para observar e compreender as situações climáticas; Participe de brincadeiras, expressando a sua percepção com relação aos ruídos e sons dentro e fora do ambiente escolar; Brinque com capucheta, percebendo o sentido do vento; Fale sobre as suas descobertas da natureza; Perceba, nas brincadeiras de luz e sombra, experiências com luminosidades (celofanes coloridos, tecidos transparentes, observação do céu através da janela).

**Objetivos de Aprendizagem EI02ET03** Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de momentos de cuidados e investigação de plantas (molhar, colocar no sol ou na sombra); Explore e observe os animais e plantas, suas diferenças e estabeleça seus cuidados; Cuide da horta desde a preparação da terra e semente até o crescimento da planta; Tenha momentos de protagonismo nas brincadeiras livres, observando bichos, plantas, árvores, entre outros; Brinque com elementos da natureza, com atenção e cuidados do professor (com ou sem lupa).

**Objetivos de Aprendizagem EI02ET04** Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Explore noções temporais (antes, durante e depois) e espaciais, vivenciando situações do cotidiano (rotina, calendário etc.); Participe de brincadeiras lúdicas em que seja preciso realizar deslocamentos, passando por obstáculos (pneus, cadeiras, cordas, bambolês), de diferentes maneiras (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado); Entenda as rotinas, percebendo quais são as atividades que irão realizar durante o dia.

**Objetivos de Aprendizagem EI02ET05** Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de propostas explorando brinquedos não-estruturados; Participe de brincadeiras lúdicas e oportunidades em que possa classificar (cor, forma, peso, tamanho), podendo utilizar-se dos brinquedos, objetos e materiais heurísticos, entre outros; Participe de propostas que envolvam coleções (classificação de leve/pesado/ forma).

**Objetivos de Aprendizagem EI02ET06** Identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Utilize-se dos momentos da rotina do cotidiano para situar-se no tempo (antes, durante, depois); Participe de brincadeiras cantadas, músicas e parlendas, com ou sem locomoção aos espaços (refeitório, sala), experimentando variedade de ritmos e andamentos (rápido, moderado e lento); Desloque-se nos espaços da escola, de sua sala de referência para o refeitório, ao parque e outros espaços; Participe de momentos de conversas em que os conceitos temporais (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) sejam inseridos de forma lúdica.

**Objetivos de Aprendizagem EI02ET07** Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Realize brincadeiras de colecionar objetos, classificando e registrando à sua maneira, suas quantidades (Brincar heurístico); Participe de jogos e brincadeiras lúdicas que utilizam cálculos mentais simples (boliche, bola ao cesto, chute ao gol, dados etc.); Participe de diferentes situações de contagem com objetos, brinquedos e brincadeiras com intencionalidade em vivências do seu cotidiano, como exemplo nos momentos da rotina; Participe de contextos diversos envolvendo a contagem.

**Objetivos de Aprendizagem EI02ET08** Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de registro não convencional ou convencional, de acordo com as brincadeiras do seu cotidiano; Explore os diferentes usos sociais e funções da matemática no cotidiano, por meio do registro em murais ou oralmente (comparação do tamanho dos calçados, altura das crianças, peso etc.); Participe de brincadeiras cantadas e cantigas de roda que envolvam sequência numérica; Participe de momentos de registro com materiais concretos (tampinhas, palitos, entre outros).

## 4.5.2 Crianças Pequenas

### Campo de Experiência Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

PRÉ I  
PRÉ II

**Objetivos de Aprendizagem EI03ET01** Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Identifique e localize os números/tamanhos em objetos pessoais (roupas, sapatos etc.) e em outros objetos, estabelecendo comparações em relação a tamanhos, quantidades e volumes; Nomeie e compare as diferenças e semelhanças dos objetos, estabelecendo relações como: mais e menos, maior e menor; Realize registros, convencionalmente ou não, conforme os atributos: cor, sabor, temperatura, textura, peso e tamanho; Reconheça a temperatura do ambiente e dos alimentos (quente, frio, morno e gelado), estabelecendo relações com os cuidados pessoais, como por exemplo: tirar ou colocar o agasalho, assoprar a comida antes de comer etc.; Participe, coletivamente, da construção de tabelas e gráficos, comparando tamanhos dos colegas, de funcionários e professores da escola, por exemplo; Participe, cotidianamente, de brincadeiras e vivências que permitam ampliar suas experiências com as propriedades físicas (tamanhos, pesos, volumes e temperaturas), como por exemplo: balança feita com cabides, proposta do afunda ou flutua, receitas, entre outros, comparando e identificando diferentes pesos, volumes e temperaturas; Participe de vivências nas quais possa levantar hipóteses e ampliar suas experiências, a partir de boas intervenções feitas pelo professor e fontes de pesquisas (links, pesquisas, acervos de livros) sobre as propriedades: tamanhos, pesos, volumes e temperatura; Elabore e encontre estratégias para a resolução de problemas em situações cotidianas que envolvam a ideia de tamanho, peso, volume e temperatura. Participe de vivências que possibilitem a exploração de diferentes instrumentos de medidas, tais como: balança, copos medidores, seringas, agenda, entre outros, realizando registros de números relacionados às quantidades.

**Objetivos de Aprendizagem EI03ET02** Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de experiências que possibilitem a observação das mudanças e transformações materiais, como as experiências com gelo, argila, brincadeiras com brinquedos congelados, observando o descongelamento natural e artificial etc.; Observe o céu em diferentes dias e horários, e realize registros (escrita espontânea, desenhos, vídeos, fotografias etc.); Participe de situações cotidianas que envolvam o cuidado com plantas, observando e realizando registros do processo de desenvolvimento e dos fatores que contribuem para isso, tais como luz, água, sol e terra; Reconheça e perceba as diferenças e necessidades conforme o clima, temperatura e estações do ano no que diz respeito a vestimentas, alimentação, objetos, plantações etc.; Participe de vivências, tais como culinária e criança cientista, as quais proporcionem experiências envolvendo fenômenos naturais e artificiais; Participe de propostas em que sejam necessários diversos tipos de registros de suas observações para que se possa realizar comparações de transformação, semelhanças e diferenças; Participe de momentos de diálogo sobre os processos de transformações, por meio da coleta de dados, registrados em tabelas e gráficos; Brinque, crie, observe e compare as suas ações sobre os brinquedos estruturados (bambolês, cordas, bolas, cones etc.) e não estruturados (pneus, rolos, tampinhas, tecidos, caixas etc.).

**Objetivos de Aprendizagem EI03ET03** Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, utilizando, com ou sem ajuda do professor, diferentes instrumentos para coleta.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de registro diário, por meio de gráficos, desenhos etc., referente às observações do céu, plantio, clima etc., em diferentes horários e dias; Participe de vivências que possibilitem a pesquisa, investigação, socialização e registros convencionais ou não, convencionais sobre os elementos da natureza e fenômenos; Participe de vivências que possibilitem estabelecer relações entre conhecimento popular e científico; Participe de experiências investigativas no parque ou em outros ambientes da escola para realizar descobertas sobre: os insetos de jardim, sons da natureza, plantações etc.; Realize pesquisas em diferentes fontes de informações (livros, revistas etc.) e recursos tecnológicos (celular, computador etc.), com a intervenção do professor; Participe de experiências com frutas/alimentos consumidos na hora do lanche ou em casa, estabelecendo relações entre suas propriedades naturais, por meio de registros e fontes de informações confiáveis; Participe e vivencie experiências fora da sala de referência para observação e cuidados com o meio ambiente, tais como cuidados de plantas, animais, separação dos resíduos etc.; Participe de situações que possibilitem perceber que a ação do homem interfere na natureza, tais como desmatamento, poluição, animais em extinção etc.; Participe de situações em que estejam garantidos tempos, espaços e materiais adequados para seu processo de investigação, registros e expressão; Participe de vivências que possibilitem pesquisas e investigações sobre o ciclo da água e das variações climáticas; Participe de vivências em situações cotidianas que possibilitem fazer o uso consciente dos recursos: água e energia.

**Objetivos de Aprendizagem EI03ET04** Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de brincadeiras e interações, as quais permitam a realização de registros por números ou escrita espontânea; Realize a contagem dos colegas, objetos, coleções, estimativas (diferentes volumes e tamanhos etc.) e registre a quantidade convencionalmente ou não; Identifique e registre o pareamento, utilizando materiais diversos como blocos de construção, objetos diversos, cores

tamanhos variados e registre suas observações; Participe, cotidianamente, de jogos e brincadeiras com a possibilidade de realizar registros, tais como pontos, quantidades, vencedores, ordem de chegada etc.; Participe de propostas, dentro de um contexto significativo, em que haja coleta de dados organizados em gráficos para que seja possível analisar a quantidade e relacioná-la à notação numérica; Realize o registro, em diversos suportes, de suas observações, dados, dúvidas, por meio da escrita (espontânea) ou desenho, realizadas dentro dos projetos de investigação; Participe de experimentos que envolvam medida de tempo por meio de diferentes instrumentos (ampulheta, relógio convencional ou de sol, cronômetro etc.), utilizando o registro convencional e não convencional; Reconheça e explore os diferentes usos sociais e funções dos números no cotidiano (idade, calçado, altura, peso, endereço, telefone etc.), por meio do registro em tabelas e gráficos simples.

**Objetivos de Aprendizagem EI03ET05** Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Realize a classificação e comparação dos objetos por tamanho, peso, cor, textura, sabor e formato, por meio de brincadeiras, coleções, jogos etc.; Participe da organização dos objetos e brinquedos de uso coletivo, guardando-os em seus respectivos lugares, como por exemplo: pote de canetinhas, pote de lápis de cor, espaços educativos, entre outros; Explore, identifique e nomeie diferentes formas geométricas, por meio de brinquedos e objetos do cotidiano, estabelecendo relações e comparações; Realize coleta de dados sobre objetos e figuras presentes em diversos contextos, estabelecendo relações de semelhanças e/ou diferenças; Participe de propostas nas quais sejam necessários diversos tipos de registros de suas observações para que se possa realizar comparações de transformação, semelhanças e diferenças.

**Objetivos de Aprendizagem EI03ET06** Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participou desses acontecimentos.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de vivências que possibilitem compartilhar histórias que envolvam a si mesmo, outras crianças, suas famílias e comunidade, por meio de investigação e pesquisas, interagindo com objetos significativos como fotos, vídeos, relatos dos familiares ou da comunidade, brincadeiras antigas, história da culinária local, receitas de família, entre outros; Reconheça e nomeie seus familiares (pai, mãe, irmão, avós etc.); Reconheça, relate e compare as características físicas da criança e dos membros da família (tonalidade do cabelo, cor dos olhos, pele etc.), por meio de álbum de fotografias (Projeto Identidade); Participe de vivências que possibilitem conhecer a história do bairro, patrono da escola, transformações dos espaços/paisagens do bairro, entre outras; Relate suas observações referentes ao trajeto de casa até a escola (transporte, paisagens, pontos de referências etc.), por meio da fala ou de desenhos; Participe de momentos de pesquisa sobre a cultura e costumes de sua família, seu bairro e da cidade de Jacareí, por meio de entrevistas, apreciação de imagens e diálogos com membros da comunidade local.

**Objetivos de Aprendizagem EI03ET07** Relacionar números às suas respectivas quantidades, e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de brincadeiras que envolvam as quantidades e os números como: amarelinha, boliche, bingo, coleções, dança da cadeira, estimativas etc.; Participe de situações do cotidiano como também de brincadeiras que utilizem noções temporais, tais como: antes, depois, ontem, hoje, agora, amanhã, começo, meio e fim; Participe de situações do cotidiano como também de brincadeiras, identificando as relações espaciais, tais como: dentro, fora, em cima, embaixo, esquerda e direita etc.; Caça ao

tesouro, Coelhozinho sai da toca, percursos, circuitos etc.; Brinque e participe de diversas situações cotidianas, que favoreçam a pensar e refletir sobre os números, identificá-los nos ambientes, como também reconhecer a sua função social, como por exemplo: contagem das agendas, pertences, quantidades de materiais necessários, conforme o número de crianças presentes etc.; Brinque e interaja nos diversos espaços pedagógicos, experimentando materiais variados, favorecendo o jogo simbólico e convidando a pensar sobre os números, localização e a passagem do tempo (listas de supermercado, régua, teclado, celular, caixas registradoras, mapas, agenda telefônica, amпуlheta, relógios etc.); Participe de vivências em que seja necessária a reflexão sobre as notações numéricas, como exemplo construção de álbum de figurinhas da turma, livros dos recordes (Guinness Book), entre outros; Participe de vivências que possibilite perceber a passagem do tempo por meio de situações cotidianas (rotina, uso do calendário etc.), com o registro escrito na lousa, cartazes, preenchimento do calendário diariamente etc., ou registros fotográficos de paisagem, do desenvolvimento de uma experiência, por exemplo; Participe de vivências que possibilitem experimentos e exploração do portador textual, função social dos números, unidades de medida, estimativa, proporção e transformação dos materiais, registrando as observações e informações; Participe de vivências que envolvam situações cotidianas que desafiem a resolver situações-problema, estimar quantidades e tempo, como por exemplo: quantos dias faltam para uma comemoração escolar, quantidades de materiais necessários para que sejam distribuídos entre as crianças ou grupos, entre outros; Participe de brincadeiras cantadas, cantigas de roda, escuta de contação de histórias e jogos que envolvam sequência numérica e lateralidade; Oriente-se no espaço com autonomia, utilizando noções de lateralidade (direita, esquerda, frente, atrás, embaixo, em cima, sobe, desce), em situações cotidianas como brincadeiras e jogos; Ordene por meio de vivências lúdicas e significativas as sequências numéricas, lógicas e cronológicas.

**Objetivos de Aprendizagem EI03ET08** Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos e tabelas básicas, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.



**Experiências que favoreçam as aprendizagens das crianças:** Participe de vivências que envolvam a utilização de diferentes instrumentos convencionais de medida, tais como fita métrica, régua, balança, copos medidores etc., construindo gráficos e tabelas básicas, identificando e reconhecendo a sua utilização no cotidiano; Participe de vivências que possibilitem fazer uso de medidas não convencionais, utilizando o seu próprio corpo (pé, mão, dedo etc.) e objetos (copo, colher, xícara etc.), construindo gráficos e tabelas básicas, em brincadeiras e situações cotidianas; Participe de vivências que envolvam medidas de tempo, utilizando diferentes instrumentos, tais como calendário, cronômetro, relógio, sol, etc., construindo gráficos e tabelas básicas; Participe, coletivamente, da construção de tabelas e gráficos, como por exemplo quadro dos aniversariantes, gráfico da altura da turma, utilizando barbantes ou outro suporte, gráfico das frutas ou brincadeiras preferidas da turma etc.; Realize registros de quantidades nas receitas ou em brincadeiras, por meio de registros convencionais ou não convencionais e construa gráficos e tabelas básicas; Realize contagens de objetos ou imagens e organize os dados em gráficos; Participe de situações em que sejam realizadas votações, palpites, estimativas, e esses dados sejam organizados em tabelas e/ou gráficos, e que permitam que a criança reflita sobre os resultados obtidos.

Todas as propostas devem ser acompanhadas por um adulto.



## Eixo: Pensamento Computacional

**Objetivos de Aprendizagem EI03CO01** Reconhecer padrão de repetição em sequência de sons, movimentos, desenhos.

**Exemplos:** Computação plugada: 1) Crie padrões de repetição em sequência com formas e cores diferentes: (i) por meio de editor de desenho; (ii) por meio de ferramenta online (Pattern Shapes: <https://apps.mathlearningcenter.org/pattern-shapes/>). 2) Complete a sequência de figuras de acordo com o padrão estabelecido por meio de jogo online: (i) Shape Pattern (<https://www.topmarks.co.uk/ordering-and-sequencing/shape-patterns>); (ii) Chicken Dance (<https://pbskids.org/peg/games/chicken-dance>). Computação desplugada: 1) Perceba, por meio de tarefas de sua rotina, a repetição de movimentos: (i) comer um sanduíche (morder, mastigar, engolir); (ii) respirar (inspirar, expirar). 2) Reconheça padrão por meio de sons do próprio corpo: (i) Seja indagada se sabe o que é um padrão; (ii) Escolha uma música produzida com sons do corpo; (iii) E, após responder, seja questionada como: Alguma coisa nessa música repete? O quê? Qual padrão você conseguiu observar? Você consegue reproduzir? 3) Crie uma sequência a partir de um padrão de cores ou formas semelhantes, indicando a quantidade de repetições por meio de blocos de montar ou outros materiais.

**Objetivos de Aprendizagem EI03CO02** Expressar as etapas para a realização de uma tarefa de forma clara e ordenada.

**Exemplos:** Computação plugada: 1) Experiencie as etapas de execução de tarefas, discutindo como as tarefas são divididas em etapas a partir de jogos digitais como: (i) Cookie Monsters Foodie Truck (<https://pbskids.org/sesame/games/cookie-monsters-foodie-truck/>); (ii) Ready Set Grow (<https://pbskids.org/sesame/games/ready-set-grow/>). Computação desplugada: 1) Expresse as etapas de realização de tarefas diárias por meio de desenhos ou de forma oral; 2) Ordene uma sequência de imagens que representam as etapas de uma tarefa diária. Exemplo de uma tarefa diária - Hora de dormir: (i) tomar banho, (ii) colocar pijama, (iii) escovar os dentes, (iv) ouvir uma história, (v) dormir.

**Objetivos de Aprendizagem EI03CO03** Experienciar a execução de algoritmos, brincando com objetos (des)plugados.

**Exemplos:** Computação plugada: 1) Experiencie a execução de algoritmos por meio de (i) jogos digitais (e.g. Follow the Code: [https://www.mathplayground.com/follow\\_the\\_code.html](https://www.mathplayground.com/follow_the_code.html)); (ii) brinquedos robóticos (e.g. Rope: <http://smartfunbrasil.com/>). Computação desplugada: 1) Experiencie a execução de algoritmos por meio de percursos realizados a partir de desenhos no chão (ou maquetes) como, por exemplo: (i) jogos de labirinto; (ii) amarelinha; (iii) sequências de números; (iv) sequências de cores; 2) Experiencie a execução de algoritmos por meio de atividades manuais (e.g. dobraduras, bordado, costura). Exemplo: Execute o seguinte algoritmo. Passo (1) - Pegue uma folha de papel sulfite; Passo (2) - Dobre esta folha ao meio; Passo (3) - Dobre novamente ao meio; Passo (4) - Dobre novamente ao meio; Avalie o resultado refletindo sobre: (a) Quantas vezes pode-se repetir este passo? e (b) Existem formas diferentes de dobrar o papel ao meio?

**Objetivos de Aprendizagem EI03CO04** Criar e representar algoritmos para resolver problemas.

**Exemplos:** Computação Plugada: 1) Explore jogos digitais, puzzles e jogos de programar que permitem representar uma sequência lógica para resolver problemas. Como exemplos de recursos, temos: (i) Jogos de sequência lógica (<https://www.smartkids.com.br/jogos-educativos/c/jogos-sequencia-logica>); (ii) LightBot (<https://lightbot.com/>); (iii) Scratch Jr. (<https://www.scratchjr.org/>). Computação Desplugada: 1) Prepare uma receita (e.g. bolo, sorvete) com o professor, evidenciando os passos para o preparo (algoritmo). Dialogue sobre a ordem das etapas. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos a "Minha Fábrica de Comida" (<https://lifes.dc.ufscar.br/computar/minha-fabrica-de-comida/>). 2) Invente percursos, de uma origem até um destino, em um tabuleiro (e.g. papel, chão), representando os passos do trajeto. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos o "AlgoCards" (<http://www.computacional.com.br/>) e "Segue o Trilho" (<https://lifes.dc.ufscar.br/computar/segue-o-trilho/>).

**Objetivos de Aprendizagem EI03CO05** Comparar soluções algorítmicas para resolver um mesmo problema.

**Exemplos:** Computação Plugada: 1) Compare diferentes rotas executadas, por ela, a partir de um jogo digital de labirinto. Computação Desplugada: 1) Comparar diferentes rotas executadas por ela a partir de um labirinto marcado no chão; 2) Compare diferentes formas de se realizar tarefas diárias como: (i) escovar os dentes, (ii) tomar banho, (iii) colocar roupa.

**Objetivos de Aprendizagem EI03CO06** Compreender decisões em dois estados (verdadeiro ou falso).

**Exemplos:** Computação plugada: 1) Participe de um jogo digital a partir de um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma e avaliar as perguntas respondendo verdadeiro ou falso. Como sugestão de ferramentas para criação da atividade, temos: (i) Wordwall (<https://wordwall.net/pt>), e (ii) Jamboard (<https://jamboard.google.com/>). Computação desplugada: 1) Responda um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma. Cada criança recebe duas cartas, uma verde (verdadeiro) e uma vermelha (falso). Para cada pergunta, a criança apresenta o resultado da sua avaliação e, em conjunto, discute os erros e acertos. 2) Realize a brincadeira popular de "morto e vivo" (e suas variações) em que, ao invés de morto e vivo, sejam utilizadas frases passíveis de ser julgadas como verdadeiras (vivo) ou falsas (morto). 3) "Verdadeiro ou Falso" / "Isso no meu mundo" (<https://lifes.dc.ufscar.br/computar/verdadeiro-ou-falso/>).

**Objetivos de Aprendizagem EI03CO07** Reconhecer dispositivos eletrônicos (e não-eletrônicos), identificando quando estão ligados ou desligados (abertos ou fechados).

**Exemplos:** Computação (Des)plugada: 1) Participe de atividades de visualização ou exploração de dispositivos eletrônicos (e.g. lanterna, calculadora, televisão, celular, rádio, tablets) de forma que: (i) possa ligar e desligar os aparelhos, (ii) reconheça quando estão ligados ou desligados, e (iii) diferencie os dispositivos não-eletrônicos. 2) Participar de brincadeiras que demonstrem dois estados (ligado e desligado). Como exemplo de brincadeiras: (i) Seu Mestre Mandou; (ii) Pega-gelo / Pega-congelou; (iii) Estátua.

**Objetivos de Aprendizagem EI03CO08** Compreender o conceito de interfaces para comunicação com objetos (des)plugados.

**Exemplos:** Computação Plugada. 1) Reconheça as diferentes interfaces de aparelhos (e.g. micro-ondas, computador, projetor, controle remoto etc.) e suas partes, diferenciando as formas de comunicar ações. 2) Represente, por meio de editores gráficos (e.g. Paint), as diferentes interfaces de aparelhos e suas partes. Computação Desplugada. 1) Brinque de "telefone sem fio" (brincadeira popular), dialogando sobre o conceito de interface; 2) Crie desenhos representando diferentes formas de interface dos aparelhos e suas partes (e.g. criar as teclas de um telefone).

**Objetivos de Aprendizagem EI03CO09** Identificar dispositivos computacionais e as diferentes formas de interação.

**Exemplos:** Computação Plugada: 1) Brinque com dispositivos (e.g. tablets, mesas e telas interativas, computador, dispositivos robóticos, tecnologias assistivas), por meio de jogos educacionais ou situações de aprendizagem, a fim de que possa verificar as diferentes formas de utilização de cada uma delas, como: (i) toque de tela em tablets, (ii) uso do mouse no computador, (iii) manipulação de um robô, (iv) comando por voz, (v) reconhecimento facial, (vi) reconhecimento de gestos. Computação Desplugada: 1) Participe um jogo de perguntas e respostas ou adivinhação usando imagens que representam as diferentes formas de interação entre os dispositivos; 2) Represente as diferentes formas de interação (e.g. narrativas, storyboards) com dispositivos, por meio de atividades manuais (e.g. desenhos, maquetes, colagem, modelagem).

**Objetivos de Aprendizagem EI03CO10** Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa.

**Exemplos:** Computação 1) Participe de um caça ao tesouro (e.g. escape room) com desafios que retratam situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. É possível criar ambientes como esse gratuitamente pelo Google Forms, Escape Factory ou Genial.ly; 2) Adaptar o caça ao tesouro para ser jogado de forma cooperativa ou competitiva, individual ou em grupo, podendo ser online, híbrido ou presencial. 3) Produza um portfólio com dicas para manter-se seguro ao assistir vídeos, jogar online, registrar vídeos e fotos e compartilhar informações na internet. O portfólio deve ser produzido pelas crianças e pode incluir vídeos, imagens, desenhos e escrita espontânea. Como opções para produzir um portfólio online, tem-se: Book Creator, Flipgrid, Canva, entre outros. Computação desplugada: 1) Participe de um caça ao tesouro onde as pistas são situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. Para avançar para a próxima pista, demonstre ou oralize o que faria em cada situação. 2) Produzir um portfólio físico a partir da mesma realidade apresentada no exemplo plugado. Exemplos de situações (caça ao tesouro): (i) você está jogando e aparece uma propaganda que deixa você com medo. O que você deve fazer? (ii) Você está participando de uma interação na internet. Alguém que você não conhece pergunta onde você mora. Você conta? (iii) Todo jogo pode ser jogado por crianças da sua idade? Como você descobre se ele será legal ou não?



# Referências

ARROYO, M. G. **Currículo, território em disputa**. 5 ed. petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BARBOSA, A. M. T. B. **John Dewy e o ensino da arte no Brasil**. 4ª ed. rev. e aum. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. 8ª ed. 2 reimp. São Paulo: Perspectiva, 2012. 150 p. (Estudos: 126).

\_\_\_\_\_. (Org.). **Arte-educação: leitura no subsolo**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2006. (Debates: 139).

\_\_\_\_\_. **Tópico e utópicos**. 2 reimp. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

\_\_\_\_\_; COUTINHO, R. G. **Arte/educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Unesp, 2009.

\_\_\_\_\_; CUNHA, F. P. da. (Orgs.). **A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

BARBOSA, M. C.; HORN, M. G. S. "Organização do espaço e do tempo na escola infantil". In: CRAI-DY, C.; KAERCHER, G. E. **Educação infantil. Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

BATISTA, A. A. G. **Alfabetização, leitura e ensino de português: desafios e perspectivas curriculares**. Belo Horizonte: Anais do I Seminário Nacional Currículo em Movimento - Perspectivas Atuais, novembro de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 20 de maio de 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 jan. 2023.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

\_\_\_\_\_. **Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades**. BNCC, 2018c. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>. Acesso em 03 out 2023.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 14.533**, de 11 de janeiro de 2023. Dispõe sobre a PNED - Política Nacional de Educação Digital. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2023.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 13.709**, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2018b.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. **Estabelece critérios para o funcionamento da sala de recursos multifuncional tipo 1** – para a Educação Básica na Área das Altas Habilidades/Superdotação. Instrução nº 10/2011-SUED/SEED. Curitiba, 01 de agosto de 2011.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica Brasília**, DF: MEC, SEB, DICEI, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos**. Brasília: MEC, 2019.

\_\_\_\_\_. **Normas sobre Computação na Educação Básica** – Complemento à Base Nacional

Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-ao-parecer-cneceb-n-2-2022-bncc-computacao/file> Acesso em 25 de abril de 2024.

\_\_\_\_\_. **PARECER CNE/CEB Nº: 2/2022**. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=235511-pceb002-22&category\\_slug=fevereiro-2022-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=235511-pceb002-22&category_slug=fevereiro-2022-pdf&Itemid=30192) Acesso em 25 de abril de 2024.

CARLOS, A. F. A. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: Hucitec, 1996.

CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva: com os pingos nos is**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

DÍAZ, Félix; et al. (Org.) **Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas**. Salvador: EDUFBA, 2009.

FERNANDES, A. (2006). **A construção da igualdade de oportunidades e de tratamento: o desafio da inclusão**. Revista Brasileira de Educação, 11(33), 5-15.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. 26 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

\_\_\_\_\_. **Alfabetização em processo**. São Paulo, Cortez Editora. 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários a Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

\_\_\_\_\_. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002a.

GALVÃO, A.; LEAL, T. F. Há lugar ainda para métodos de alfabetização? Conversa com professores(as). In: **Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

GENTILE, Paola. Ana Teberosky: debater e opinar estimulam a leitura e a escrita. **Revista Nova Escola**, mar. 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/251/anateberosky-debater-e-opinar-estimulam-a-leitura-e-aescrita>>. Acesso 07 mar. 2018.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HORN, M. G. S. **Sabores, cores, sons, aromas**. A organização dos espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

JACAREÍ. Lei Municipal 6.608/2024. Disponível em:

<https://camarajacarei.legislacaocompilada.com.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/L2024.htm>. Acesso em 17 de maio de 2024.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1995. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MANTOAN, M. T. E. **A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Memnon. Editora SENAC, 2002.

MARTINS, M. C.; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. T. T. **Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.

MIRANDA, T. G.; FILHO, T. A. G. **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFABA, 2012.

MOLL, Jaqueline; et al. **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

MORAIS, A. G. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

MORAN, J.M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009.

PALFREY, J.; GASSER, U. (2012). **Born digital: Understanding the first generation of digital natives**. Basic Books.

PENIDO, Anna. **Competências gerais da BNCC**. Disponível em: <<https://porvir-prod.s3.amazonaws.com/wp-content/uploads/2018/10/03175024/competencias-gerais-bncc-info.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2023.

PIAGET, Jean; **A psicologia da inteligência**. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. 6 reimp. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

\_\_\_\_\_. **O nascimento da inteligência na criança**. Tradução de Álvaro Cabral. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020. (Biblioteca de ciências da educação).

\_\_\_\_\_. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Tradução de Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.

\_\_\_\_\_; INHELDER, Bärbel. **A psicologia da criança**. Tradução de Octavio Mendes Cajado. 11 ed. Rio de Janeiro: Dife, 2021.

SANTOS, J. C. dos. **A Educação Física no espaço escolar**. Disponível em: <[https://www.efdeportes.com/efd147/a-educacao-fisica-no-espaco-escolar.htm#:~:text=Vago%20\(2003\)%20considera%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o,pertence%20por%20ele%20se%20de%20fine](https://www.efdeportes.com/efd147/a-educacao-fisica-no-espaco-escolar.htm#:~:text=Vago%20(2003)%20considera%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o,pertence%20por%20ele%20se%20de%20fine)>. Acesso em: 20 de maio de 2018.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo Paulista**. São Paulo: SEDUC, 2019. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo\\_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf). Acesso em 28 set 2023.

SAVIANE, N. **Reflexões e perspectivas do ensino supletivo municipal**. São Paulo, PMSP/SME/DEPLAN/DOT, 1985.

SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática**. Rio de Janeiro. Editora Vozes, 1998.

SEBASTIÁN-HEREDERO, E. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): Universal Design Learning Guidelines. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, 26(4), 733-768, 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-54702020v26e0155>

SOARES, Magda. **Letramento um tema em três gêneros**. 3 ed. 2. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

SOUZA, Â. R. de. **Explorando e construindo um conceito de gestão democrática**. Educação em Revista. Belo Horizonte: 2009, Volume 25. nº 03, p. 123-140.

TEIXEIRA, Anísio. A escola brasileira e a estabilidade social. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v.28, n.67, jul./set. 1957. p.3-29.

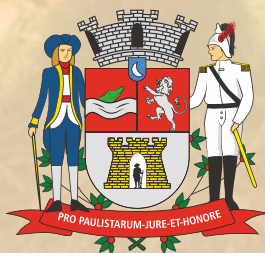
UNESCO. **Educação para o desenvolvimento sustentável na escola: caderno introdutório** / editado por Tereza Moreira e Rita Silvana Santana dos Santos. Brasília: UNESCO, 2020.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia pedagógica**. Tradução de Paulo Bezerra. 2 ed. São Paulo. Martins Fontes, 2004. 561 p. (Psicologia e pedagogia).

\_\_\_\_\_. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo. Martins Fontes, 2000. (Psicologia e pedagogia).

\_\_\_\_\_. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**.





Prefeitura de  
**JACAREÍ**

Secretaria de Educação